



Insights de pagamento que geram crescimento



Introdução	3
Resumo executivo	5
Insights globais de pagamento	6
Insights de pagamento da Ásia-Pacífico	29
Manuais de mercado da Ásia-Pacífico	44
Insights de pagamento da Europa	<b>73</b>
Manuais do mercado europeu	87
Insights de pagamento da América Latina	116
Manuais de mercado da América Latina	130
Insights de pagamento no Oriente Médio e na África	143
Manuais de mercado do Oriente Médio e África	152
Insights de pagamento da América do Norte	161
Manuais de mercado da América do Norte	172
Metodologia	177
Terminologia de pagamentos	179

# INSIGHTS DE PAGAMENTO QUE GERAM CRESCIMENTO

Os consumidores atuais têm grandes expectativas – especialmente quando se trata de fazer compras. Eles querem jornadas de pagamento personalizadas que mantenham seus dados seguros, acelerem o processo de checkout e os recompensem por sua lealdade. Em suma, os consumidores esperam nada menos que a perfeição dos pagamentos.

Para se manter competitiva, qualquer organização que aceite pagamentos deve começar entendendo os métodos de pagamento que seus clientes preferem. Mas isso é apenas uma peça do quebra-cabeça. As experiências de pagamento ocorrem em um tecido global diversificado que desafia as soluções de prateleira. Isso torna o cenário de pagamentos único em cada mercado.

Como você decide o que é relevante para o seu negócio?

O Global Payments Report ajuda a entender a complexidade dos pagamentos.



# RESUMO EXECUTIVO O STATUS DOS PAGAMENTOS HOJE

Em 2023, o Global Payments Report continua sua missão principal de detalhar os contornos do comportamento de pagamento do consumidor no checkout tanto nas lojas físicas quanto online, e oferecer, aos estabelecimentos comerciais e ao setor de pagamentos mais amplo, insights importantes sobre o que está acontecendo atualmente e como se preparar para o amanhã.



Os pagamentos de conta a conta (A2A) estão decolando, impulsionados pelos trilhos de pagamento em tempo real (RTP). Os sistemas de pagamento RTP permitem cada vez mais pagamentos A2A de pessoas para empresas (P2B). A2A promove disrupção nas cadeias de valor de pagamentos com custos mais baixos de aceitação de pagamento em comparação com cartões. O valor global das transações A2A ultrapassou US\$ 525 bilhões em 2022 e está projetado para crescer 13% CAGR até 2026.



Não mais rei, o dinheiro em espécie continua sendo essencial. O declínio do dinheiro em espécie continua com -6% CAGR projetado até 2026, à medida que os consumidores gravitam em torno da facilidade, conveniência e segurança dos pagamentos digitais. No entanto, uma "sociedade sem dinheiro em espécie" não está prestes a acontecer. O dinheiro em espécie continua a desempenhar um papel essencial na maioria das economias, respondendo por mais de US\$ 7,6 trilhões em gastos globais de consumidores em 2022.



O uso de cartões de crédito pelo consumidor continua forte, enquanto as fontes de crédito estão se diversificando. Apesar de nossa previsão de quedas modestas em participação, o valor global das transações com cartão de crédito continuou a aumentar tanto nas lojas quanto online. Os gastos com cartão de crédito ultrapassaram US\$ 13 trilhões em todos os canais em 2022. Os consumidores estão pagando cada vez mais por meio de carteiras digitais vinculadas a cartões de crédito, BNPL e crédito nos PDVs oferecido por bancos, fintechs e estabelecimentos comerciais.



O BNPL entra na próxima fase de sua evolução. Após anos de crescimento desenfreado, compre agora, pague depois (BNPL) está enfrentando dificuldades cada vez maiores. O escrutínio regulatório, a pressão das taxas de juros e a intensa concorrência estão transformando o setor. No entanto, o BNPL continua popular entre os consumidores e representou 5% dos gastos globais no e-com em 2022. É provável que o BNPL "2.0" tenha um crescimento sustentado em meio à consolidação do mercado e à regulamentação integrada.



As carteiras digitais ampliam seu domínio omnichannel. Carteiras como Alipay, PayPal e Apple Pay continuam sendo o principal método de pagamento globalmente no e-com (49% de participação) e nos PDVs (32% de participação), respondendo por ~US\$ 18 trilhões dos gastos dos consumidores. Wallets permanecem entre os métodos de pagamento de crescimento mais rápido, com 15% CAGR nos PDVs e 12% de crescimento anual no e-com previsto até 2026.



As criptomoedas estão emergindo como uma opção viável de pagamento de pessoas para empresas (P2B). As criptomoedas passaram por extrema volatilidade do mercado em 2022, o que serviu como um obstáculo à sua maior aceitação como método de pagamento P2B. Embora ainda "periféricas" movimentaram mais de US\$ 11 bilhões em valor transacionado globalmente em 2022. Os consumidores estão ansiosos para trocar cripto por bens e serviços, e os intermediários que convertem cripto em moeda fiduciária estão tornando isso possível.

# INSIGE DAGE TO

Insights de pagamento que geram crescimento

# COMO OS CONSUMIDORES GLOBAIS PAGAM HOJE

#### 1

#### Conta a conta (A2A) está decolando, impulsionado por pagamentos em tempo real

- Quase 70 sistemas de pagamento em tempo real estão fornecendo os trilhos de pagamento de alta velocidade que permitem novos casos de uso de pagamento A2A
- O A2A promove disrupção nas cadeias de valor de pagamentos, conquistando estabelecimentos comerciais com custos mais baixos e disponibilidade imediata de fundos

#### 2

#### O uso de cartões de crédito pelos consumidores continua forte

- O valor transacionado por cartões de crédito continua a aumentar, mesmo com a queda em sua participação relativa
- O uso de crédito está se expandindo por meio de carteiras digitais vinculadas a cartões de crédito, compre agora, pague depois (BNPL) e financiamento nos PDVs



#### O crescimento das carteiras digitais continua a acelerar

- O Como o principal método de pagamento globalmente, as carteiras digitais permanecem entre os que mais crescem
- O A competição acirrada entre provedores de carteiras digitais inclui fintechs, bancos, neobancos, super apps, Big Tech e fabricantes de dispositivos



# O declínio do dinheiro em espécie continua, embora "sociedades sem dinheiro" não sejam iminentes

- O declínio do dinheiro em espécie continua à medida que os governos promovem pagamentos digitais e a aceitação de pagamentos móveis se torna mais barata e fácil
- Embora projetado para diminuir em uso em todos os mercados, o dinheiro em espécie continua a desempenhar um papel essencial na maioria das economias



#### BNPL entra na próxima fase da sua evolução

- O BNPL continua a ser popular entre os consumidores, que agora podem escolher entre um conjunto cada vez mais diversificado de ofertas de BNPL
- Embora o BNPL enfrente dificuldades, a previsão até 2026 é de crescimento sustentável



#### Criptomoedas ainda estão engatinhando nos Pagamentos de pessoa para empresa (P2B)

- Apesar da ampla conscientização do consumidor sobre as criptomoedas como um veículo de investimento, as criptomoedas continuam sendo uma forma marginal de pagamento P2B
- Os intermediários de pagamento que convertem criptomoedas em moeda fiduciária estão expandindo as oportunidades para os estabelecimentos comerciais alcançarem novos clientes

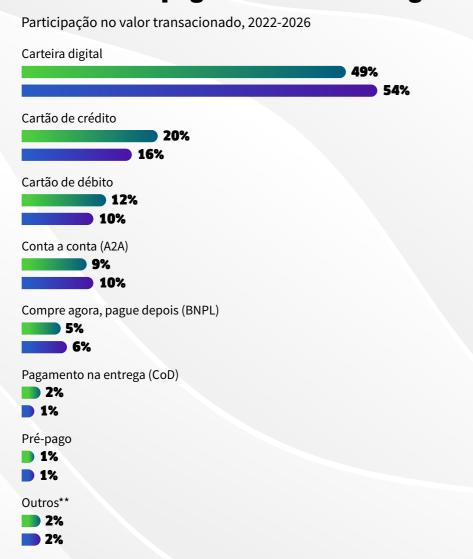


## O crescimento do e-commerce continua robusto em todas as regiões globais

- O As taxas de crescimento do e-com no pico da pandemia diminuíram ligeiramente em 2022, mas o crescimento global do e-com continua robusto
- 37 dos 40 mercados cobertos no GPR 2023 tiveram crescimento de dois dígitos no e-commerce em 2022



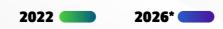
#### Métodos de pagamento no e-com global



#### Métodos de pagamento nos PDVs globais

Participação no valor transacionado, 2022-2026





<sup>\*</sup>Previsão

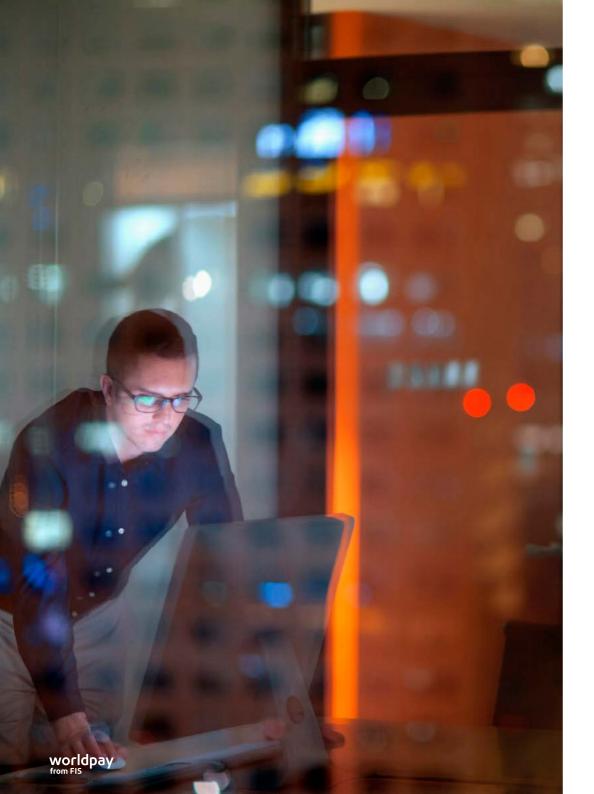
<sup>\*\*&</sup>quot;Outros" incluem criptomoedas, cartões pré-pagos e pós-pago. Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

# A2A ESTÁ DECOLANDO, IMPULSIONADO POR PAGAMENTOS EM TEMPO REAL

A2A promove disrupção nas cadeias de valor de pagamento conquistando os estabelecimentos comerciais

Embora os pagamentos conta a conta (A2A) existam de alguma forma há muito tempo, como os pagamentos ACH nos EUA, eles estão decolando atualmente quando executados em trilhos de pagamento em tempo real (RTP). Em 2022, havia 64 sistemas de pagamento RTP ao vivo globalmente, quatro a mais do que reportamos em 2021. Isso está impulsionando o crescimento dos pagamentos A2A. Já respondendo por quase US\$ 525 bilhões em valor transacionado no e-com em 2022, os pagamentos A2A no e-com devem crescer 13% CAGR até 2026.





Os pagamentos A2A são, como o nome sugere, pagamentos feitos diretamente de uma conta para outra. A2A é há bastante tempo popular para casos de uso empresa-a-empresa (B2B) e pessoa-para-pessoa (P2P). Atualmente, o A2A está emergindo como uma força em pagamentos de pessoa para empresa (P2B). Os estabelecimentos comerciais são atraídos para o A2A por eles reduzirem o custo na aceitação de pagamento em relação aos cartões, ao mesmo tempo em que oferecem liquidação instantânea de fundos. Os consumidores são atraídos pelos pagamentos A2A por sua segurança, simplicidade e rapidez. Alguns estabelecimentos comerciais também oferecem descontos aos clientes como incentivo para pagar com A2A.

Quando transacionado nos trilhos de RTP, o A2A oferece objetividade, imediatismo e menor custo. O impacto dos pagamentos A2A é amplificado por seu custo muitas vezes drasticamente menor para os estabelecimentos comerciais, já que as transações não são intermediadas pelas principais redes de cartões e, portanto, não estão sujeitas a tarifas de intercâmbio. Os pagamentos A2A, portanto, representam uma ameaça significativa de disrupção nas cadeias de valor de pagamento existentes.



# Em 2022, pagamentos A2A foram responsáveis por

US3525B

em valor transacionado no e-commerce global

#### Os pagamentos A2A estão prosperando em uma variedade de modelos públicos, privados e híbridos

**No Brasil,** Pix é um sistema de pagamento em tempo real liderado pelo banco central que alcançou rapidamente tremendo sucesso. Lançado em novembro de 2020, a popularidade do Pix dobrou a participação do A2A no valor transacionado no e-com no Brasil em apenas um ano, entre 2021 e 2022.

**No Canadá,** Interac Online é um serviço de pagamento no e-commerce da Interac, uma colaboração privada entre os principais bancos canadenses. A Interac também está unindo forças com a Payments Canada como fornecedora de soluções de câmbio para o próximo sistema RTP do Canadá, o Real-Time Rail.

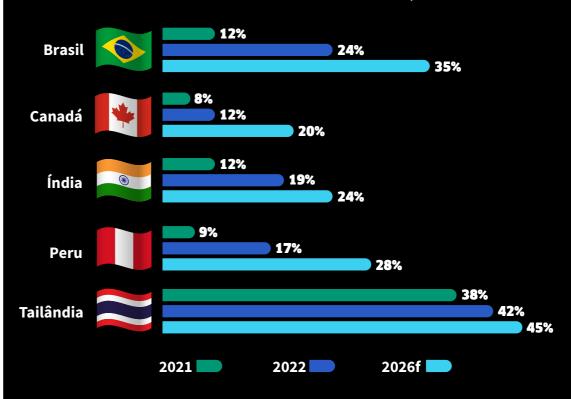
Na Índia, a <u>Unified Payments Interface (UPI)</u> foi lançada em 2016 pelo Conselho Nacional de Pagamentos da Índia e pelo Reserve Bank of India. O grande sucesso da UPI origina-se em grande parte de sua interoperabilidade perfeita com carteiras digitais comerciais como Google Pay, Paytm e PhonePe.

**No Peru,** Yape e PLIN são sistemas administrados por bancos privados que estão impulsionando o aumento dos pagamentos A2A. O Yape é administrado pelo maior banco do Peru, o BCP, enquanto o PLIN é um serviço conjunto do BBVA, Interbank e Scotiabank.

**Na Tailândia,** o <u>PromptPay</u> é um componente-chave da iniciativa do governo tailandês de transformar a infraestrutura financeira do país, facilitando pagamentos digitais contínuos online e nos PDVs. O sistema PromptPay é uma colaboração entre os principais bancos da Tailândia e a <u>Vocalink</u>.

# OS PAGAMENTOS A2A ESTÃO DECOLANDO EM TODO O MUNDO

% de A2A no valor transacionado no e-com, 2021-2026f





#### **PRINCIPAL CONCLUSÃO:**

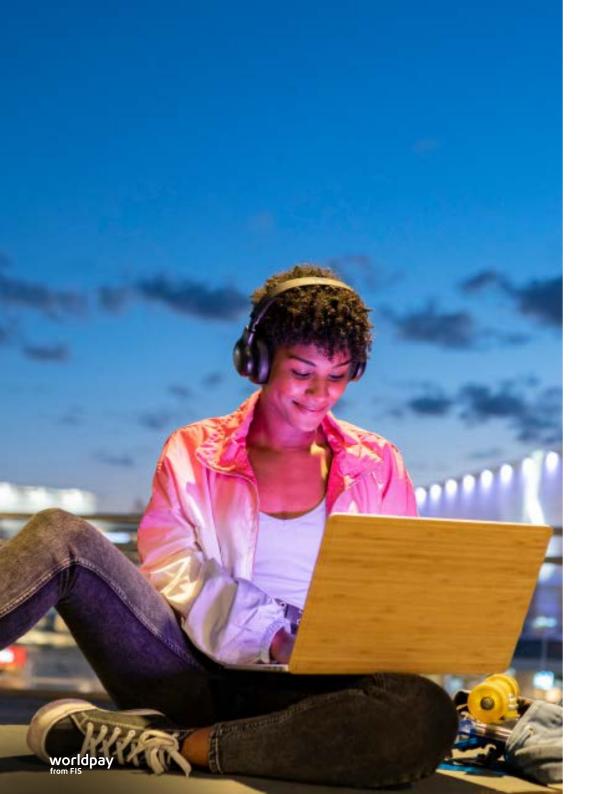
Para os estabelecimentos comerciais, os pagamentos A2A reduzem o custo de aceitação do pagamento enquanto melhoram o fluxo de caixa com disponibilidade imediata de fundos.

USO DE CARTÕES DE CRÉDITO PELO CONSUMIDOR CONTINUA FORTE

O uso de crédito está se expandindo por meio de carteiras digitais suportadas por crédito, BNPL e financiamento nos PDVs

Os valores transacionados com cartão de crédito cresceram 6% no e-com e 12% nos PDVs ano a ano, de 2021-2022, devido em grande parte ao ressurgimento de gastos com opcionais e viagens globais pós-pandemia. Os valores transacionados com cartão de crédito devem crescer 4% CAGR até 2026, tanto no e-com quanto nos PDVs.





A demanda por crédito também está se expandindo para produtos de crédito alternativos: carteiras digitais vinculadas a cartões de crédito, compre agora, pague depois (BNPL) e outros financiamentos nos PDVs. O BNPL foi responsável por 5% do valor global transacionado no e-com em 2022 e está projetado para aumentar para 6% até 2026. O financiamento nos PDVs – incluindo BNPL, financiamento junto aos varejistas e financiamento bancário – representou 2% do valor transacionado nos PDVs em 2022, um índice que deve ser mantido até 2026.

As carteiras digitais são o principal método de pagamento globalmente no e-com e nos PDVs, e os cartões de crédito são um importante mecanismo de seu financiamento. Globalmente, 22% dos usuários de carteiras digitais que pesquisamos normalmente usam um cartão de crédito para financiar suas compras através de carteiras digitais. Os cartões de crédito são a terceira preferência dos consumidores, atrás de contas bancárias (34%) e cartões de débito (27%).

O resultado dessas mudanças é que – apesar de o gasto total com cartões de crédito estar aumentando – a participação dos cartões de crédito no valor global das transações deve cair, até 2026, em 2% nos PDVs e 4% no e-com.



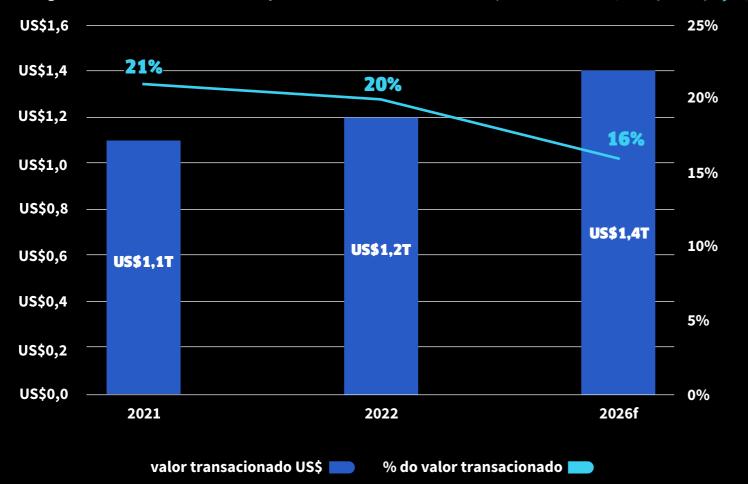
#### Valores globais de transações de cartão de crédito no e-com e PDVs superou

US\$13T em 2022

# A DEMANDA DO CONSUMIDOR POR CRÉDITO PERMANECE FORTE GLOBALMENTE

Os valores transacionados com cartão de crédito continuam a aumentar, mesmo com a queda de sua participação em valor nos pagamentos no e-com

Valor global transacionado no e-com por cartão de crédito 2021-2026f, trilhões de US\$ (% de participação)





# PRINCIPAL CONCLUSÃO:

Além do uso direto do cartão de crédito, as preferências do consumidor por crédito no checkout estão se ampliando para incluir carteiras digitais vinculadas a cartões de crédito, BNPL e outras opções de financiamento nos PDVs. Os estabelecimentos devem oferecer todos esses métodos de pagamento para satisfazer a demanda do consumidor.

# O CRESCIMENTO DAS CARTEIRAS DIGITAIS CONTINUA A ACELERAR

As carteiras digitais são o principal método de pagamento globalmente, tanto no e-com quanto nos PDVs

Já líderes de mercado em pagamentos globalmente, as carteiras digitais estão prontas para continuar a aumentar essa posição de liderança durante o período do nosso forecast. Embora a APAC continue sendo uma exceção com a esmagadora maioria de participação nas carteiras digitais, estas últimas são atualmente o principal método de pagamento no e-com na Europa (tendo assumido a liderança em 2021) e na América do Norte (onde as carteiras digitais ultrapassaram os cartões de crédito, assumindo a liderança em 2022).

#### Um cenário global diversificado e competitivo

O cenário competitivo para carteiras digitais é variado e dinâmico. Provedores locais e regionais lideram na maioria dos mercados. Os provedores variam de fintechs, neobancos e bancos a super apps, Big Tech e fabricantes de dispositivos.

A China há muito é líder global na adoção de carteiras digitais, com <u>Alipay</u> e <u>WeChat Pay</u> como os principais *players*. O papel proeminente dos market places de e-commerce como <u>Alibaba</u> e <u>JD.com</u>, o sucesso dos ecossistemas de super apps e a rápida adoção de QR codes nos PDVs contribuíram para o domínio das carteiras digitais na China.

Os mercados de cartões de crédito e débito da América do Norte são cada vez mais intermediados por algumas das principais marcas de carteiras digitais. Estas inicialmente consistiam em PayPal, Google Pay e Apple Pay, mas desafiadores como Shop Pay (solução de checkout da Shopify) e Cash App Pay (recentemente se tornando uma carteira de loop aberto) se juntaram ao campo de jogo.

Com base em nossa pesquisa, o <u>PayPal</u> é a carteira líder na Bélgica, França, Alemanha, Itália, Espanha e Reino Unido, com participação significativa na maioria dos outros mercados europeus. Outras marcas internacionais – como <u>Apple Pay</u>, <u>Google Wallet</u> e <u>Amazon Pay</u> – também são populares na Europa, assim como muitos aplicativos de pagamento locais, incluindo <u>MobilePay</u> na <u>Dinamarca, Vipps</u> na Noruega, <u>BANCOMAT Pay</u> na Itália e <u>Lydia</u> na França.

A América Latina viu o Mercado Pago (o braço de pagamento do maior marketplace de e-commerce da América Latina, o Mercado Libre) revolucionar os pagamentos digitais na maior parte da região. No entanto, carteiras digitais locais estão surgindo entre os líderes em seus respectivos mercados. Isso inclui MACH Pay no Chile, PicPay no Brasil, e Nequi e RappiPay na Colômbia.

MTN MoMo – da MTN, uma operadora de rede móvel líder em toda a região do Oriente Médio e África – está preparada para crescimento futuro significativo na África do Sul, conforme os bancos removem os limites de tíquete em pagamentos móveis e fornecem incentivos ao consumidor em estabelecimentos comerciais parceiros.



As carteiras digitais são projetadas para crescer em

15% CAGR

nos PDVs entre 2022-26



#### **PRINCIPAL CONCLUSÃO:**

Como o principal método de pagamento globalmente tanto no e-com quanto nos PDVs, a aceitação das carteiras digitais é obrigatória para estabelecimentos em todas as verticais voltadas para o consumidor.

# O DECLÍNIO GLOBAL DO DINHEIRO EM ESPÉCIE CONTINUA

#### No entanto, "sociedades sem dinheiro em espécie" não são iminentes

Três tendências estão impulsionando a queda do dinheiro em espécie. Primeiro, os governos das economias emergentes continuam a promover a inclusão financeira por meio do acesso a pagamentos digitais. Em segundo lugar, a mudança nos hábitos do consumidor para pagamentos digitais, que se acelerou durante o primeiro ano da pandemia da COVID-19, se solidificou. Em terceiro lugar, está ficando mais barato e fácil para os estabelecimentos aceitar pagamentos móveis por meio de QR codes.



No entanto, o dinheiro em espécie ainda é relevante – se não obrigatório – para os estabelecimentos comerciais nos PDVs na maioria dos mercados. O índice de declínio que acelerou durante o pico da pandemia se estabilizou. Embora sua participação no valor transacionado total deva diminuir em todos os mercados que cobrimos até 2026, o dinheiro em espécie continua a desempenhar um papel essencial na maioria das economias.



Até 2026, espera-se que a participação do dinheiro em espécie no valor transacionado global nos PDVs caia para



#### O DECLÍNIO GLOBAL DO DINHEIRO EM ESPÉCIE CONTINUA

Valor global de transações em dinheiro 2018-2026f, US\$ trilhões (% de participação)



O índice e as razões para o declínio do dinheiro em espécie variam de acordo com o país, e os caminhos nem sempre são lineares. Por exemplo, na Índia e na Tailândia, o crescimento dos pagamentos em tempo real A2A é o principal fator para o declínio do dinheiro em espécie. No entanto, o rápido crescimento das carteiras digitais é o principal fator para a queda nas taxas de uso de dinheiro em espécie na Arábia Saudita (Apple Pay e STC Pay) e Vietnã (MoMo, ZaloPay e VNPAY).

Alguns governos estão promovendo ativamente um afastamento do dinheiro em espécie (Tailândia, Índia, Brasil), enquanto outros estão introduzindo nova legislação para retardar o rápido declínio no uso do dinheiro em espécie, preocupados com o impacto que isso terá em certos grupos sociodemográficos, como idosos e os desbancarizados. O governo francês recentemente restringiu o uso de caixas eletrônicos durante o horário de pico para conter atividades ilegais no mercado e evasão fiscal. Em contraste, a proposta de Lei U.S. Payment Choice Act. visa garantir a inclusão de consumidores de baixa renda e desbancarizados, exigindo que os varejistas aceitem dinheiro em espécie. O governo da Itália, liderado por Giorgia Meloni, está pressionando por uma legislação que aumente o limite legal para transações em dinheiro de 1.000€ para 5.000€.



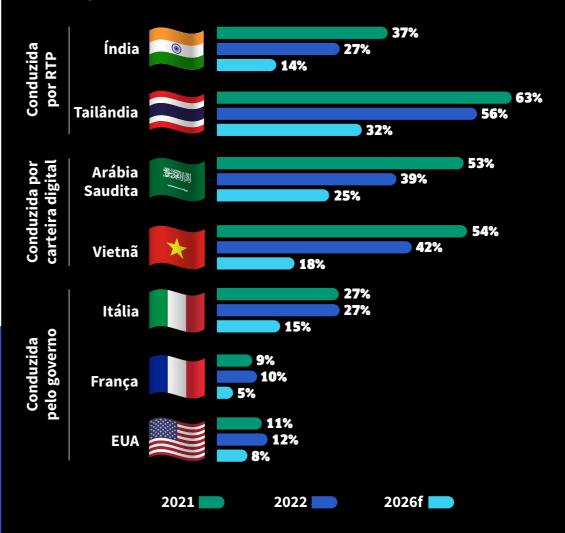
# PRINCIPAL CONCLUSÃO:

Em vez de olhar para uma futura "sociedade sem dinheiro", é mais provável que o dinheiro físico dê lugar gradualmente às moedas digitais de bancos centrais (CBDCs).

#### O DECLÍNIO DO DINHEIRO EM ESPÉCIE TOMA CAMINHOS DIFERENTES

Pagamentos em tempo real, adoção de carteira digital e políticas governamentais influenciam o caminho do dinheiro em espécie

Participação do dinheiro em espécie no valor transacionado nos PDVs, 2021-2026f



# O BNPL ENTRA NA PRÓXIMA FASE DE SUA EVOLUÇÃO

O interesse do consumidor em crédito alternativo continua alto com o BNPL entrando na fase "2.0"

O modelo compre agora, pague depois (BNPL) apareceu com destaque nas notícias em 2022. Vários provedores de BNPL viram reduções dramáticas nas avaliações das empresas. O principal fundamento do BNPL de oferecer crédito sem juros aos consumidores está sendo desafiado pelo aumento da inflação e das taxas de juros. Reguladores em mercados proeminentes estão introduzindo regras para lidar com as preocupações com o bem-estar do cliente para alinhar o BNPL com produtos de crédito existentes para o consumidor.



Apesar desses contratempos, o BNPL continua a demonstrar força. Os consumidores continuam interessados em crédito alternativo, especialmente em tempos econômicos desafiadores. Os valores transacionados totais com BNPL continuam a aumentar, assim como sua participação relativa. Após uma fase de crescimento drástico de 2018-2021, a trajetória do mercado de BNPL mudou para um crescimento sustentável à medida que entra no *mainstream* da regulamentação de crédito. Nossa visão desta nova era "BNPL 2.0" é caracterizada por:

- Uma nova classe de provedores de BNPL que se expande além das fintechs para incluir estabelecimentos comerciais, Big Techs, bancos, redes de cartões e super apps
- Novos regulamentos que aproximam o BNPL dos produtos de crédito existentes para o consumidor
- Uma gama mais diversificada de prazos de pagamento, indo além de "pagar em 4" ou "pagar em 6" para incluir prazos mais longos de até 12 meses, bem como contas rotativas
- O Aumento na transparência dos juros e tarifas para pagamentos em atraso
- O BNPL sendo oferecido em uma gama mais ampla de verticais (incluindo provedores de BNPL específicos de verticais) e para bens e serviços em uma ampla variedade de pontos de preço

#### Valor global transacionado por BNPL no e-commmerce é projetado para crescer

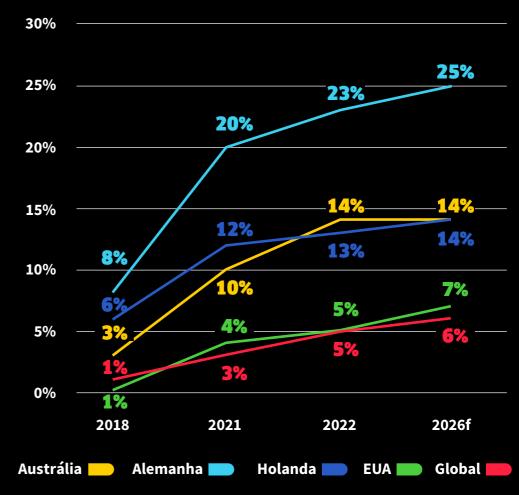


de 2022-2026

#### **BNPL "2.0" MUDA PARA CRESCIMENTO SUSTENTADO**

Após o crescimento drástico do e-com 2018-21, o BNPL deverá solidificar a participação entre 2022-26

Valor % transacionado no e-com via BNPL 2018-2026f, mercados selecionados



Mais de 200 provedores globais agora oferecem empréstimos parcelados no checkout. Dada a proliferação de provedores, a entrada de grandes *players* bem financiados e um ciclo de avaliações mais baixas para fintechs, a consolidação também pode surgir como uma característica distintiva do BNPL 2.0.



# PRINCIPAL CONCLUSÃO:

A demanda do consumidor por BNPL continua forte. Espera-se que o BNPL continue sendo um elemento importante do mix de pagamentos em uma ampla gama de mercados verticais.

#### **UM CAMPO DIVERSIFICADO E LOTADO DE PROVEDORES DE BNPL**

Big techs, bancos, redes de cartões e super apps se juntaram às fintechs na corrida pela participação no mercado de BNPL

Fintech + big tech

Bancos + redes de cartões

**Super apps** 









































Criptomoedas estão sendo usadas para compras de consumidores, mas apenas em escala limitada

O interesse do consumidor em criptomoedas como um veículo de investimento ainda não se traduziu totalmente no uso de criptomoedas como um método de pagamento convencional. Em nossa pesquisa, 77% dos entrevistados disseram que compram criptomoedas para investimento, enquanto apenas 18% indicaram que compram cripto para pagar por bens e serviços.



Além disso, nossa análise descobriu que criptos foram usadas num equivalente a US\$ 11,6 bilhões em estabelecimentos de e-commerce em 2022, o que representa 0,19% do valor transacionado global no e-commerce. O valor inclui pagamentos diretos feitos por meio de carteiras digitais de criptomoedas, bem como transações por meio de cartões de débito e crédito lastreados em criptomoedas.

O crescimento até o momento das criptomoedas como um método de pagamento de pessoas para empresas (P2B) foi amplamente ofuscado pela volatilidade do preço de mercado das criptomoedas. Essa volatilidade foi agravada em novembro de 2022 pelo colapso da FTX, a segunda maior bolsa global de criptomoedas do mundo na época. Esse evento levantou preocupações entre os consumidores sobre como manter as cripto em uma carteira de custódia mantida por terceiros, em oposição a carteiras digitais de cripto sem custódia mantidas por indivíduos.

Apesar desses contratempos, mais estabelecimentos estão descobrindo os benefícios de aceitar criptomoedas como pagamento por bens e serviços: a capacidade de alcançar uma nova base de clientes, valores médios de transação mais altos, tempos de liquidação mais rápidos e tarifas de transação mais baixas. Por esses motivos, nossa previsão atual para criptomoedas como método de pagamento P2B é crescer no e-com de US\$ 11,6 bilhões em 2022 para aproximadamente US\$ 39 bilhões até 2026, ou pouco menos de 0,5% do valor global transacionado no e-com.

# Em 2022, as criptomoedas representaram

menos de 0.2%

em valor transacionado no e-commerce global

#### Casos de uso de cripto para pagamentos P2B

O primeiro caso de uso são os gateways de pagamento cripto, como BitPay, Coinbase Commerce ou CoinPayments. Os consumidores mantêm criptomoedas nessas carteiras, onde os gateways (ou seus processadores de pagamento) as convertem em moedas fiduciárias locais para os estabelecimentos que se inscreveram para aceitá-las.

O segundo caso de uso principal é o surgimento de cartões de débito e crédito vinculados a criptomoedas. Esses pagamentos ocorrem por meio de trilhos de redes de cartões existentes, como Visa e Mastercard. Os estabelecimentos são pagos em moeda fiduciária local, enquanto os provedores de cartão permitem que os proprietários de criptomoedas paguem por meio de criptomoeda. Em muitos casos, os consumidores são atraídos por esses cartões por recompensas atraentes pagas em criptomoedas.



# PRINCIPAL CONCLUSÃO:

Embora o uso de criptomoedas como método de pagamento P2B ainda seja relativamente pequeno, o surgimento de gateways de pagamento cripto e cartões vinculados a cripto deram aos consumidores a capacidade de usar seus ativos cripto para comprar bens e serviços.



O CRESCIMENTO DO E-COMMERCE CONTINUA ROBUSTO

A previsão continua otimista, apesar dos índices de crescimento reduzidos em relação ao início da pandemia

O crescimento explosivo do e-commerce global ocorrido durante os dois primeiros anos da pandemia esfriou em 2022, mas apenas ligeiramente. O valor transacionado globalmente no e-commerce cresceu 10% em relação ao ano anterior, de 2021 a 2022. Com previsão de 9% CAGR de 2022-2026, projetamos que o valor transacionado globalmente no e-commerce aumentará de aproximadamente US\$ 6 trilhões em 2022 para mais de US\$ 8,5 trilhões em 2026.

Todas as regiões, exceto a Europa, tiveram crescimento de dois dígitos de 2021 a 2022, com alta de 21% na MEA. Além disso, 37 dos 40 mercados cobertos no GPR 2023 tiveram crescimento anual de dois dígitos de 2021-22. América Latina, Oriente Médio e África e Sudeste Asiático (exceto Tailândia com 9%) continuam sendo mercados de alto crescimento, com CAGRs em 16-17% projetados até 2026.



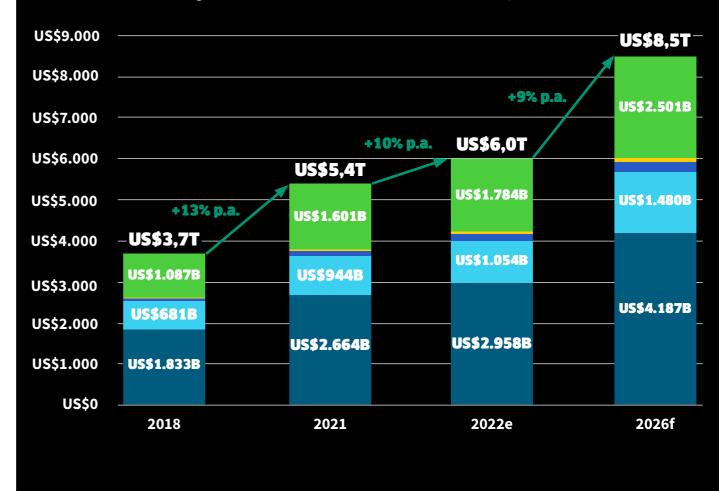
E-com global projetado para crescer em

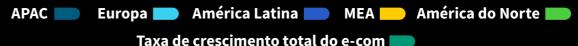


de 2022-2026

# E-COM GLOBAL PROJETADO PARA CRESCER PARA US\$ 8,5 TRILHÕES ATÉ 2026

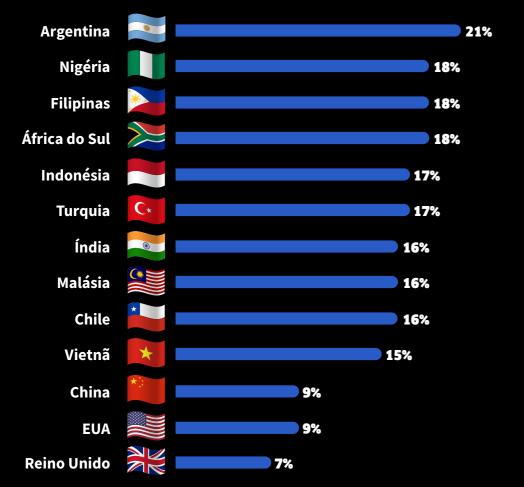
Valor global transacionado no e-commerce 2018-2026f, em bilhões de US\$





#### **MERCADOS COM CRESCIMENTO DE E-COM NOTÁVEIS**

% CAGR projetada 2022-2026







#### **PRINCIPAL CONCLUSÃO:**

O e-commerce global continua a crescer em todas as regiões, com crescimento robusto de dois dígitos projetado nos mercados emergentes, apresentando oportunidades atraentes de e-commerce internacional.



Insights de pagamento que geram crescimento

# COMO OS CONSUMIDORES APAC PAGAM HOJE

A cobertura da APAC pelo GPR 2023 apresenta quatorze mercados: <u>Austrália</u>, <u>China</u>, <u>Cingapura</u>, <u>Coreia do Sul</u>, <u>Filipinas</u>, <u>Hong Kong</u>, <u>Índia</u>, <u>Indonésia</u>, <u>Japão</u>, <u>Malásia</u>, <u>Nova Zelândia</u>, <u>Tailândia</u>, <u>Taiwan</u> e <u>Vietnã</u>.



#### Seguindo o exemplo da China, as carteiras digitais estão crescendo rapidamente na APAC

O restante da APAC está alcançando a liderança da China na adoção de carteiras digitais

#### 2

### Economias emergentes lideram o crescimento regional do e-com

 A Índia e o Sudeste Asiático terão o maior crescimento do e-commerce da APAC até 2026



#### Compre agora, pague depois vê grandes ganhos no e-commerce

 O BNPL foi responsável por mais de US\$ 100 bilhões do valor transacionado no e-commerce da APAC em 2022



#### O dinheiro em espécie continua caindo rapidamente nos PDVs

O declínio do dinheiro em espécie acelerou em grande parte devido à proliferação de QR codes

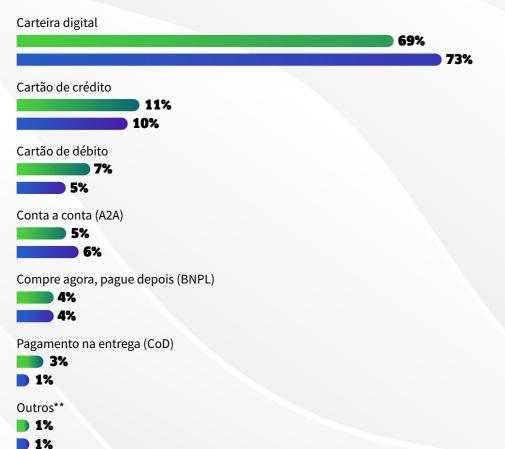


#### Pagamentos em tempo real estão impulsionando a adoção do A2A

- A APAC é líder global em RTP, alimentando pagamentos de conta a conta (A2A) e comércio internacional
- A UPI da Índia está emergindo como líder global em pagamentos em tempo real

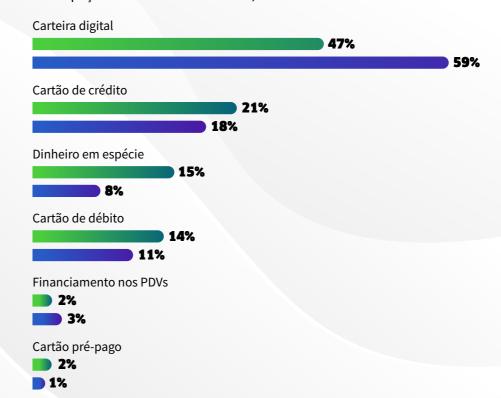
#### Métodos de pagamento no e-com da APAC

Participação no valor transacionado, 2022-2026



#### Métodos de pagamento nos PDVs da APAC

Participação no valor transacionado, 2022-2026





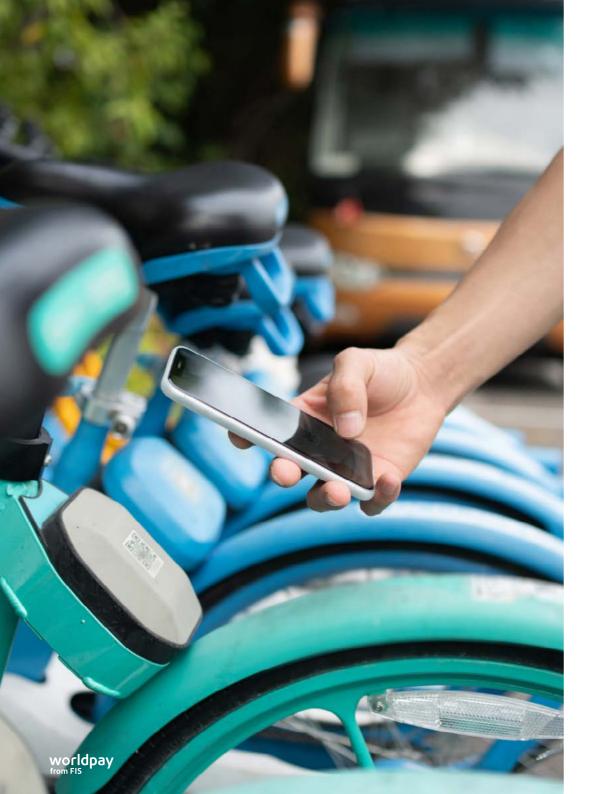
<sup>\*</sup>Previsão



<sup>\*\*&</sup>quot;Outros" incluem criptomoedas, cartões pré-pagos, pré-pago e pós-pago. Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.



Até recentemente, a maior parte do mundo ficou para trás na adoção de carteiras digitais em comparação com a líder global China, onde as carteiras digitais representaram 81% dos gastos no e-com e 56% dos gastos nos PDVs em 2022. Agora o resto da APAC está alcançando esses índices rapidamente.



As carteiras digitais na APAC (excluindo a China) mais do que dobraram sua participação no valor transacionado no e-commerce nos últimos cinco anos e devem crescer de forma constante nos próximos três anos. Da mesma forma, a participação das carteiras digitais no valor transacionado de pagamentos nos PDVs cresceu seis vezes nos últimos cinco anos. No futuro, o crescimento das carteiras digitais será ainda mais impactante. No geral, de apenas 3% em 2018, projetamos que sua participação no valor transacionado da APAC (excluindo a China) nos PDVs chegará a 34% até 2026.

Os líderes globais em carteiras digitais, como <u>Alipay</u>, <u>WeChat Pay</u>, <u>Paytm</u>, <u>Apple Pay</u> e <u>PayPal</u>, estão ativos em toda a APAC. No entanto, as carteiras digitais locais são líderes de mercado em vários países da APAC. Isso inclui <u>GrabPay</u> em Cingapura, <u>MoMo</u> ino Vietnã, <u>GoPay</u> na Indonésia e <u>GCash</u> nas Filipinas.



# As carteiras digitais são o principal método de pagamento no e-com em

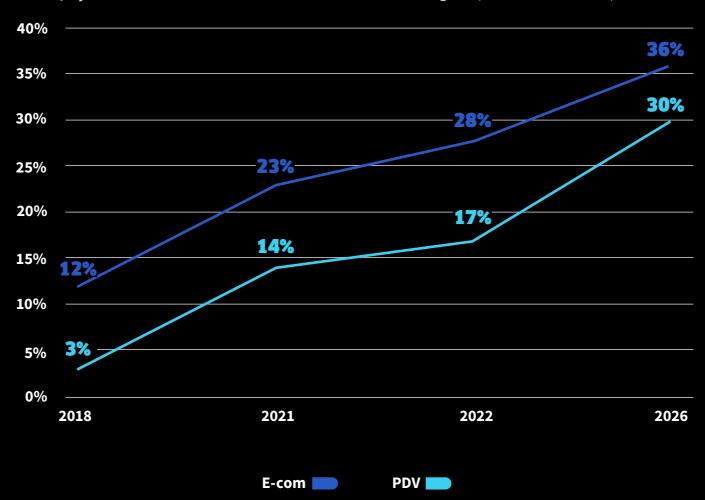
500514

Mercados da APAC cobertos no GPR 2023: China, Índia, Indonésia, Filipinas e Vietnã.

#### AS CARTEIRAS DIGITAIS ESTÃO CRESCENDO RAPIDAMENTE NA APAC

Ficando para trás até recentemente na adoção de carteiras digitais na China, o restante da APAC está alcançando esses índices rapidamente

Participação da APAC no valor transacionado nas carteiras digitais, excluindo a China, 2018-2026f

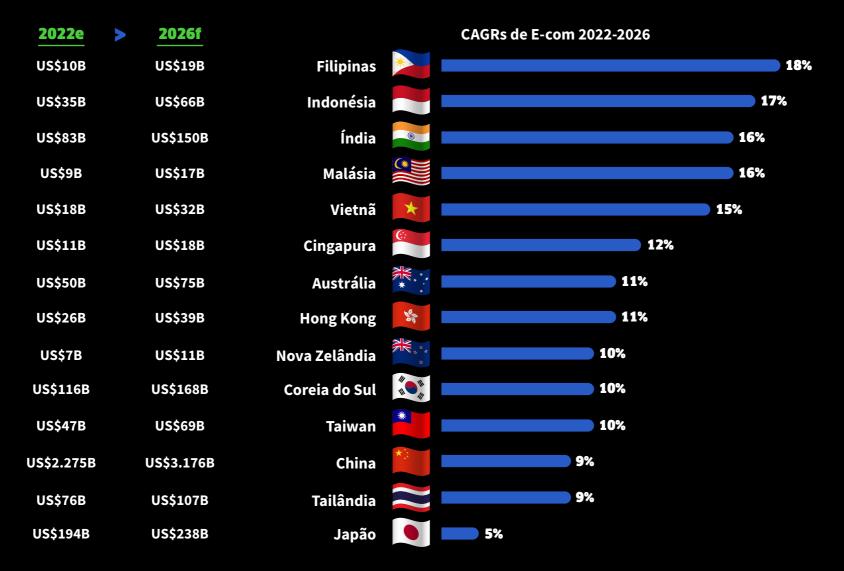




As economias emergentes da Índia e o Sudeste Asiático terão o maior crescimento do e-commerce <u>na APAC até 2026</u>.

#### **ECONOMIAS EMERGENTES LIDERAM O CRESCIMENTO REGIONAL DO E-COM**

Filipinas, Indonésia, Índia, Malásia e Vietnã devem liderar o crescimento do e-commerce na APAC até 2026



e = estimativa, f = forecast



Como seus pares em outras regiões, os consumidores da APAC estão ansiosos para usar formas alternativas de crédito. A penetração comparativamente baixa de cartões de crédito e altas porcentagens de consumidores desbancarizados na APAC criam um ambiente ideal para provedores de BNPL, muitos dos quais aproveitam os dados do consumidor de suas plataformas principais para tomar decisões de crédito mais informadas.

Compre agora, pague depois (BNPL) obteve enormes ganhos na China em 2022 com ofertas incorporadas nas maiores plataformas de e-commerce e super apps. Os líderes de mercado Ant Check Later (do Ant Group, uma afiliada do Alibaba), Baitiao (do JD Finance para uso em JD Mall, uma das maiores plataformas de e-commerce da China) e Fen Fu (a função de pagamento parcelado do WeChat Pay da Tencent) ajudou o BNPL a responder por 4% do valor transacionado no e-commerce da China em 2022.

### Austrália na liderança

A Austrália foi uma das primeiras inovadoras no BNPL, impulsionando empresas como <u>Afterpay</u> e <u>Zip</u> a posições de liderança global no setor. A popularidade do BNPL na Austrália, por sua vez, atraiu outros líderes globais, incluindo <u>PayPal</u> e <u>Klarna</u>, para o mercado australiano.

Agora, o mercado de BNPL da Austrália está se diversificando para serviços verticais específicos, como <u>serviços jurídicos</u>, <u>restaurantes</u>, <u>instalações solares</u> e até <u>tatuagens</u>.



Em 2022, o BNPL representou

mais de US\$100B

em valor transacionado no e-commerce da APAC



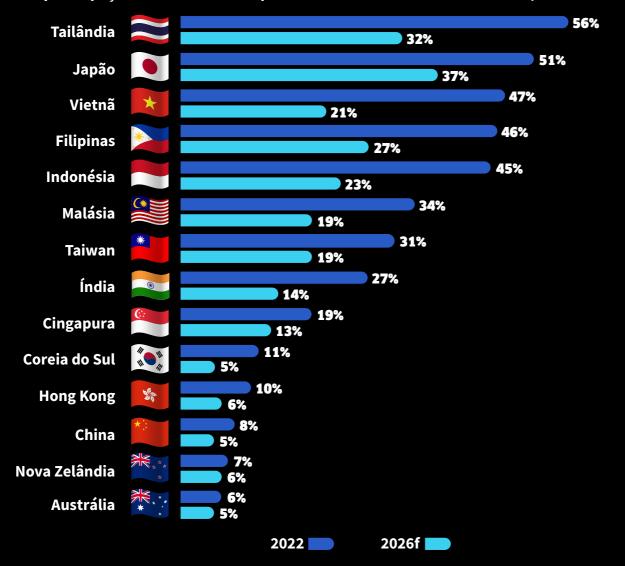
O DINHEIRO EM ESPÉCIE CONTINUA CAINDO RAPIDAMENTE NOS PDVS

Prevê-se que o uso de dinheiro em espécie na APAC caia pela metade entre 2021 e 2026 – de 16% para 8% do valor transacionado nos PDVs – acelerado pela proliferação de pagamentos móveis e pelo uso de QR codes. Muitas economias de consumo maduras – incluindo Coreia do Sul, Hong Kong, China, Nova Zelândia e Austrália – verão o dinheiro em espécie cair abaixo de 10% do valor transacionado nos PDVs até 2026.

### O USO DE DINHEIRO EM ESPÉCIE CONTINUA A CAIR NOS PDVs

Apesar do declínio em toda a região, o dinheiro em espécie continua sendo essencial em muitos mercados da APAC

% da participação do dinheiro em espécie no valor transacionado nos PDVs, 2022-2026f



Embora o dinheiro em espécie esteja projetado para diminuir em todos os mercados que cobrimos, existem grandes diferenças no uso de dinheiro de país para país, variando da máxima regional de 56% do valor transacionado nos PDVs em 2022 na Tailândia ao mínimo regional de 6% na Austrália.







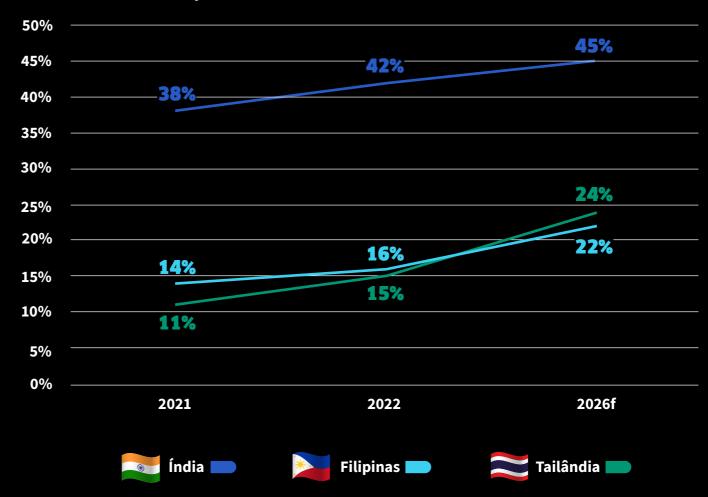
A APAC é líder global em pagamentos em tempo real – não apenas na proliferação de sistemas de pagamento RTP, mas também na cooperação entre os bancos centrais que as desenvolveram. YES

# Os sistemas de pagamento em tempo real da APAC estão cada vez mais interligados:

- A United Payments Interface (<u>UPI</u>) da Índia está vinculada ao sistema <u>PayNow</u> de Cingapura
- O A <u>DuitNow</u> da Malásia está ligada à PayNow de Cingapura
- O PayNow de Cingapura está vinculado ao <u>PromptPay</u> na Tailândia
- Indonésia, Malásia e Tailândia vincularam seus sistemas de pagamento por QR code

### A ASCENSÃO DE RTP ESTÁ ALIMENTANDO OS PAGAMENTOS A2A E O COMÉRCIO INTERNACIONAL NA APAC

Participação do A2A no valor transacionado no e-com, 2021-2026f





# ESTUDO DE CASO DA RTP: A UPI DA ÍNDIA ESTÁ UNIFIED PAYMENTS INTERFACE EMERGINDO COMO UMA POTÊNCIA GLOBAL DE PAGAMENTOS

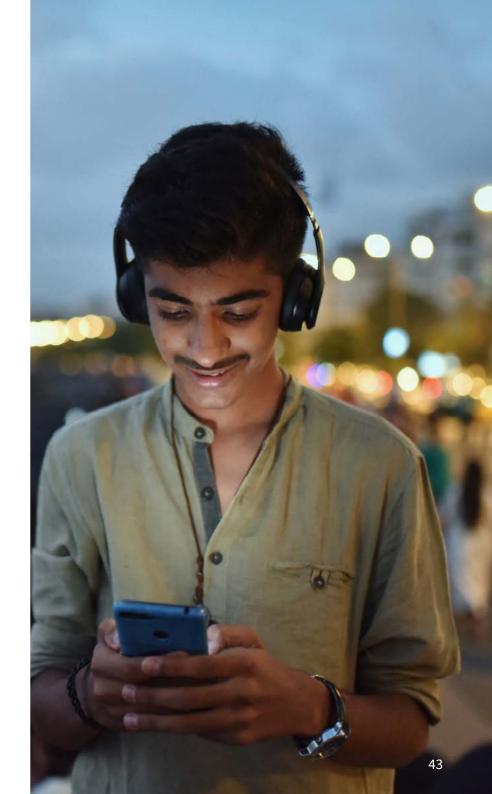
<u>UPI (Unified Payments Interface)</u> é a principal plataforma de pagamentos digitais da Índia. UPI é um método de pagamento mobile em tempo real baseado em princípios de *open banking*. Permite que os consumidores na Índia transfiram fundos de uma conta bancária para outra facilmente, 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, instantaneamente e gratuitamente.

The National Payment Corporation of India (NPCI) e o Reserve Bank of India (RBI) lançaram a UPI em 2016 para promover a inclusão financeira, acelerar o uso de pagamentos digitais e se distanciar do dinheiro em espécie.

A UPI é fácil de configurar e segura. Usa autenticação de dois fatores com um único clique usando a senha do usuário e o cartão SIM móvel. Os pagamentos são tokenizados, para que os consumidores não compartilhem detalhes bancários. Em vez disso, eles só precisam fornecer aos estabelecimentos seu ID UPI (também conhecido como Endereço de Pagamento Virtual).

A arquitetura da UPI é muito versátil, pois se conecta a uma variedade de fontes de pagamento. Quase todos os bancos na Índia permitem transações UPI por meio de aplicativos móveis. A UPI é exibida na página de checkout junto com outros métodos de pagamento. Quando os consumidores clicam na UPI, são oferecidas várias opções de pagamento, incluindo o uso de carteiras digitais (por exemplo, Paytm, Google Wallet, BHIM, PhonePe, WhatsApp), digitalizando um QR code ou vinculando a um banco.

O sucesso da UPI está impulsionando um crescimento impressionante na participação do valor transacionado de A2A (15% em 2022, projetado para atingir 24% até 2026) e carteiras digitais (50% em 2022, projetado para atingir 54% em 2026). A UPI também está impulsionando o uso de carteiras digitais nos PDVs: a participação das carteiras digitais no valor transacionado nos PDVs saltou de 25% em 2021 para 35% em 2022 e deve aumentar para 50% até 2026. Conforme pretendido pelo desenho do projeto, quase toda essa parcela veio de dinheiro em espécie que está diminuindo em igual medida.



# MARUAIS DE MERCADO DA ÁSIA-PACIFICO

Insights de pagamento que geram crescimento



- As carteiras digitais continuam sua trajetória de crescimento na Austrália. Lideradas pelo <u>Apple Pay</u>, <u>Google Wallet</u> e <u>PayPal</u>, projetamos que as carteiras digitais crescerão 15% CAGR de 2022 a 2026. Enquanto isso, nos PDVs, estimamos que as carteiras crescerão 16% CAGR, mais do que dobrando o valor transacionado nos PDVs entre 2021 e 2026.
- Compre agora, pague depois (BNPL) continua a prosperar na Austrália, com mais de 20 provedores locais e grandes marcas internacionais competindo pela participação nas carteiras de consumidores. O BNPL foi responsável por 14% do valor transacionado no e-commerce da Austrália em 2022, o maior da APAC. A Austrália também lidera o financiamento nos PDVs, respondendo por 7% do valor transacionado nos PDVs em 2022.
- Em novembro de 2022, o Tesouro do Governo Australiano deu os primeiros passos para regular essa crescente indústria BNPL, solicitando comentários sobre três opções regulatórias principais: fortalecer o Código da Indústria BNPL mais um teste de acessibilidade, regulamentação limitada de BNPL sob a Lei Nacional de Crédito, ou regulamentação completa de BNPL sob a Lei de Crédito.

- Cançada em fevereiro de 2018, a New Payments Platform (NPP) é a infraestrutura nacional de pagamentos em tempo real da Austrália. Operada pela NPP Australia Limited (NPPA), a NPP "foi desenvolvida por meio da colaboração do setor para permitir que famílias, empresas e agências governamentais façam pagamentos endereçados de maneira simples, com disponibilidade de fundos quase em tempo real para o destinatário, 24 horas por dia, 7 dias por semana". De acordo com o Reserve Bank of Australia, a NPP processou mais de um bilhão de transações no valor total de mais de US\$ 1 trilhão nos 12 meses encerrados em abril de 2022.
- O Um componente central da NPP é o serviço PayTo. PayTo permite que consumidores e empresas australianos autorizem terceiros a iniciar pagamentos NPP a partir de suas contas bancárias. PayTo foi lançado em julho de 2022, embora a iniciativa ainda não tenha decolado devido a um atraso na implantação de vários grandes bancos australianos. O Governador do Reserve Bank of Australia estabeleceu um novo prazo, abril de 2023, para todos os bancos da Austrália disponibilizarem o PayTo para toda a sua base de clientes.

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

Cartão de crédito 28%

Compre agora, pague depois (BNPL)

**—— 14%** 

Cartão de débito

13%

Conta a conta (A2A)



Pré-pago

1%

Pagamento na entrega (CoD)

1%

Outros\*\*

2%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de débito 40%

Cartão de crédito 33%

Carteira digital

**12%** 

Financiamento nos PDVs



Dinheiro em espécie



Cartão pré-pago

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

6%

8%

Mobile como % de todo o e-com

60% 65%

### Métodos de pagamento alternativos populares



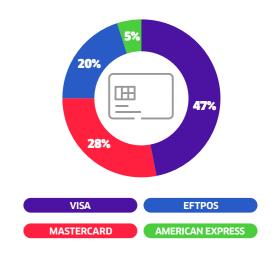
afterpay<>







## Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDV)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- A China continua ditando o ritmo na adoção de carteiras digitais, tanto no e-commerce quanto nos PDVs. As carteiras digitais representaram notáveis 81% do valor transacionado no e-com em 2022, superando em muito o mercado com a segunda maior adoção, a Índia, que teve 50% Os consumidores chineses também são grandes usuários de carteiras digitais nos PDVs, onde representaram 56% do valor transacionado (o próximo maior valor globalmente é novamente a Índia, com 35%).
- O mercado de carteiras na China é mais conhecido pelos gigantes de pagamento Alipay e WeChat Pay. No entanto, o mercado de carteiras digitais da China apresenta um conjunto diversificado de opções domésticas, incluindo HUAWEI Wallet do principal fabricante de dispositivos móveis; UnionPay App da onipresente rede de cartões; e Meituan Pay da gigante de entrega de alimentos Meituan.
- O banco central da China, o <u>Banco Popular da China</u> (PBC), continua a expandir o teste de sua moeda digital de banco central, a e-CNY. Em outubro de 2022, <u>o PBC indicou</u> que a e-CNY representava US\$ 14 bilhões em valor transacionado até o momento em 2022, um número comparativamente pequeno para o tamanho da economia da China. É provável que isso cresça em 2023, dado o anúncio do PBC em <u>setembro de 2022</u> de que o teste seria estendido a quatro províncias principais. A e-CNY pode ser usada em <u>seu próprio aplicativo</u> ou nas principais carteiras digitais como Alipay e WeChat Pay. Uma vez em uso convencional, a e-CNY deve impulsionar ainda mais o declínio do uso de dinheiro em espécie.

- Os pagamentos em tempo real na China ocorrem dentro do Sistema de Pagamentos Bancários da Internet (IBPS). O IBPS é um projeto do Banco Popular da China e lançado em 2010 como parte da Segunda Geração do Sistema Nacional de Pagamentos Avançados da China (CNAPS II). O IBPS facilita pagamentos interbancários em tempo real e de menor valor pelos consumidores, enquanto um sistema apartado (Sistema de Pagamento de Alto Valor, HVPS) gerencia grandes transações por empresas. O IBPS é operado pelo China National Clearing Center (CNCC).
- O <u>De acordo com o Banco Mundial</u>, o IBPS usa números de celular como aliases, opera 24/7/365 e suporta o padrão de mensagens ISO 20022. As transações são liquidadas por meio de um mecanismo de Liquidação Diferida Líquida. IBPS suporta pagamentos de contas e outros pagamentos recorrentes; agência, internet e mobile banking; e pagamentos por proximidade, incluindo comunicação de campo próximo (NFC) e QR codes.
- O Suportando mais de <u>18 bilhões</u> de transações de pagamento em tempo real em 2021, a China perde apenas para a Índia globalmente na adoção de pagamentos em tempo real.

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

81%

Cartão de débito

7%

Cartão de crédito

4%

Compre agora, pague depois (BNPL)

4%

Pagamento na entrega (CoD)

**2**%

Conta a conta (A2A)

**2%** 

# worldpay \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital 56%

Cartão de crédito

**18%** 

Cartão de débito



Dinheiro em espécie

8%

Financiamento nos PDVs

**2**%

Cartão pré-pago

2%

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

10%

Mobile como % de todo o e-com

71%

### Métodos de pagamento alternativos populares



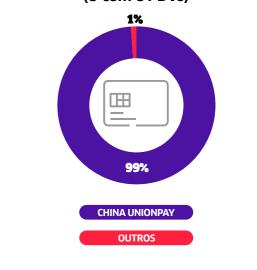








## Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)

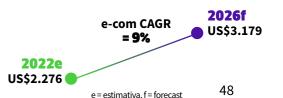


### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs

(Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- O cenário de pagamentos de Cingapura reflete sua economia madura, com cartões de pagamento dominando o cenário. Cartões de crédito e débito combinados comandam a maioria dos pagamentos tanto no e-commerce quanto nos PDVs. Os cartões de crédito dominaram o e-com com participação de 42% no valor transacionado em 2022, enquanto os cartões de débito tiveram uma participação de 11%. Nos PDVs, os cartões de crédito representaram 36% do valor transacionado em 2022, e os cartões de débito tiveram 21% de participação.
- Carteiras digitais continuam a aumentar sua participação em todos os canais de compras. No e-com, as carteiras digitais representaram 32% dos gastos em 2022, acima dos 29% em 2021. Projetamos que elas se tornarão o principal método de pagamento online de Cingapura até 2026. As carteiras digitais deram um salto ainda maior nos PDVs, passando de 13% de participação no valor transacionado em 2021 para 18% em 2022. Cingapura apresenta um cenário diversificado de provedores de carteiras digitais, incluindo carteiras afiliadas a bancos (DBS PayLah), super apps (GrabPay) e plataformas de e-commerce (Lazada Wallet e ShopeePay).
- Os cingapurianos são usuários ávidos de compre agora, pague depois (BNPL), que representou 5% dos gastos no e-commerce em 2022. Cingapura apresenta uma grande variedade de provedores domésticos de BNPL, incluindo <u>PayLater</u> da <u>Grab, SPay Later</u> da <u>Shopee, ShopBack PayLater</u> (anteriormente Hoolah e adquirido pela <u>ShopBack</u> em 2021) e <u>Pace</u>.

- Cançado em 2014, o Fast and Secure Transfers (FAST) é um serviço interbancário que permite transferências quase instantâneas de dólares de Cingapura entre correntistas dos 24 principais bancos que operam no mercado. Em fevereiro de 2021, seis instituições financeiras não bancárias (NFIs) tiveram acesso FAST: GrabPay, LiquidPay, MatchMove, Razer, Singtel Dash e Wise (anteriormente, TransferWise).
- O Lançado em 2017 para bancos e em 2021 para NFIs, o <a href="PayNow">PayNow</a> é um serviço de endereçamento central de overlay executado sobre o sistema de pagamento FAST. PayNow facilita pagamentos quase instantâneos entre correntistas de dez bancos participantes e quatro NFIs (<a href="GrabPay">GrabPay</a>, <a href="LiquidPay">LiquidPay</a>, <a href="Singtel Dash">Singtel Dash</a> e <a href="Xfers">Xfers</a>). O principal diferencial do FAST é que o remetente só precisa saber o número do celular do destinatário. O PayNow Corporate oferece os mesmos trilhos de pagamento instantâneo para transações corporativas, comerciais e governamentais. FAST e PayNow são administrados pela <a href="Association of Banks in Singapore">Association of Banks in Singapore</a> (ABS).
- A Autoridade Monetária de Cingapura (MAS) e o Reserve Bank of India (RBI) anunciaram em 2021 um projeto para vincular seus respectivos sistemas de pagamento rápido, UPI e PayNow; o projeto está previsto para ir ao ar em 2023. Em novembro de 2022, os bancos centrais da Indonésia, Malásia, Filipinas, Cingapura e Tailândia concordaram em fortalecer a cooperação em conectividade de pagamento para oferecer suporte a pagamentos cross-border em tempo real.

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

Carteira digital 32%

Cartão de débito

- 11%

Conta a conta (A2A)

9%

Compre agora, pague depois (BNPL)

5%

Pagamento na entrega (CoD)

1%

Cartão pré-pago

1%

# worldpay \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito 36%

Cartão de débito

Dinheiro em espécie

Carteira digital

18%

Cartão pré-pago

5%

Financiamento nos PDVs

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

10% 12%

Mobile como % de todo o e-com

60% 67%

### Métodos de pagamento alternativos populares







Shopee atome &

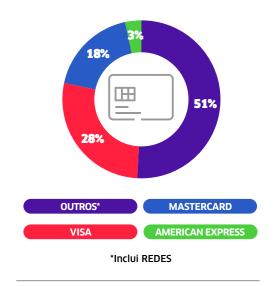








### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com





- Os cartões de pagamento e particularmente os cartões de crédito dominam o mercado maduro de pagamentos na Coreia do Sul. Os cartões de crédito desfrutam de uma participação majoritária absoluta tanto no e-commerce quanto nos PDVs. Os cartões de crédito representaram 59% dos gastos nos PDVs em 2022, com os cartões de débito representando uma participação de 15%. O cenário é semelhante no e-com, onde os cartões de crédito representaram 54% do valor transacionado em 2022 e os cartões de débito foram responsáveis por uma participação de 10%.
- O dinheiro em espécie ainda é uma parte importante do cenário de pagamento da Coreia do Sul nos PDVs. O dinheiro em espécie representou 11% do valor transacionado nos PDVs em 2022, embora projetemos CAGR de -15% até 2026. Em termos de moeda digital, o <u>Banco da Coreia</u> continua a explorar a viabilidade de um <u>CBDC</u>. <u>Os testes continuaram</u> até 2022, embora no final de 2022 um cronograma de lançamento *live* ainda não tivesse sido anunciado.
- O As carteiras digitais continuam a ganhar popularidade entre os consumidores sul-coreanos, absorvendo maior participação no valor de pagamento online e nos estabelecimentos. As carteiras digitais representaram 25% do e-com e 13% do valor transacionado nos PDVs em 2022. Uma lista impressionante de carteiras digitais domésticas compete neste segmento em rápido crescimento: Kakao Pay (a carteira do super app de mensagens KakaoTalk), Naver Pay (do mecanismo de busca e ISP Naver), PAYCO, Samsung Wallet (da onipresente marca global) e Toss (um super app financeiro emergente).

- O A Coreia do Sul está entre as mais antigas e maiores redes de pagamento em tempo real do mundo. O sistema CD/ATM interbancário foi lançado em 1988 e continua a operar apesar do declínio do volume. O Sistema Bancário Eletrônico (EBS) foi introduzido em 2001. Ambos os sistemas são operados pelo Korea Financial Telecommunications and Clearing Institute (KFTC).
- Em dezembro de 2019, a <u>KFTC lançou</u> um portal de APIs abertas para impulsionar os serviços de pagamento em tempo real. As APIs agora são oferecidas para identificação do remetente, identificação do titular da conta, consulta de saldo de conta, informações de recebimento, transferência de crédito, transferência de débito e consulta de informações de transações.
- Em julho de 2021, o regulador de pagamentos da Coreia do Sul, Financial Services Commission (FSC), anunciou uma iniciativa para expandir as oportunidades de open banking para fintechs. <u>De acordo com o FSC</u>, o primeiro lote de 23 fintechs, incluindo <u>Kakao</u> e <u>Naver</u>, ingressou na plataforma em julho de 2021, com quatro empresas adicionais em agosto de 2021.

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

54%

Carteira digital

25%

Cartão de débito

**- 10%** 

Conta a conta (A2A)

6%

Pré-pago

1%

Pagamento na entrega (CoD)

1%

Outros\*\*

2%

# \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos worldpay from FIS \*\*"Outros" incluem criptomoedas, compre agora pague depois, cartões pré-pagos e pós-pago.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito **59%** 

Cartão de débito

**15%** 

Carteira digital

Dinheiro em espécie



Financiamento nos PDVs

1%

Cartão pré-pago

1%

E-com como % de todo o comércio 2022

17% 20%

Mobile como % de todo o e-com

74%

### Métodos de pagamento alternativos populares

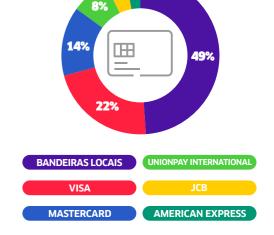








### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs) 3%



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)







- Os consumidores filipinos reduziram drasticamente o uso de dinheiro em espécie. Em 2017, o dinheiro em espécie representava 84% do valor transacionado nos PDVs; esse número caiu quase pela metade, para 46% em 2022. O número de adultos filipinos com uma conta mais que dobrou indo para 42,9 milhões em 2021, comparado a 20,9 milhões em 2019. Esse aumento da população bancarizada reflete-se na utilização de cartões de débito nos PDVs, passando de 8% em 2019 para 15% em 2022. O uso de cartão de crédito nos PDVs mais que dobrou de 8% em 2018 para 17% em 2022.
- A taxa de uso de carteira digital nos PDV s mais do que quadruplicou de 2019 a 2022, período durante o qual as carteiras aumentaram de 5% para 17% do valor transacionado nos PDVs. No e-commerce, as carteiras digitais mais que dobraram sua participação no valor transacionado, de 16% em 2019 para 33% em 2022. A liderança é ocupada pelo provedor doméstico GCash, citado por 80% dos consumidores filipinos em nossa pesquisa de 2022 como a carteira preferida.
- Compre agora, pague depois (BNPL) encontrou um nicho no mercado de e-commerce filipino, respondendo por 2% do valor transacionado no e-com em 2022. O mercado nas Filipinas é liderado pelas funções BNPL dentro do super app regional <u>Grab</u> (<u>PayLater by Grab</u>) e a gigantesca plataforma de compras <u>Shopee</u> (<u>SPayLater</u>). As Filipinas também apresentam uma ampla variedade de provedores domésticos, incluindo <u>BillEase</u>, <u>Cashalo</u> e <u>GGives</u> (a função BNPL dentro da carteira digital GCash).

- Os pagamentos em tempo real nas Filipinas são conduzidos pelo sistema InstaPay. Lançado em 2018, o InstaPay é operado pela BancNet. O valor de pagamentos processados por meio do InstaPay teve um crescimento tremendo desde o início da pandemia: entre novembro de 2019 e novembro de 2022, tanto o volume de pagamentos quanto o valor transacionado aumentaram pelo menos dez vezes.
- O Em 2020, o Banco Central das Filipinas anunciou o Roadmap de Transformação dos Pagamentos Digitais para 2020 a 2023. O roadmap descreve um plano para estabelecer um ecossistema de pagamentos eficiente, seguro e inclusivo. Os principais objetivos estratégicos foram converter 50% do volume de pagamentos de varejo em formato digital e aumentar o índice de inclusão financeira para 70% dos adultos filipinos. O InstaPay é um pilar fundamental desse esforço de transformação, assim como o PESONet um serviço de transferência interbancária de fundos operado pelo Sistema Nacional de Pagamentos de Varejo (NRPS).
- C Em conjunto com o <u>Bank for International Settlements</u>, o Banco Central das Filipinas está tentando conectar o InstaPay com outros sistemas regionais de pagamento em tempo real. Apelidada de <u>Project Nexus</u>, a iniciativa busca permitir pagamentos cross-border contínuos entre usuários do InstaPay <u>PayNow</u> de Cingapura e <u>DuitNow</u> da Malásia.

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

Cartão de crédito\_

18%

Conta a conta (A2A)

**16%** 

Pagamento na entrega (CoD)

15%

Cartão de débito

12%

Cartão pré-pago

4%

Compre agora, pague depois (BNPL)

**2**%

# Worldpay \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie
46%

Carteira digital

Cartão de crédito

**17%** 

Cartão de débito



Cartão pré-pago

**2**%

Financiamento nos PDVs

1%

E-com como % de todo o comércio 2022

.

2026

4%

69

Mobile como % de todo o e-com

64% 67%

### Métodos de pagamento alternativos populares





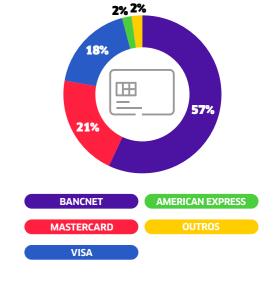








# Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



# Projeções do tamanho do mercado de e-com

(Bilhões de US\$)

e-com CAGR
= 18%

US\$19

e-estimativa.f=forecast

54



- O mercado de pagamentos em Hong Kong continua dominado por cartões de crédito. Os cartões de crédito representaram 41% do valor transacionado no e-com em 2022, enquanto obtiveram uma maioria absoluta (55%) dos gastos nos PDVs. O cenário das bandeiras de cartões é altamente competitivo, com <u>UnionPay International</u> e <u>EPS</u> liderando o caminho e <u>American Express</u>, <u>Mastercard</u> e <u>Visa ganhando participações menores</u>, mas significativas.
- Apesar do domínio dos cartões de crédito, as carteiras digitais continuam ganhando participação no valor transacionado no e-commerce e nos PDVs. As carteiras digitais ficaram atrás apenas dos cartões de crédito no e-com (31% de participação) e nos PDVs (27% de participação) em 2022. As carteiras digitais devem ganhar participação adicional no e-com, principalmente em detrimento dos cartões de crédito embora parte dessa mudança se deva ao uso de cartões de crédito por meio de carteiras digitais. Nos PDVs, espera-se que as carteiras ganhem participação tanto em dinheiro em espécie quanto em cartões de crédito.
- As carteiras digitais desempenharam um papel importante no Sistema de Vouchers de Consumo (CVS) de Hong Kong em 2022. O CVS foi iniciado durante a pandemia e continuou em várias fases até 2022. Vouchers foram emitidos para residentes elegíveis de Hong Kong para impulsionar a economia local. Carteiras digitais, incluindo AlipayHK, BoC Pay, PayMe, Tap & Go e WeChat Pay HK foram usadas como o principal meio para essas distribuições.

- Os pagamentos em tempo real em Hong Kong ocorrem no Faster Payment System (FPS), operado pela Hong Kong Interbank Clearing Limited (HKICL). Lançado em setembro de 2018, o FPS está disponível para todos os bancos e provedores de carteira digital em Hong Kong. O FPS fornece serviços de pagamento 24/7/365 em aplicativos bancários e carteiras digitais e requer apenas um número de telefone ou endereço de e-mail para iniciar um pagamento.
- O FPS oferece uma ampla variedade de serviços complementares e casos de uso, como serviços de endereçamento de proxy, serviços de alias de conta, interoperabilidade de QR code, pagamentos de contas públicas e pagamentos por débito automático (por exemplo, pagamentos complementares, pagamentos de contas e pagamentos de e-commerce iniciados por estabelecimentos).
  Os pagamentos podem ser emitidos em dólar de Hong Kong (HKD) e em Renminbi (RMB).
- Em abril de 2022, o <u>FPS ultrapassou 10 milhões de usuários registrados</u>.
   O número de usuários foi impulsionado pela pandemia, pois aproximadamente seis milhões de usuários se registraram no FPS durante os dois anos desde o início da pandemia.
- O A Autoridade Monetária de Hong Kong (HKMA) está explorando um acordo bilateral com o Banco Central da Tailândia para promover a interoperabilidade entre o FPS de Hong Kong e o PromptPay da Tailândia. Esse acordo forneceria pagamentos cross-border contínuos no e-commerce, bem como para turistas em cada mercado respectivo.

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

41%

Carteira digital

31%

Conta a conta (A2A)

**----** 15%

Cartão pré-pago

4%

Cartão de débito

3%

Pagamento na entrega (CoD)

**3**%

Compre agora, pague depois (BNPL)

1%

Pré-pago

1%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

Carteira digital 27%

Dinheiro em espécie

**— 10%** 

Cartão de débito

4%

Financiamento nos PDVs

**2%** 

Cartão pré-pago

2%

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

11% 13%

Mobile como % de todo o e-com

62%

### Métodos de pagamento alternativos populares





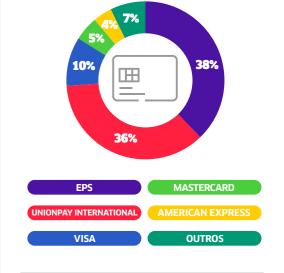








## Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)

e-com CAGR = 11%

2022e
US\$26

e=estimativa.f=forecast

56



- A Índia emergiu como líder global em pagamentos, desenvolvendo a próxima geração de infraestrutura de pagamentos em tempo real com a <u>Unified Payments</u> <u>Interface (UPI)</u>, um projeto da <u>National Payments Corporation of India (NPCI)</u> e do <u>Reserve Bank of India (RBI)</u>.
- O dinheiro em espécie era dominante apenas alguns anos atrás, respondendo por 71% do valor transacionado nos PDVs em 2019. Em 2022, o dinheiro em espécie representava apenas 27% do valor nos PDVs, devido aos hábitos de consumo que mudaram durante a pandemia e ao grande sucesso concomitante da UPI. Esse gasto migrou principalmente para carteiras digitais, que cresceram de 5% para 35% do valor dos PDVs no mesmo período.
- O cenário de carteiras digitais da Índia apresenta uma gama diversificada de provedores locais e globais As carteiras digitais domésticas Paytm e PhonePe, apoiadas pelo Walmart, estão entre as carteiras líderes em um campo repleto de marcas globais que inclui Amazon Pay, Google Pay e PayPal. O mesmo se aplica ao mercado emergente de BNPL da Índia, com Flipkart Pay Later (que é de propriedade majoritária do Walmart) e Amazon Pay Later competindo com provedores domésticos como Paytm Postpaid, ePayLater e ZestMoney.
- A NPCI procura estabelecer um cenário competitivo equilibrado por meio de legislação que garante que nenhum provedor de aplicativos terceirizado tenha mais de 30% de participação nas transações da UPI. No entanto, a implantação dessa ordem foi adiada até 31 de dezembro de 2024 para dar ao Google Pay e ao PhonePe cada um com mais de 30% de participação mais tempo para cumprir a ordem.

- A Índia suporta dois serviços de pagamento em tempo real, ambos pertencentes e operados pela National Payments Corporation of India (NPCI) em colaboração com o Reserve Bank of India (RBI); o Immediate Payment Service (IMPS) lançado em 2010 e a Unified Payment Interface (UPI) lançada em 2016. A UPI está emergindo como uma força de inovação em pagamentos na Índia e além.
- O A UPI fornece transferência imediata de fundos por meio de dispositivos móveis 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, com autenticação de dois fatores e clique único por meio de um ID virtual seguro. Os pagamentos podem ser feitos por meio do aplicativo Bharat Interface for Money (BHIM) do NPCI, de aplicativos bancários ou por meio de carteiras digitais populares. A UPI suporta pagamentos de pessoa a pessoa, pessoa a empresa, empresa a empresa, pagamentos de contas, pagamentos governamentais e pagamentos por QR code. O volume de UPI está tendo um crescimento tremendo: de 2,2 bilhões de transações em dezembro de 2020 para 4,5 bilhões em dezembro de 2021 e 7,8 bilhões em dezembro de 2022.
- Em janeiro de 2023, o NPCI anunciou que estava disponibilizando o UPI para não residentes indianos de dez países, incluindo Austrália, Canadá, Cingapura, Reino Unido e Estados Unidos, abrindo caminho para uma rede global de remessas. A UPI também está sendo adotada por outros países, incluindo Butão e Nepal. Além disso, a UPI está se integrando aos sistemas de pagamento em Cingapura e nos Emirados Árabes Unidos, estando disponível independentemente desde a Arábia Saudita até a França. Em janeiro de 2023, o governo indiano anunciou que estava investindo US\$ 320 milhões adicionais para promover a UPI e sua bandeira de cartão doméstica RuPay.

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

50%

Conta a conta (A2A)

Cartão de débito

Cartão de crédito

11%

Pagamento na entrega (CoD)

5%

Compre agora, pague depois (BNPL)

4%

Pré-pago

2%

Cartão pré-pago

1%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital 35%

Dinheiro em espécie 27%

Cartão de débito

Cartão de crédito

17%

Financiamento nos PDVs

2%

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

Mobile como % de todo o e-com

61% 65%

### Métodos de pagamento alternativos populares







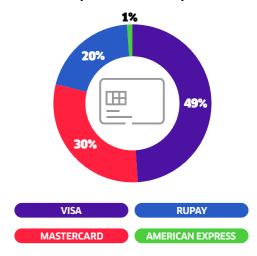












### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com





- A Indonésia presenciou uma das transformações de pagamentos mais dramáticas e rápidas do mundo nos últimos anos. O dinheiro em espécie reinava antes da pandemia em 2019, respondendo por 77% do valor transacionado nos PDVs. Em 2022, a participação do dinheiro em espécie caiu para 45% do valor nos PDVs – ainda significativamente acima da média global de 16%, mas ainda assim uma mudança radical.
- O Seguindo as tendências globais, a maior parte do dinheiro em espécie migrou para carteiras digitais. Representando apenas 6% do valor transacionado nos PDVs em 2019, as carteiras digitais representaram 28% do valor nos PDVs em 2022. Enquanto isso, as carteiras digitais são o principal método de pagamento no mercado de e-commerce da Indonésia, obtendo 39% do valor transacionado no e-com em 2022. O mercado diversificado de carteiras inclui OVO (propriedade do super app Grab de Cingapura), Grab), DANA (propriedade do Ant Group com sede na China), GoPay (a carteira do super app Gojek) e LinkAja (estatal da Indonésia, com investimento da Gojek). O notável crescimento até o momento não mostra sinais de desaceleração tão cedo: os valores transacionados nas carteiras digitais são projetados para crescer 22% CAGR nos PDVs e 21% CAGR no e-com até 2026.
- A penetração comparativamente baixa do <u>cartão de crédito na Indonésia</u> oferece enormes oportunidades para os provedores de compre agora, pague depois (BNPL) para fornecer serviços de crédito digital a um mercado mal atendido. Em 2022, essa oportunidade foi concretizada em 4% do valor transacionado no e-com da Indonésia. O lotado mercado de BNPL da Indonésia apresenta uma lista impressionante de provedores locais, incluindo <u>Akulaku, GoPayLater, Kredivo</u> e <u>Traveloka PayLater</u>, assim como <u>SPayLater</u> da gigante de e-commerce de Cingapura <u>Shopee</u> e provedor de BNPL de Cingapura <u>Atome</u>.

- Os pagamentos em tempo real na Indonésia são feitos por meio do sistema <u>BI-FAST</u> operado pelo <u>Bank Indonesia</u>, o banco central da Indonésia. Lançado em 2021, o BI-FAST é um elemento central nos esforços de modernização digital da Indonésia dentro do <u>Payment System Blueprint</u>, IPS 2025.
- A fase inicial de implantação do BI-FAST, lançada em dezembro de 2021, tem como foco os serviços de transferência de crédito individual. O sistema oferece notificação automática em tempo real e funciona via endereço proxy (número de celular, número de residência e endereço de e-mail).
- Os serviços BI-FAST serão expandidos de forma incremental para incluir crédito em massa, débito automático e solicitação de serviços de pagamento. Também está em fase de planejamento uma única interface de pagamento integrada que conecte todos os instrumentos e canais de pagamento (como QR codes e carteiras digitais) e encaminhe transações para infraestruturas de back-end.

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

39%

Conta a conta (A2A)

27%

Pagamento na entrega (CoD)

11%

Cartão de crédito

9%

Cartão de débito

8%

Compre agora, pague depois (BNPL)

4%

Cartão pré-pago

1%

Pré-pago

1%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie 45%

Carteira digital 28%

Cartão de débito

Cartão de crédito

Cartão pré-pago

3%

Financiamento nos PDVs

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

6%

9%

Mobile como % de todo o e-com

65% 70%

### Métodos de pagamento alternativos populares





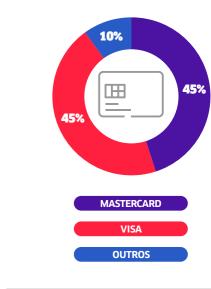








### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com

(Bilhões de US\$) 2026f **US\$66** e-com CAGR **= 17%** 2022e US\$35 **(** 60 e = estimativa, f = forecast



- Os cartões de crédito são parte integrante do mercado de pagamentos do Japão. Eles são o principal método de pagamento online, representando a maioria absoluta do valor transacionado no e-commerce em 2022 com 57% de participação, ficando em segundo lugar atrás do dinheiro em espécie nos PDVs com 32% de participação. Os cartões de débito são muito menos populares entre os consumidores japoneses, respondendo por apenas 4% do e-com e 3% do valor transacionado nos PDVs em 2022.
- O Embora os consumidores japoneses possam ficar atrás de seus colegas da APAC na adoção de carteiras digitais, elas são cada vez mais populares. As carteiras digitais tiveram grandes avanços online em 2022, saltando de 12% do valor transacionado no e-com em 2021 para 18% em 2022, enquanto nos PDVs aumentaram de 9% em 2021 para 10% em 2022. Os usuários de carteiras digitais japonesas gravitam em torno de uma lista de provedores domésticos, incluindo au Pay, D-Barai, LINE Pay, MerPay e PayPay.
- Os consumidores japoneses mantêm um forte apego ao uso de dinheiro em espécie. Com o dinheiro em espécie respondendo por 51% do valor transacionado nos PDVs em 2022, o Japão é um dos três únicos mercados no GPR 2023 (Nigéria e Tailândia são os outros) onde o dinheiro em espécie retém a maior participação de valor nos PDVs. Esse apego ao dinheiro em espécie é, pelo menos em parte, atribuível ao envelhecimento da população do Japão: em 2021, quase 29% da população do Japão tinha 65 anos ou mais.

- Os pagamentos em tempo real no Japão fluem através do Zengin, a rede de compensação de pagamentos dos bancos japoneses. Lançado em 1973, o Zengin é o sistema de pagamento em tempo real mais antigo entre os acompanhados no GPR 2023. O Zengin continua sendo um sistema para transferências interbancárias entre instituições financeiras japonesas. Como tal, o sistema Zengin tem limitações existentes que inibem a realização de muitos dos benefícios dos sistemas atuais, particularmente em casos de uso do consumidor.
- O Agora com 50 anos, Zengin continua a fazer atualizações incrementais. Em 2018, a <u>Associação Japonesa de Banqueiros</u> e Zengin-Net lançaram o "<u>sistema de mais tempo</u>." O sistema ampliou o horário de funcionamento para 24 horas por dia, 7 dias por semana. A <u>sétima geração</u> do Zengin foi lançada em 2019 com melhorias para aprimorar a capacidade, segurança e confiabilidade do sistema.
- Planos estão em andamento para que o Zengin estenda sua funcionalidade para aplicativos de consumidores pela primeira vez. Em setembro de 2022, a Zengin-Net anunciou que buscará disponibilizar o sistema de pagamento em tempo real para operadoras de serviços de pagamento mobile como PayPay e LINE Pay.

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

Carteira digital

18%

Conta a conta (A2A)

7%

Pós-pago

6%

Cartão de débito

4%

Compre agora, pague depois (BNPL)

3%

Pagamento na entrega (CoD)

2%

Outros\*\*

3%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie 51%

Cartão de crédito 32%

Carteira digital

10%

Cartão de débito

3%

Cartão pré-pago

3%

Financiamento nos PDVs

1%

E-com como % de todo o comércio 2022

9%

10%

Mobile como % de todo o e-com

43%

### Métodos de pagamento alternativos populares







amazon pay

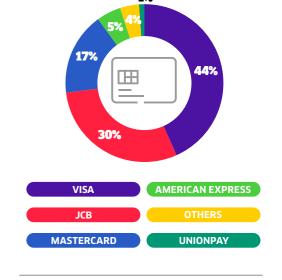


コンビニでお支払い (KONBINI)



Google Wallet

### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)



e = estimativa, f = forecast



- O dinheiro em espécie representou 34% dos gastos nos PDVs em 2022, abaixo dos 39% em 2021. No entanto, embora o dinheiro em espécie continue sendo o principal método de pagamento em PDVs na Malásia, isso deve mudar nos próximos anos. O governo da Malásia está lançando uma série de iniciativas para estimular o desenvolvimento econômico, promover a inclusão financeira e levar a Malásia a ser uma sociedade sem dinheiro em espécie.
- A transformação digital está bem encaminhada no cenário de pagamentos da Malásia, com carteiras digitais ganhando força significativa tanto online quanto nos estabelecimentos. O uso de carteiras digitais está aumentando dramaticamente online, passando de 16% do valor transacionado no e-com em 2021 para 24% em 2022, enquanto as carteiras digitais nos PDVs saltaram de 15% em 2021 para 20% em 2022. Quanto às marcas de carteira digital, os consumidores malaios preferem provedores domésticos como Boost e Touch 'n Go eWallet, bem como gigantes regionais GrabPay e ShopeePay

- Outro elemento vital na transformação digital da Malásia é o desenvolvimento de um sistema de pagamento em tempo real, <u>DuitNow</u>, que é administrado pela rede nacional de pagamentos da Malásia, <u>PayNet</u>. Todos os maiores sistemas de pagamento bancário da Malásia usam DuitNow, incluindo <u>Public Bank</u>, <u>CIMB</u> e <u>Maybank Malaysia</u>, assim como fintechs proeminentes como <u>Touch 'n Go</u>. Esses sistemas impulsionaram os pagamentos de conta a conta (A2A) a se tornarem o principal método de pagamento no e-commerce da Malásia, respondendo por 37% do valor transacionado no e-com em 2022.
- DuitNow está se integrando a outras redes regionais de pagamento em tempo real para facilitar os pagamentos cross-border, bem como promover o desenvolvimento regional por meio de pagamentos interoperáveis contínuos. Em junho de 2021, o Bank Negara Malaysia (BNM) e o Bank of Thailand (BOT) anunciaram um acordo para interoperabilidade cross-border entre a DuitNow e a PromptPay da Tailândia. Em setembro de 2021, o BNM e a Autoridade Monetária de Cingapura (MAS) anunciaram uma vinculação em fases do DuitNow da Malásia e do PayNow de Cingapura, que começou no quarto trimestre de 2022.
- O Em julho de 2022, os governadores dos bancos centrais de cinco bancos centrais da ASEAN (Indonésia, Malásia, Filipinas, Cingapura e Tailândia) se comprometeram a alcançar a interoperabilidade cross-border inclusiva entre seus sistemas de pagamento em tempo real para promover a recuperação econômica regional.

Participação estimada do valor transacionado\*

Conta a conta (A2A)

Carteira digital 24%

Cartão de crédito

Cartão de débito 11%

Pagamento na entrega (CoD)

6%

Compre agora, pague depois (BNPL)

4%

Cartão pré-pago

1%

# worldpay \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie

Cartão de crédito 25%

Carteira digital 20%

Cartão de débito

15%

Cartão pré-pago

Financiamento nos PDVs

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

6%

Mobile como % de todo o e-com

65% 69%

### Métodos de pagamento alternativos populares







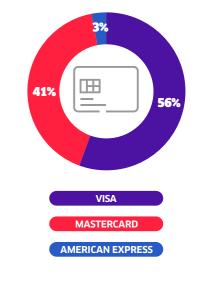






2022e US\$9

### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$) 2026f e-com CAGR US\$17 = 16%

64 e = estimativa, f = forecast



- Os cartões dominam os mercados de pagamento da Nova Zelândia; combinados, eles representam a maioria absoluta do valor transacionado no e-commerce e nos PDVs. Em 2022, os cartões de crédito representaram 30% do valor transacionado do e-com, enquanto os cartões de débito responderam por mais 21%. A balança pende ainda mais para os cartões nos PDVs: em 2022, os cartões de crédito representaram 44% dos gastos nos PDVs, com os cartões de débito acumulando 35%. Entre as bandeiras de cartões, EFTPOS e Visa são as líderes de mercado, juntas respondendo por mais de 80% do valor transacionado com cartões.
- Compre agora, pague depois (BNPL) representou 10% do valor transacionado no e-com em 2022, com as opções de financiamento nos PDVs respondendo por 2% dos gastos nas lojas. Com origem na Austrália e adquirida pela Block em uma transação fechada em 2022 a Afterpay é de longe a marca líder de BNPL na Nova Zelândia, com o provedor doméstico Laybuy e a marca australiana Zip também populares entre os consumidores neozelandeses.
- Embora os neozelandeses tenham adotado carteiras digitais tardiamente, as carteiras continuam suas trajetórias de crescimento constante tanto no e-commerce quanto nos PDVs. As carteiras digitais representaram 22% da participação de e-com em 2022 (acima dos 20% em 2021), enquanto as carteiras digitais representaram 10% dos gastos em 2022 (acima dos 7% em 2021). O mercado de carteiras digitais é dominado pelas marcas globais Apple Pay e Google Wallet, com uma pequena participação do provedor doméstico Dosh.

- O A Nova Zelândia, juntamente com Israel, <u>são os dois únicos países da OCDE</u> sem sistemas operacionais de pagamento em tempo real. Mas há planos para mudar isso na Nova Zelândia, liderados pela <u>Payments NZ</u>, que pertence aos maiores bancos da Nova Zelândia e é responsável pela governança dos principais sistemas de pagamento do país.
- Em setembro de 2022, a Payments NZ <u>lançou uma consulta</u> com várias partes interessadas, incluindo provedores de serviços de pagamento, instituições financeiras e membros do público, para entender melhor a demanda potencial por pagamentos em tempo real, definir padrões e identificar os principais *players* que darão vida ao sistema.
- Embora um sistema de pagamento em tempo real ainda esteja a anos de distância, em junho de 2022, a Payments NZ <u>anunciou</u> que os bancos neozelandeses participantes começarão a processar pagamentos eletrônicos 365 dias por ano, a partir de maio de 2023.

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

Carteira digital

Cartão de débito 21%

Conta a conta (A2A)

14%

Compre agora, pague depois (BNPL)

10%

Cartão pré-pago

1%

Pagamento na entrega (CoD)

1%

Outros\*\*

1%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito 44%

Cartão de débito 35%

Carteira digital

**10%** 

Dinheiro em espécie



Financiamento nos PDVs

**2%** 

Cartão pré-pago

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

10% 11%

Mobile como % de todo o e-com

56% 65%

### Métodos de pagamento alternativos populares







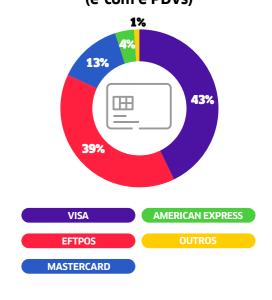








# Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- A Tailândia continua a ver altas taxas de uso de dinheiro em espécie, embora esse índice continue a cair de forma constante. O dinheiro em espécie representou 56% do valor transacionado nos PDVs em 2022, o maior na APAC entre os mercados cobertos no GPR 2023. Embora ainda seja a método de pagamento majoritário, o dinheiro em espécie teve queda na sua participação de 63% em 2021.
- Os cartões de pagamento nunca pegaram de maneira significativa entre os consumidores da Tailândia, embora continuem a ocupar um mercado importante, apesar de ser de nicho. Em 2022, os cartões de crédito representaram 13% do e-com e 11% do valor transacionado nos PDVs, enquanto os cartões de débito representaram 8% do e-com e 7% dos gastos nos PDVs.
- Os pagamentos de conta a conta (A2A) são cada vez mais uma âncora no mercado de pagamentos ao consumidor da Tailândia. Os pagamentos A2A são feitos principalmente por meio do <a href="PromptPay">PromptPay</a>, um sistema em tempo real que facilita pagamentos diretamente de contas bancárias por meio de vários aplicativos. O PromptPay impulsionou os pagamentos A2A a se tornarem o principal método de pagamento online da Tailândia, respondendo por 42% do valor transacionado no e-com em 2022, acima dos 38% em 2021.
- As carteiras digitais continuam a ganhar popularidade tanto online como nas lojas. Em 2022, as carteiras digitais representaram 25% do valor transacionado no e-com e 23% nos PDVs. <u>TrueMoney Wallet</u> é a carteira líder na Tailândia, com a maioria (56%) dos entrevistados da pesquisa de 2022 na Tailândia indicando que era sua carteira preferida Outras carteiras importantes na Tailândia incluem <u>Rabbit LINE Pay, mPAY</u> e <u>ShopeePay</u>.

- A Tailândia está entre as maiores e mais bem-sucedidas redes de pagamento em tempo real do mundo no PromptPay. Lançado em 2017 como um projeto do National ITMX e o Thai Bankers' Association, o PromptPay permite a transferência de fundos em tempo real entre titulares de contas com base no AnyID, uma plataforma multiproxy que suporta números de contas bancárias, ID de cobrança, ID de carteira digital, números de telefone celular, identificação nacional ou de contribuinte. O PromptPay está disponível em caixas eletrônicos, agências bancárias, centrais de atendimento, carteiras digitais, sites de internet banking e aplicativos de mobile banking.
- O Somente em setembro de 2022, o PromptPay processou 1,4 bilhão de transações, totalizando mais de 3,6 trilhões de Baht, ou aproximadamente US\$ 11,6 bilhões. O PromptPay oferece suporte a uma ampla gama de casos de uso de pagamento e serviços de overlay: pagamentos de e-commerce, solicitação de pagamento, QR Code padronizado para pagamentos por telefone celular em estabelecimentos comerciais, confirmação de beneficiário, pagamentos corporativos e reembolso de imposto de renda.
- C Em abril de 2021, a <u>Autoridade Monetária de Cingapura (MAS)</u> e o <u>Banco da Tailândia (BoT) anunciaram</u> que haviam vinculado com sucesso o PromptPay ao <u>PayNow</u> de Cingapura. Embora esteja entre os primeiros sistemas de pagamento em tempo real a estabelecer a interoperabilidade internacional, certamente não será o último. O <u>BoT está explorando</u> interoperabilidade internacional adicional entre o PromptPay e o <u>DuitNow</u> da Malásia e os sistemas de pagamento em tempo real <u>UPI</u> da Índia.

Participação estimada do valor transacionado\*

Conta a conta (A2A) 42%

Carteira digital 25%

Cartão de crédito

**----13**%

Pagamento na entrega (CoD)

10%

Cartão de débito



Compre agora, pague depois (BNPL)

1%

Pré-pago

1%

# Worldpay \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie 56%

Carteira digital

Cartão de crédito



Cartão de débito



Financiamento nos PDVs

**2%** 

Cartão pré-pago

1%

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

21% 25%

Mobile como % de todo o e-com

63%

### Métodos de pagamento alternativos populares





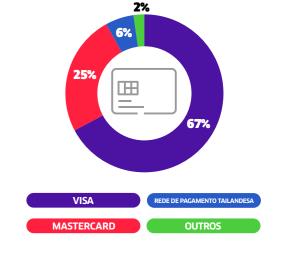








# Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- O cenário de pagamentos de Taiwan é dominado por cartões de crédito. Respondendo por 46% do valor transacionado nos PDVs e 43% do e-commerce em 2022, os cartões de crédito foram o principal método de pagamento em lojas e online em Taiwan. Os cartões de débito são usados por uma fração da taxa aplicada aos cartões de crédito, acumulando apenas 5% dos gastos nos PDVs e 4% dos gastos no e-com. Apesar da rápida mudança nas tendências de pagamento globalmente, projetamos que essas participações permanecerão estáveis até 2026, com um ligeiro aumento esperado no uso de débito.
- O dinheiro em espécie continua sendo uma parte importante do ecossistema de pagamentos em Taiwan. O dinheiro em espécie representou 31% do valor transacionado nos PDVs em 2022, o segundo principal método de pagamento nas lojas, atrás dos cartões de crédito. Ao contrário de muitos mercados que viram o dinheiro cair vertiginosamente, o uso de dinheiro em espécie diminuiu mais gradualmente em Taiwan. Projetamos que o uso de dinheiro em espécie cairá -9% CAGR até 2026.
- As carteiras digitais continuam a crescer online e nas lojas. As carteiras digitais representaram 22% do valor transacionado no e-com em 2022, acima dos 18% em 2021. Nos PDVs, as carteiras digitais tiveram 16% de participação, acima dos 15% em 2021. As carteiras digitais preferidas entre os consumidores de Taiwan incluem marcas globais como Alipay, Apple Pay, Google Wallet e PayPal; carteiras digitais regionais, incluindo LINE Pay; e carteiras locais como JKOPay.

- O sistema de pagamento em tempo real de longa data de Taiwan é o CIFS. Interbank Funds Transfer System. Lançado em 1987, o CIFS "conecta-se com sistemas de pagamento de varejo para liquidar remessas interbancárias, saques e transferências em caixas eletrônicos, pagamentos de contas e impostos, transações com cartão de crédito, compensação de cheques e pagamentos e recebimentos ACH". O sistema passou por uma série de atualizações em 2019 que adicionaram uma plataforma aberta de gerenciamento de APIs, bem como um serviço de alias de número de telefone celular.
- O Um segundo sistema de pagamentos em tempo real, <u>Financial XML</u> ou FXML, foi lançado em 2003 Com base no padrão XML, o FXML facilita transferências interbancárias de grande valor e pagamentos empresa-a-empresa (B2B). FXML e CIFS Interbank Funds Transfer System são administrados pela Financial Information Service Company (<u>FISC</u>) de Taiwan sob a supervisão da <u>Comissão de Supervisão Financeira</u>.

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

43%

Carteira digital

22%

Conta a conta (A2A)



Pagamento na entrega (CoD)



Pós-pago



Cartão de débito



Compre agora, pague depois (BNPL)

1%

Outros\*\*

2%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*



Dinheiro em espécie

31%

Carteira digital



Cartão de débito



Financiamento nos PDVs

1%

Cartão pré-pago

1%

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

15% 19%

Mobile como % de todo o e-com

58% 65%

### Métodos de pagamento alternativos populares





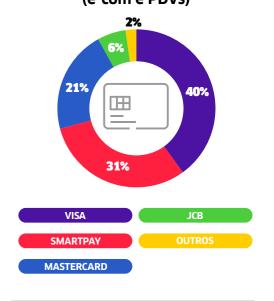








# Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- Em nenhum lugar a transição de uma economia baseada em dinheiro em espécie para uma enraizada em pagamentos digitais está se desenvolvendo de forma mais dramática do que no Vietnã. O dinheiro em espécie representou 85% do valor transacionado nos PDVs em 2019. O dinheiro em espécie continua sua queda acentuada, caindo de 54% do valor nos PDVs em 2021 para 42% em 2022. Projetamos quedas adicionais no valor transacionado em dinheiro de -11% CAGR até 2026.
- O As carteiras digitais são as principais beneficiárias do declínio do dinheiro em espécie, com um aumento não menos dramático. O uso de carteiras digitais saltou de 14% do valor transacionado nos PDVs em 2021 para 29% em 2022. Prevemos ganhos adicionais para carteiras digitais de 31% CAGR até 2026. As carteiras digitais já são o principal método de pagamento online, respondendo por 31% dos gastos no e-com em 2022. MoMo é a carteira digital líder no Vietnã, citada como a carteira preferida por 71% dos consumidores vietnamitas em nossa pesquisa de 2022. MoMo é acompanhada por Moca, ZaloPay, PayPal e outras neste segmento de rápido crescimento.
- Os serviços compre agora, pague depois (BNPL) ganharam uma posição pequena, mas crescente, no mercado de pagamentos do Vietnã. Um campo lotado de provedores compete nesse espaço emergente, incluindo empresas regionais como <a href="Microbia Mayara">Kredivo</a> e <a href="Akulaku">Akulaku</a>, bem como participantes domésticos como <a href="WowMelo">WowMelo</a>, <a href="Fundiin">Fundiin</a> e a função BNPL dentro do líder de carteira MoMo.

- Os pagamentos em tempo real no Vietnã são feitos por meio do serviço <u>NAPAS</u>
   Quick Money Transfer (Chuyển tiền nhanh). Lançado em 2016, o sistema é
   fornecido pela The National Payment Corporation of Vietnam (NAPAS).
- NAPAS continua a expandir sua rede de QR codes, NAPAS 247 Serviço de Transferência Rápida de Dinheiro, via VietQR. Lançada em 2021 com 14 bancos, a rede expandiu para 40 bancos e mais de três milhões de usuários em 2022. Também em 2022, o VietQR foi lançado no Portal do Serviço Público Nacional, oferecendo aos moradores uma forma mais conveniente de pagar pelos serviços públicos. Os turistas da Tailândia também podem pagar via VietQR code em um acordo recíproco entre o NAPAS e a rede de pagamentos eletrônicos da Tailândia, ITMX.
- O Em janeiro de 2023, NAPAS <u>anunciou</u> que as transações não monetárias por meio de seus sistemas dobraram em 2022 em relação a 2021. A contabilidade específica do volume e valor transacionados não foi, até o momento, publicada. No entanto, o diretor geral do NAPAS indicou que os trilhos de pagamento em tempo real do Quick Money Transfer tiveram "crescimento impressionante".

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

Conta a conta (A2A)

\_\_\_\_21%

Pagamento na entrega (CoD)

**18%** 

Cartão de crédito

Cartão de débito



Compre agora, pague depois (BNPL)

1%

Cartão pré-pago

1%

Pré-pago

1%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie
42%

Carteira digital 29%

Cartão de crédito 19%

Cartão de débito



Financiamento nos PDVs

**2%** 

E-com como % de todo o comércio 2022

10% 12%

Mobile como % de todo o e-com

65%

### Métodos de pagamento alternativos populares





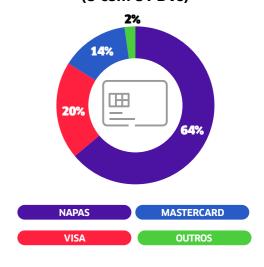








## Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



# Projeções do tamanho do mercado dos PDVs



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





Insights de pagamento que geram crescimento

### COMO OS CONSUMIDORES EUROPEUS PAGAM HOJE

A cobertura do GPR 2023 da Europa apresenta quatorze mercados: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Noruega, Polônia, Reino Unido, Suécia e Turquia.

### 1

### Formas alternativas de pagamento continuam ganhando espaço no e-com

 Os métodos de pagamento continuam migrando de cartões e dinheiro em espécie para APMs

### 2

### As preferências de método de pagamento variam muito pela Europa

 Cartão de crédito, cartão de débito, carteira digital, conta a conta (A2A) e BNPL são os principais métodos de pagamento em pelo menos um mercado

### 3

### Pagamentos A2A surgem em toda a Europa

- O Simplicidade, segurança, interoperabilidade e velocidade estão impulsionando a adoção de pagamentos A2A pelos consumidores
- Destaque para o principal método de pagamento A2A da Polônia, BLIK



### Os nórdicos estão apontando o caminho para a cooperação regional

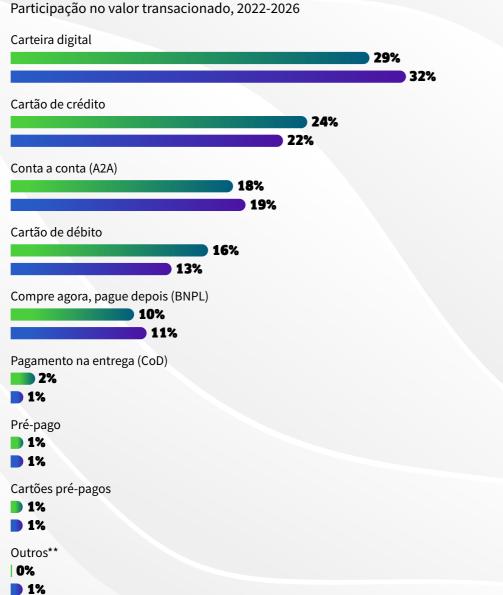
 Um sistema de pagamento A2A cross-border em tempo real estabelece um exemplo para a colaboração regional de pagamentos

### 5

### Uso de dinheiro em espécie continua em queda nos PDVs

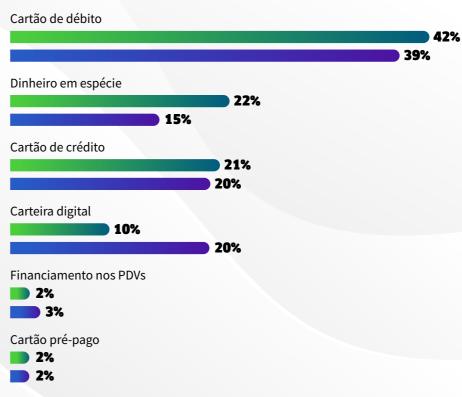
 O uso de dinheiro em espécie continua a cair nos PDVs, embora o uso de dinheiro em espécie na região seja diversificado nos mercados

### Métodos de pagamento no e-com da Europa



### Métodos de pagamento nos PDVs da Europa







<sup>\*</sup>Previsão



<sup>\*\*&</sup>quot;Outros" incluem criptomoedas e pós-pago. Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.



Os consumidores europeus continuam migrando de pagamento com cartões e dinheiro em espécie para métodos de pagamento alternativos (APMs), como carteiras digitais, conta a conta (A2A) e compre agora, pague depois (BNPL).

Prevê-se que a participação combinada dos cartões de crédito e débito no valor transacionado regional no e-com caia de 40% em 2022 para 35% em 2026. Os consumidores europeus também estão se afastando do pagamento na entrega (CoD), que deve cair para apenas 1% do valor transacionado regional no e-com até 2026. Isso se correlaciona com o declínio regional geral no uso de dinheiro em espécie.

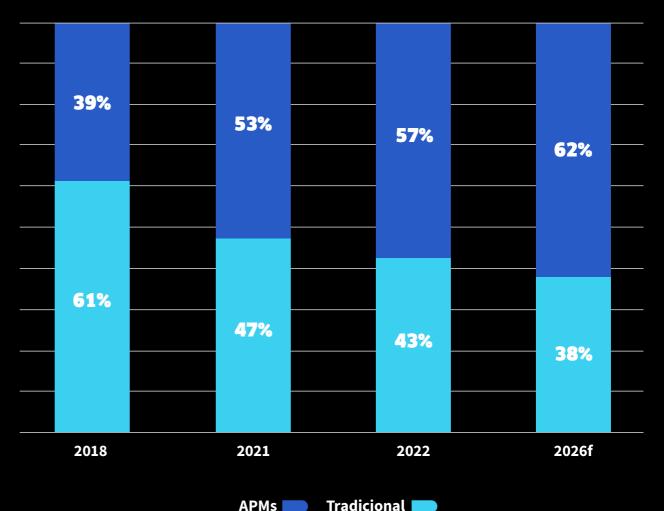
Em contraste, os APMs são o método de pagamento preferido em 10 dos 14 países europeus apresentados no GPR 2023. As carteiras digitais devem crescer 12% CAGR no e-com entre 2022 e 2026. A Europa também tem, de longe, a maior participação regional no valor transacionado em BNPL no e-com no mundo, estimada em 10% em 2022.

Enquanto isso, o PayPal ainda é popular em países como França, Alemanha e Reino Unido, enquanto as marcas A2A locais estão surgindo em mercados da Europa. Isso inclui MobilePay na Dinamarca, Vipps na Noruega e BANCOMAT Pay na Itália.

### PAGAMENTOS ALTERNATIVOS CONTINUAM A GANHAR PARTICIPAÇÃO

Os métodos de pagamento estão migrando de cartões e CoD para APMs

Participação em valor transacionado no e-com da Europa em 2018-2026f



### AS PREFERÊNCIAS DE MÉTODO DE PAGAMENTO VARIAM MUITO NA EUROPA

Não existe um método de pagamento no e-commerce pan-europeu que sirva para todos. Em vez disso, cartões de crédito, cartões de débito, carteiras digitais, A2A e BNPL são os principais métodos de pagamento em pelo menos um mercado cada.



Isso se deve a múltiplos fatores, incluindo diferenças na cultura local, regulamentação e inovação tecnológica. Por exemplo, na Alemanha existe uma aversão cultural à dívida, por isso os cartões de crédito não são populares. De acordo com a GlobalData, a penetração do cartão de crédito na Alemanha é de 7,2 cartões por 100 indivíduos, em comparação com 89,9 cartões por 100 indivíduos na Turquia.

Enquanto isso, os consumidores franceses são ávidos usuários de cartão de crédito, com seu uso superando todos os outros métodos de pagamento.

Liderada pela BLIK, A2A é a escolha esmagadora dos consumidores poloneses, respondendo por 67% do valor transacionado no e-com.

Na Suécia, lar da <u>Klarna</u>, compre agora, pague depois lidera com 24% dos gastos no e-com.

### AS PREFERÊNCIAS DE MÉTODO DE PAGAMENTO VARIAM MUITO NA EUROPA

Participação em valor transacionado no e-com da Europa em 2022-2026f

	Métodos tradicionais			APMs			
	Pagamento em dinheiro na entrega (CoD)	Cartão de crédito	Cartão de débito	Carteiras digitais	Conta a conta	BNPL	Outros
Bélgica	3%	17%	30%	15%	17%	14%	3%
Dinamarca 🖶	1%	28%	21%	29%	7%	12%	2%
Finlândia 🔣	2%	13%	13%	24%	34%	13%	1%
França <b>—</b>	2%	34%	18%	27%	11%	5%	3%
Alemanha 🦰	4%	12%	3%	29%	27%	23%	2%
Irlanda 🔲	4%	22%	27%	29%	12%	4%	2%
Itália 🔲	4%	22%	18%	35%	13%	6%	2%
Holanda 💳	1%	9%	3%	9%	62%	13%	2%
Noruega	2%	26%	17%	18%	17%	18%	2%
Polônia	2%	7%	8%	15%	67%	2%	<1%
Espanha 🌉	3%	28%	16%	31%	18%	3%	1%
Suécia 🖶	1%	17%	16%	21%	20%	24%	<1%
Turquia 🤇	6%	53%	15%	9%	14%	<1%	2%
Reino Unido	1%	24%	23%	35%	9%	8%	1%

Máxima regional Método de pagamento no país líder



Os pagamentos de conta a conta (A2A) representaram 18% do valor transacionado no e-com da Europa em 2022, mas existem grandes diferenças nos índices de adoção por país. Na Polônia, Finlândia e Holanda, A2A é o método de pagamento online dominante. Cartões e carteiras digitais dominam na Dinamarca e no Reino Unido, com A2A representando apenas participação de um dígito.



O sucesso dos pagamentos A2A na Polônia e na Holanda representa exemplos de como, por meio da cooperação, os bancos podem ser uma força líder na inovação de pagamentos P2B. Graças à enorme popularidade do BLIK, o A2A dominou o mercado polonês de e-commerce com 67% de participação em 2022. Da mesma forma, os holandeses dependem fortemente do iDeal, que comandou 62% do valor transacionado no e-commerce.

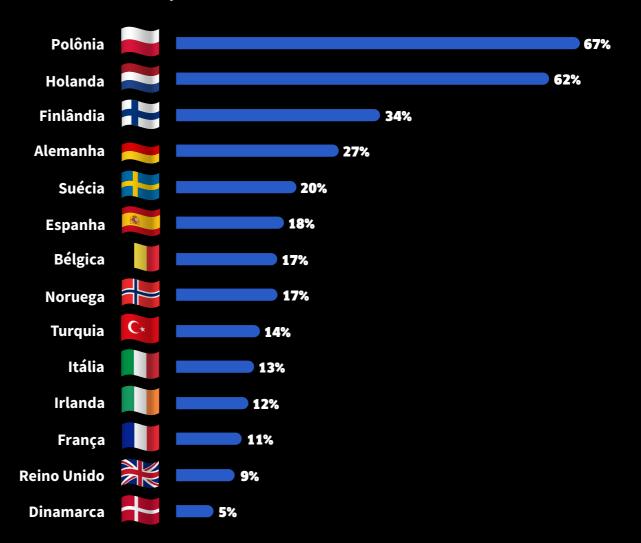
O A2A também está crescendo rapidamente na Espanha, de 13% em 2019 para 18% de participação em 2022. <u>Bizum</u>, um projeto conjunto do setor bancário espanhol que foi fundado em 2016, tornou-se um dos métodos de pagamento mais populares entre os consumidores espanhóis.

Atualmente, o A2A está projetado para crescer 10% CAGR em toda a região até 2026, quando será – se as tendências se mantiverem – responsável por 19% do valor transacionado no e-com da Europa. Essa previsão pode ser revisada para cima com base em vários fatores, incluindo o desenvolvimento de padrões Open. Banking consistentes, a capacidade de oferecer estornos em transações A2A e o sucesso relativo do sistema de pagamento em tempo real crossborder nórdico P27.

### **PAGAMENTOS A2A SURGEM EM TODA A EUROPA**

Simplicidade, segurança, interoperabilidade e velocidade estão impulsionando a adoção do A2A

Participação do A2A no valor transacionado no e-com em 2022



### DESTAQUE PARA O PRINCIPAL MÉTODO DE PAGAMENTO CONTA A CONTA DA POLÔNIA - BLIK

BLIK é uma solução de pagamento mobile A2A formada por meio de cooperação estratégica entre seis grandes bancos poloneses. Lançado pela Polski Standard Płatności (PSP) em fevereiro de 2015, o BLIK é atualmente suportado pela maioria dos aplicativos móveis dos bancos poloneses, no e-com e no PDV, e para pagamentos P2P, depósitos em dinheiro e saques em caixas eletrônicos.

Em junho de 2022, o BLIK era usado ativamente por 11,3 milhões de pessoas, 3,3 milhões a mais do que em 2021. No segundo trimestre de 2022, os usuários do BLIK concluíram 292 milhões de transações (aumento de 66% em relação ao ano anterior). No final de março de 2022, o número de transações BLIK era superior ao número de transações com cartão em 218%, <u>de acordo com o Banco Nacional da Polônia</u>.

O BLIK gera receitas de tarifas de compensação de transações pagas por bancos e agentes de liquidação, bem como tarifas de autorização de transações. O BLIK permite que os usuários façam pagamentos online e nos estabelecimentos usando o BLIK Code e o BLIK Cheque. O BLIK também oferece suporte a pagamentos recorrentes, permitindo que os usuários façam pagamentos de assinaturas e contas. Em setembro de 2022, o BLIK ampliou seu portfólio de serviços e lançou um produto BNPL, o BLIK Pay Later.

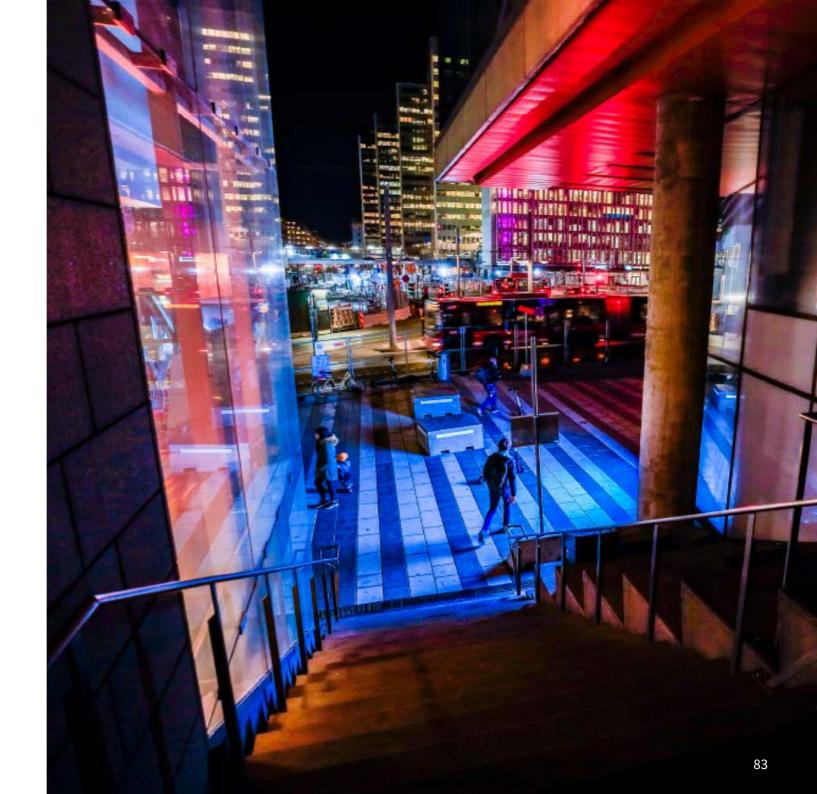
A popularidade do BLIK se deve em grande parte à sua simplicidade. O BLIK permite que os consumidores paguem com rapidez e segurança em lojas online, sem fazer login em seu banco.





### O P27 DOS NÓRDICOS E O FUTURO DA COOPERAÇÃO REGIONAL DO RTP

P27, o sistema de pagamento A2A em tempo real cross-border dos nórdicos, está apontando o caminho para um futuro de colaboração regional de pagamentos. O P27 combina oito sistemas de compensação de pagamentos em uma plataforma integrada de pagamento em tempo real, compensação instantânea e multimoeda, com o objetivo de melhorar os pagamentos para os 27 milhões de habitantes dos países nórdicos





Espera-se que a infraestrutura P27 ofereça uma ampla gama de benefícios, incluindo uma excelente experiência do usuário com um conjunto simplificado de produtos e serviços (por exemplo, pagamentos de contas e carteiras digitais), custos de transação mais baixos, serviços baseados em dados, como proteção contra lavagem de dinheiro e monitoramento de fraudes e um único ponto de integração que dá aos bancos acesso a um conjunto mais amplo de serviços.

Atualmente, bancos de três países se inscreveram: Dinamarca, Finlândia e Suécia. Embora tenha sido adiado várias vezes, o P27 está programado para ser lançado em 2023.

### DINHEIRO EM ESPÉCIE CONTINUA CAINDO NOS PDVS

O uso de dinheiro em espécie continua a diminuir rapidamente na Europa, de acordo com as tendências globais. A participação regional do dinheiro em espécie no valor transacionado nos PDVs caiu de 40% em 2019 para 22% em 2022. Prevê-se que o dinheiro em espécie caia -5% CAGR, o que equivaleria a uma participação de 15% no valor transacionado regional nos PDVs até 2026.



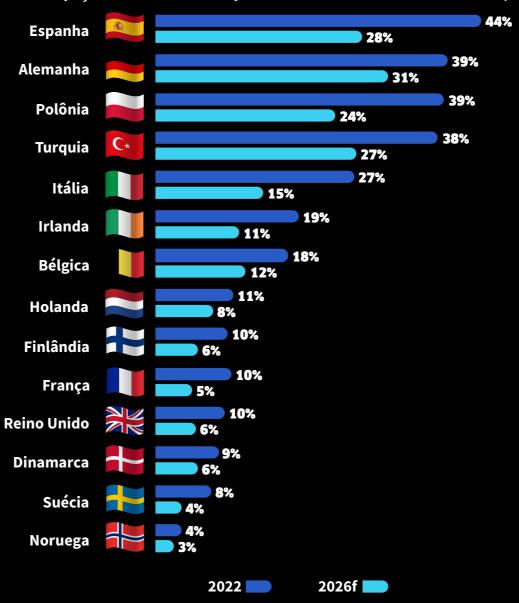
O declínio acentuado no uso de dinheiro em espécie acelerou em 2020 devido a bloqueios e outras restrições ao comércio presencial durante o primeiro ano da pandemia. A pandemia estimulou o rápido crescimento dos pagamentos por aproximação nos PDVs, na forma de carteiras digitais e cartões por aproximação.

No entanto, como o A2A, existem grandes diferenças na participação do dinheiro em espécie no valor transacionado nos PDVs em toda a Europa. O uso de dinheiro em espécie é menor nos países nórdicos, mas ainda mantém uma participação significativa na Espanha, Alemanha, Polônia e Turquia. Dado o amplo espaço para crescimento adicional dos pagamentos digitais, os declínios mais significativos na participação do dinheiro em espécie no valor transacionado nos PDVs até 2026 são projetados para Espanha, Polônia, Itália e Turquia.

### O USO DE DINHEIRO EM ESPÉCIE CONTINUA A CAIR NOS PDVS EUROPEUS

O uso de dinheiro em espécie continua a cair nos PDVs, embora grandes diferenças caracterizem a região

Participação do dinheiro em espécie no valor transacionado nos PDVs, 2022-2026f



# ISANUAIS DEFECATION EUROPE EUROPE FINANCE F

Insights de pagamento que geram crescimento



- Os consumidores alemães evitam os cartões de crédito, mas migram mais para o compre agora, pague depois (BNPL). Em 2022, o BNPL representou 23% do valor transacionado no e-com, mais do que qualquer mercado no GPR 2023, exceto a Suécia. O financiamento nos PDVs incluindo BNPL, financiamento de varejistas e financiamento bancário representou 2% dos gastos de PDV em 2022. Klarna e PayPal são fornecedores líderes de BNPL na Alemanha, assim como varejistas e bancos que fornecem financiamento no ponto de venda diretamente aos consumidores.
- O longo reinado de domínio do dinheiro em espécie nos PDVs na Alemanha está chegando ao fim. Os cartões de débito alcançaram a paridade com o dinheiro em espécie em 2022, cada um respondendo por 39% dos gastos nos PDVs. Embora sejam comparativamente retardatários na adoção, as carteiras digitais estão crescendo rapidamente nos PDVs, respondendo por 9% do valor transacionado nos PDVs em 2022 Ganhos adicionais são projetados para carteiras até 2026, principalmente à custa do dinheiro em espécie.
- As carteiras digitais são muito mais populares entre os consumidores alemães no e-commerce. As carteiras digitais se tornaram o principal método de pagamento online em 2022, respondendo por 29% dos gastos no e-com e superando os pagamentos de conta a conta (A2A). Na falta de uma forte oferta de carteira digital doméstica, os consumidores alemães recorrem a marcas globais com <u>Apple Pay</u>, <u>Google Wallet e PayPal</u>.
- O Apesar de perder sua supremacia nos pagamentos online, os pagamentos A2A continuam sendo um componente importante do cenário de pagamentos online da Alemanha, tanto como pagamentos por push quanto como débitos automáticos. Liderada pela <u>SOFORT</u> (uma marca da Klarna), <u>Giropay</u> e <u>SEPA Direct Debit</u>, o A2A foi responsável por 27% do valor transacionado no e-com da Alemanha em 2022.

- Atualmente, a Alemanha não possui seu próprio sistema nacional de pagamento em tempo real. A Transferência Instantânea de Crédito SEPA do European Payment Council (<u>SCT Inst</u>) foi lançada na Alemanha em 2017. Os serviços SCT Inst são geridos na Alemanha pela <u>EBA Clearing</u>.
- O As instituições financeiras alemãs dependem do TARGET Instant Payment Settlement (TIPS) do Banco Central Europeu para transferências de pagamentos em tempo real 24 horas por dia, enquanto a EBA Clearing fornece mecanismos de compensação e liquidação por meio de seu sistema RT1.



Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

29%

Conta a conta (A2A)

27%

Compre agora, pague depois (BNPL)

\_\_\_\_\_23%

Cartão de crédito

12%

Pagamento na entrega (CoD)

4%

Cartão de débito

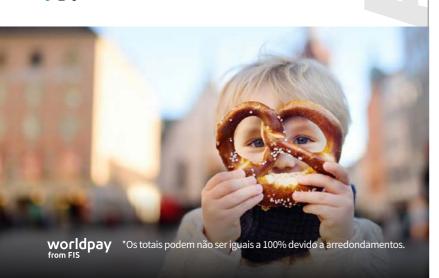
3%

Cartão pré-pago

1%

Pré-pago

1%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie

Cartão de débito

39%

Carteira digital

**9%** 

Cartão de crédito

8%

Cartão pré-pago

**3**%

Financiamento nos PDVs

**2%** 

E-com como % de todo o comércio 2022

11% 13%

Mobile como % de todo o e-com

44%

### Métodos de pagamento alternativos populares

Klarna.



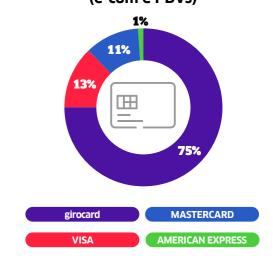


**≰** Pay



Google Wallet

### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- Os cartões de débito são o principal método de pagamento na Bélgica, tanto no e-commerce quanto nos PDVs. A bandeira <u>Bancontact</u>, com sede na Bélgica, é a principal escolha de débito dos consumidores belgas, representando 80% do valor transacionado em cartões. Em 2022, os cartões de débito representaram 30% do e-com e quase metade (49%) do valor transacionado nos PDVs.
- Enquanto os cartões de débito mantiveram sua posição de liderança substancial nos PDVs, os métodos de pagamento no e-com foram mais equilibrados. Conta a conta (A2A), compre agora, pague depois (BNPL), cartões de crédito e carteiras digitais juntaram-se aos cartões de débito para representar uma participação de dois dígitos no valor transacionado. O principal método de pagamento A2A na Bélgica é o Payconiq by Bancontact, uma plataforma de pagamento móvel europeu interoperável baseada na digitalização de QR codes.
- Os consumidores belgas estão optando por créditos alternativos, como BNPL e outras formas de financiamento no ponto de venda. Impulsionado por marcas como <u>Riverty</u>, <u>Klarna</u> e <u>PayPal</u>, em 2022 o BNPL representou 14% do valor no e-com, enquanto o financiamento nos PDVs representou 2% do valor transacionado nos PDVs.
- O PayPal está entre os líderes no mercado de carteiras digitais da Bélgica, ao lado de outras marcas internacionais populares, como <u>Apple Pay</u> e <u>Google Wallet</u>. Projetamos que a participação das carteiras no valor transacionado nos PDVs mais que dobrará entre 2021 (7%) e 2026 (15%).

- A infraestrutura de pagamento em tempo real da Bélgica é baseada no SEPA Instant Credit Transfer (<u>SCT Inst</u>), o sistema de pagamento instantâneo paneuropeu. Lançados em 2019, os pagamentos em tempo real na Bélgica são gerenciados pelo <u>Banco Nacional da Bélgica</u> em conjunto com o <u>CEC Belgium</u> (<u>Centro de Câmbio e Compensação</u>).
- O Banco Nacional da Bélgica atua como o principal intermediário para pagamentos em tempo real no país por meio do TARGET Instant Payment Settlement (TIPS) do BCE, baseado sistema SCT Inst. O TIPS foi projetado para concluir a transferência segura e a liquidação de fundos entre as partes em dez segundos ou menos.
- O Um grande banco belga, KBC Group, é um membro participante da European Payments Initiative (EPI). Apesar de não ganhar força significativa até o momento, o <u>objetivo da EPI é estabelecer</u> "uma solução de pagamento instantâneo conta a conta para todos os tipos de casos de uso, tudo por meio de uma carteira digital".

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de débito

30%

Cartão de crédito

**----** 17%

Conta a conta (A2A)

**----** 17%

Carteira digital

15%

Compre agora, pague depois (BNPL)

14%

Pagamento na entrega (CoD)

**3**%

Pré-pago

**2%** 

Outros\*\*

2%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de débito 49%

Cartão de crédito

21%

Dinheiro em espécie

Carteira digital

9%

Financiamento nos PDVs

**2%** 

Cartão pré-pago

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

7%

9%

Mobile como % de todo o e-com

30% 35%

### Métodos de pagamento alternativos populares





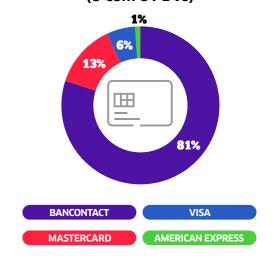


CIVERTY



Klarna.

### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- Os cartões de débito são um elemento essencial no cenário de pagamentos da Dinamarca. Eles continuaram respondendo por uma maioria absoluta do valor transacionado nos PDVs em 2022 (63%), enquanto representavam 21% do valor no e-com. A bandeira de débito local <u>Dankort</u> representou aproximadamente 69% do mercado de cartões da Dinamarca em 2022, com cartões emitidos em conjunto com as principais bandeiras internacionais (Dankort/Visa ou Dankort/Mastercard).
- O 2022 foi um marco importante para o provedor de pagamentos móveis mais popular da Dinamarca, o MobilePay. Depois de obter a aprovação regulatória da Comissão da UE, o MobilePay concluiu sua fusão com o provedor norueguês de pagamentos digitais Vipps. O novo grupo, Vipps MobilePay, começou a operar em novembro de 2022. A entidade combinada atenderá 11 milhões de usuários e 400.000 estabelecimentos.
- Embora o MobilePay tenha dominado os pagamentos digitais na Dinamarca até o momento, o recém-combinado Vipps MobilePay enfrenta uma concorrência crescente no espaço de carteiras digitais de provedores regionais como <u>Nordea Wallet</u>, bem como dos líderes globais Apple Pay, Google Wallet <u>PayPal</u>.
- A Dinamarca apresenta um mercado vibrante para formas alternativas de crédito. Em 2022, o compre agora, pague depois representou 12% do valor transacionado no e-com, enquanto o financiamento nos PDVs representou 2% do valor nos estabelecimentos comerciais. Os concorrentes neste mercado substancial incluem o provedor doméstico ViaBill, líderes regionais como Riverty (rebatizado de AfterPay BV em 2022) e líderes globais como Klarna e PayPal.

- Os pagamentos instantâneos foram introduzidos no sistema de pagamentos dinamarquês em 2014 por meio do sistema de compensação expressa Straksclearing, que pertence à <u>Associação de Banqueiros Dinamarqueses</u>. Para participar, os bancos devem estar vinculados tanto ao Straksclearing quanto ao sistema de liquidação bruta em tempo real do banco central da Dinamarca <u>Kronos2</u>. Para consumidores individuais, o uso do sistema Straksclearing ocorre principalmente no aplicativo <u>Vipps MobilePay</u>.
- O Em janeiro de 2022, a <u>Finance Denmark</u>, associação de negócios bancários da Dinamarca, <u>anunciou sua intenção</u> de usar a plataforma regional de pagamentos nórdicos <u>Project 27 (P27)</u> como a nova câmara de compensação de pagamentos nacional. Um projeto de seis dos maiores bancos nórdicos, o P27 permitirá pagamentos em tempo real, em lote, domésticos e cross-border entre indivíduos e empresas na Dinamarca, Finlândia e Suécia. No momento em que este artigo foi escrito, o <u>P27 estava programado para entrar em</u> operação em 2023.

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

29%

Cartão de crédito

28%

Cartão de débito

Compre agora, pague depois (BNPL)

12%

Conta a conta (A2A)

7%

Pagamento na entrega (CoD)

1%

Pré-pago

1%

Outros\*\*

2%

### \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos. worldpay from FIS \*\*"Outros" incluem criptomoedas, cartões pré-pagos e pós-pago.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de débito

63%

Cartão de crédito

Carteira digital

Dinheiro em espécie

9%

Financiamento nos PDVs

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

21% 25%

Mobile como % de todo o e-com

55% 60%

### Métodos de pagamento alternativos populares





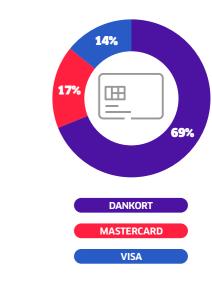






Klarna.

### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- Os consumidores espanhóis estão apegados ao dinheiro em espécie. Representando 44% do valor transacionado nos PDVs em 2022, o dinheiro em espécie continuou sendo o principal método de pagamento na Espanha, representando o maior índice de uso de dinheiro em espécie entre os mercados europeus cobertos no GPR 2023. Os cartões representaram a maioria dos pagamentos não monetários nas lojas, com os cartões de débito representando 25% do valor transacionado nos PDVs e os cartões de crédito 21%.
- As carteiras digitais são o principal método de pagamento online entre os consumidores espanhóis, representando 31% do valor transacionado no e-com em 2022. As carteiras digitais demoraram mais para se popularizarem nas lojas, representando apenas 8% dos gastos nos PDVs em 2022. As carteiras digitais populares entre os consumidores espanhóis incluem as de grandes bancos domésticos (BBVA Wallet, CaixaBankNow) e marcas fintech globais (Amazon Pay, Apple Pay, Google Wallet e PayPal).
- Os pagamentos conta a conta (A2A) estão decolando na Espanha, principalmente devido ao sucesso do <u>Bizum</u>. Criado em colaboração com os principais bancos espanhóis, o Bizum foi lançado em 2016 como um serviço de pagamento pessoa a pessoa (P2P). Construído no padrão <u>SEPA Instant Credit Transfer</u> (SCT Inst), o Bizum se ramificou em 2019 para incluir pagamentos de pessoa para empresa (P2B) no e-commerce. Os pagamentos A2A representaram 18% do valor transacionado no e-com na Espanha em 2022. Em 2020, o Bizum <u>expandiu para pagamentos presenciais</u> via QR code.

- A Espanha suporta dois sistemas paralelos de pagamento em tempo real, <u>Bizum</u> e a <u>Plataforma CICLOM</u>. Lançada em 2016, o Bizum <u>pertence</u> e é operado por um consórcio de 23 bancos espanhóis. A <u>Iberpay</u> administra o sistema nacional de pagamentos da Espanha (<u>SNCE</u>) por meio de sua plataforma, CICLOM. Bizum e CICLOM são ambos baseados no padrão SEPA Instant Credit Transfer (<u>SCT Inst</u>) do European Payment Council.
- O Bizum começou como um aplicativo de pagamento de pessoa para pessoa (P2P). Embora o P2P ainda seja o principal caso de uso, o Bizum agora pode ser usado para pagamentos de pessoa para empresa (P2B) no e-commerce e no ponto de venda via QR code. Bizum usa números de telefone celular como um proxy de conta e as transações são iniciadas por meio de um aplicativo bancário móvel do consumidor. Em janeiro de 2023, Bizum contava com mais de 22 milhões de usuários ativos, que realizaram mais de 1,5 bilhão de transações. Bizum pode ser usado para pagamentos conta a conta (A2A) em mais de 42.000 lojas de e-commerce.
- A plataforma CICLOM da Iberpay fornece a infraestrutura para todo o sistema de pagamentos espanhol, incluindo Bizum CICLOM conecta o sistema bancário espanhol ao resto da Europa através do serviço RT1 da <u>EBA Clearing</u> ao TARGET Instant Payment Settlement (<u>TIPS</u>) do Banco Central Europeu.

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

Cartão de crédito

Conta a conta (A2A)

\_\_\_\_18%

Cartão de débito

16%

Compre agora, pague depois (BNPL)

**3**%

Pagamento na entrega (CoD)

**3**%

Pré-pago

1%

## Worldpay \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie
449

Cartão de débito 25%

Cartão de crédito 21%

Carteira digital

8%

Financiamento nos PDVs

**2%** 

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

12% 15%

Mobile como % de todo o e-com

54% 59%

### Métodos de pagamento alternativos populares

% bizum PayPal Aplazame seQura

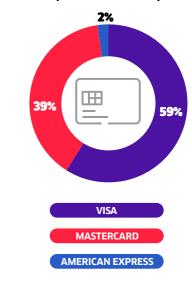








### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)

(Bilnoes de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com

(Bilhões de US\$)





- O evento mais notável do mercado de pagamentos da Finlândia em 2022 foi a retirada do líder de pagamentos finlandês <u>Pivo</u> de uma proposta de fusão com o <u>MobilePay</u> da Dinamarca e o <u>Vipps</u> da Noruega. A fusão foi anunciada em junho de 2021 como um esforço para competir melhor com marcas internacionais. <u>Pivo</u> <u>retirou-se</u> devido a preocupações anticompetitivas levantadas pela Comissão da UE.
- Os consumidores finlandeses preferem os cartões de débito ao fazer compras nos PDVs; os cartões de débito representaram 62% do valor transacionado nos PDVs em 2022. Isso é consistente com os outros países nórdicos, onde os cartões de débito têm participação majoritária absoluta no valor nos PDVs. De fato, Noruega, Dinamarca, Finlândia, Holanda e Suécia têm as taxas mais elevadas de utilização de cartões de débito nos PDVs de todos os mercados abrangidos pelo GPR 2023
- Os pagamentos de conta a conta (A2A) são o principal método de pagamento no e-commerce na Finlândia, representando 34% do valor transacionado no e-commerce em 2022. Os consumidores finlandeses preferem pagar diretamente de suas contas bancárias por meio de ferramentas como <u>Siirto</u> e <u>Trustly</u>. A previsão para pagamentos A2A na Finlândia é de que eles podem se fortalecer ainda mais nos próximos anos com o tão esperado lançamento em 2023 do <u>P27</u>, o sistema pan-nórdico de pagamentos em tempo real.
- Além do A2A, as preferências de pagamento do e-com são equilibradas entre carteiras digitais, cartões e compre agora, pague depois (BNPL). As carteiras digitais registram-se como a segunda maior preferência, com 24% do valor transacionado no e-com em 2022, enquanto os cartões de crédito, cartões de débito e BNPL representaram 13% cada.

- A Finlândia oferece suporte a dois sistemas de pagamento em tempo real, o sistema doméstico Siirto e a Transferência Instantânea de Crédito SEPA do Conselho Europeu de Pagamentos (SCT Inst). Um terceiro está no horizonte em 2023, Project 27 ou P27.
- Siirto é uma rede doméstica de pagamentos em tempo real. Lançado em 2017, permite que consumidores e empresas façam pagamentos e transferências interbancárias com apenas um número de celular. Os consumidores podem usar o sistema Siirto para fazer pagamentos em contas nos bancos domésticos Nordea, OP, S-Bank e Bank of Åland. Os indivíduos podem fazer pagamentos e transferir fundos por meio de aplicativos populares, incluindo Nordea Siirto, OP-Mobil e Pivo.
- A Transferência Instantânea de Crédito SEPA do European Payment Council (SCT Inst) foi lançada na Finlândia em 2018 O SCT Inst complementa o sistema doméstico Siirto, facilitando os pagamentos entre as partes em toda a Área Única de Pagamentos em Euros.
- O Project 27 (P27) é um projeto de seis dos maiores bancos nórdicos. Ele permitirá pagamentos em tempo real, em lote, domésticos e cross-border entre indivíduos e empresas na Dinamarca, Finlândia e Suécia. No momento em que este artigo foi escrito, o P27 estava programado para entrar em operação em 2023.

Participação estimada do valor transacionado\*

Conta a conta (A2A)

Carteira digital

24%

Cartão de débito

**- 13%** 

Cartão de crédito

Compre agora, pague depois (BNPL)

13%

Pagamento na entrega (CoD)

2%

Outros\*\*

2%

### \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos. worldpay from FIS \*\*"Outros" incluem criptomoedas, cartões pré-pagos, pré-pago e pós-pago.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de débito 62%

Cartão de crédito

18%

Dinheiro em espécie

10%

Carteira digital

8%

Financiamento nos PDVs

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

15% 17%

Mobile como % de todo o e-com

### Métodos de pagamento alternativos populares





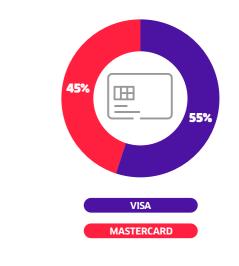




Klarna.



### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)

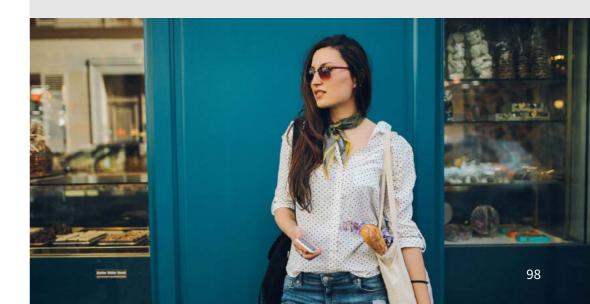


e = estimativa, f = forecast



- Seja nas compras online ou nas lojas, os consumidores franceses preferem pagar com cartões. Os cartões de crédito permaneceram como o principal meio de pagamento no e-commerce em 2022, com 34% de participação no valor transacionado, enquanto os cartões de débito representaram 18%. Essa preferência é ainda mais acentuada nos PDVs, onde os cartões de débito representaram 48% dos gastos nos PDVs e os cartões de crédito, 31%. A maior parte do valor transacionado com cartões (aproximadamente 85%) é processada por meio da bandeira de cartão doméstico da França, Cartes Bancaires, que geralmente é associada à Mastercard ou Visa.
- O Após cair vertiginosamente durante a pandemia, o uso de dinheiro em espécie se estabilizou e representa 10% do valor transacionado nos PDVs em 2022, o mesmo que em 2021. No entanto, prevemos um declínio lento, mas constante, para o dinheiro em espécie, em benefício das carteiras digitais. As carteiras digitais representaram apenas 8% dos gastos nos PDVs em 2022, mas há previsão do aumento de seu valor transacionado em 26% CAGR até 2026.
- As carteiras digitais continuam sua ascensão no mercado de e-commerce da França. Em 2022, as carteiras digitais representaram 27% do valor transacionado no e-com, acima dos 25% em 2021, solidificando sua posição como o segundo método de pagamento online líder na França. Um provedor de carteira digital doméstico notável é o super app financeiro <u>Lydia</u>, que <u>alcançou o status de</u> unicórnio em dezembro de 2021.

- Atualmente, a França não possui seu próprio sistema nacional de pagamento em tempo real. A Transferência Instantânea de Crédito SEPA do European Payment Council (SCT Inst) foi lançada na França em 2018. Os serviços SCT Inst são administrados na França pelo Banque de France.
- As instituições financeiras francesas contam com o TARGET Instant Payment Settlement (TIPS) do Banco Central Europeu para transferências ininterruptas, enquanto o <u>STET</u> fornece mecanismos de compensação e liquidação.



### Métodos de pagamento no e-com 2022 Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

Carteira digital

Cartão de débito

18%

Conta a conta (A2A)

11%

Compre agora, pague depois (BNPL)

**5**%

Pagamento na entrega (CoD)

**2%** 

Outros\*\*

3%





Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de débito 48%

Cartão de crédito

Dinheiro em espécie

Carteira digital

8%

Financiamento nos PDVs

**2%** 

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

14% 16%

Mobile como % de todo o e-com

28%

### Métodos de pagamento alternativos populares







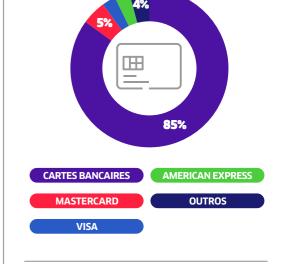




Google Wallet



### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs

(Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)

e = estimativa, f = forecast

99



- O mercado de pagamentos de e-commerce na Holanda é dominado por pagamentos de conta a conta (A2A) e – predominantemente – por uma única marca: iDeal. Todos os principais bancos da Holanda são membros da Currence, que opera a iDeal. iDeal também está cada vez mais disponível por meio de QR codes. Os pagamentos A2A representaram 62% do valor transacionado no e-com em 2022.
- O único outro método de pagamento a atingir uma participação de dois dígitos no mercado de e-commerce da Holanda é o compre agora, pague depois (BNPL), que representou 13% do valor transacionado no e-com em 2022. As duas principais marcas de BNPL na Holanda são a líder global, <u>Klarna</u>, e a provedora doméstica <u>Riverty</u>. Em 2022, Riverty mudou seu nome anterior - AfterPay - em parte para evitar confusão com o provedor de BNPL <u>Afterpay</u>.
- Nos PDVs da Holanda, os cartões lideram, representando quase três quartos dos gastos nos PDVs. Os cartões de débito ultrapassaram em muito o crédito, respondendo por 60% do valor transacionado em 2022, contra 12% dos cartões de crédito. Projetamos que esse equilíbrio de pagamentos permanecerá estável durante o período de nossa projeção.
- Dada sua preferência pelo iDeal, os consumidores holandeses ficam atrás de seus colegas na adoção de carteiras digitais em e-com. As carteiras digitais representaram apenas 9% dos gastos no e-com (contra uma média europeia de 29%) em 2022. As carteiras digitais estão, no entanto, causando mais impacto nos PDVs, onde representaram 14% dos gastos em 2022 (contra uma média europeia de 10%).

- A Holanda não mantém um sistema nacional de pagamentos em tempo real, mas utiliza o sistema pan-europeu SEPA Instant Credit Transfer (<u>SCT Inst</u>) do <u>Conselho</u> <u>Europeu de Pagamentos</u>. Os pagamentos em tempo real são administrados pela <u>EBA CLEARING</u> utilizando o TARGET Instant Payment Settlement (<u>TIPS</u>), bem como o <u>RT1</u>. A <u>grande maioria dos bancos holandeses</u> (mais de 95%) facilita pagamentos em tempo real para seus correntistas.
- O De acordo com a Associação Holandesa de Pagamentos, será considerada em 2023 a implantação do manual de regras do sistema SEPA Request-to-Pay (SRTP) 3.0 do Conselho Europeu de Pagamentos, publicado em novembro de 2022. O padrão de mensagens SRTP busca aprimorar os casos de uso de pagamento em tempo real das Transferências de Crédito SEPA (SCTs), agregando valor aos pagamentos de pessoa para empresa (P2B), empresa para empresa (B2B) e pessoa para pessoa (P2P).
- Empresas e consumidores na Holanda desfrutam de um sistema de pagamento altamente modernizado, além dos serviços de pagamento em tempo real oferecidos via SCT Inst. Os pagamentos baseados em contas na Holanda são extremamente populares entre os consumidores, estabelecimentos e muitos bancos, liderados pela solução de pagamento bancário online <u>iDEAL</u>.

Participação estimada do valor transacionado\*

Conta a conta (A2A)

**62%** 

Compre agora, pague depois (BNPL)

**——13%** 

Cartão de crédito

**—9%** 

Carteira digital

\_\_\_9%

Cartão de débito

**3**%

Pagamento na entrega (CoD)

1%

Pré-pago

1%

Outros\*\*

1%

## worldpay \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos. \*\*"Outros" incluem criptomoedas, cartões pré-pagos e pós-pago.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de débito

Carteira digital

**—— 14%** 

Cartão de crédito

Dinheiro em espécie

11%

Financiamento nos PDVs

**3**%

E-com como % de todo o comércio 2022

15% 16%

Mobile como % de todo o e-com

38% 43%

### Métodos de pagamento alternativos populares



**CIVERTY** 

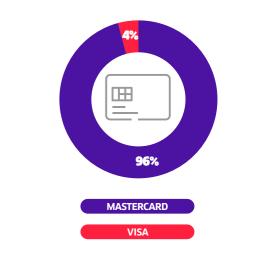




Klarna:



### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- As carteiras digitais são o principal método de pagamento online da Irlanda, respondendo por 29% do valor transacionado no e-com em 2022. Esse mesmo entusiasmo ainda não se traduziu nos PDVs, onde as carteiras acumularam apenas 7% dos gastos em 2022. No entanto, prevemos um crescimento significativo do valor transacionado das carteiras nos PDVs de 34% CAGR até 2026. O cenário de carteira digital da Irlanda é raro, pois não possui fornecedores de carteiras digitais domésticos notáveis, mas é dominado por marcas globais como Apple Pay, Google Wallet e PayPal.
- O Um esforço para criar uma carteira digital doméstica é o Synch, um esforço colaborativo de um consórcio dos principais bancos da Irlanda, incluindo AIB, Bank of Ireland, KBC e Permanent TSB. Seu objetivo é estabelecer um sistema coletivo de pagamento instantâneo móvel que possa ajudar a afastar a concorrência de bancos desafiadores, como Revolut e N26. A Comissão de Concorrência e Proteção ao Consumidor da Irlanda concedeu autorização regulatória à Synch para o lançamento de sua ferramenta de pagamento em junho de 2022.
- O mercado de PDVs da Irlanda é dominado por cartões, que, combinados, representaram 72% do valor transacionado em 2022. Os cartões de débito foram o principal método de pagamento nos PDVs, respondendo por 49% do valor transacionado em 2022; os cartões de crédito representaram um acréscimo de 21% no valor dos PDVs, enquanto os cartões pré-pagos ganharam 2% de participação. O uso de dinheiro em espécie na Irlanda caiu pela metade desde antes da pandemia, de 38% do valor transacionado nos PDVs em 2019 para apenas 19% em 2022.

- A Irlanda não possui atualmente um sistema doméstico de pagamento em tempo real – nem tem algum em desenvolvimento. Vários bancos oferecem serviços de pagamento em tempo real via SEPA Instant Credit Transfer (<u>SCT Inst</u>) do Conselho Europeu de Pagamentos. A partir de janeiro de 2023, <u>Barclays Bank Ireland</u>, <u>PFS Card Services Ireland</u>, <u>SumUp</u>, <u>Revolut</u> e <u>HSBC Ireland</u> ofereceram serviços SCT Inst na Irlanda por meio da operadora <u>RT1</u>.
- Em junho de 2022, a Comissão Irlandesa de Concorrência e Proteção ao Consumidor (CCPC) aprovou um novo sistema móvel instantâneo de pessoa para pessoa (P2P) chamado Synch, que foi estabelecido pelos principais bancos de varejo irlandeses para combater a ameaça de neobancos como Revolut e N26. No entanto, ainda não há um cronograma para o lançamento do app próprio da Synch, que se chamará Yippay.

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

Cartão de débito

Cartão de crédito

22%

Conta a conta (A2A)

12%

Pagamento na entrega (CoD)

4%

Compre agora, pague depois (BNPL)

4%

Pré-pago

1%

Outros\*\*

2%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*



Cartão de crédito

21%

Dinheiro em espécie



Carteira digital



Cartão pré-pago

**2%** 

Financiamento nos PDVs

1%

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

10% 11%

Mobile como % de todo o e-com



### Métodos de pagamento alternativos populares



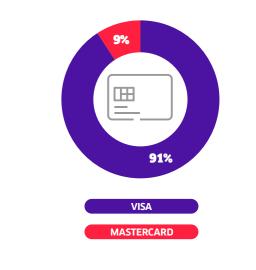


amazon pay



Klarna.





### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





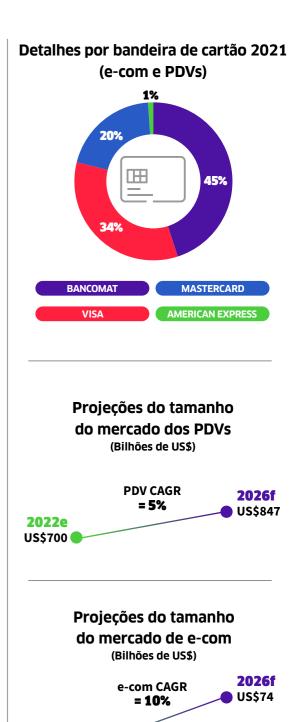
- As carteiras digitais continuaram sendo o principal método de pagamento online em 2022, canalizando 35% do valor transacionado no e-com. Além das marcas globais Apple Pay, Amazon Pay, Google Wallet e PayPal, PostePay – a carteira digital para os cartões pré-pagos mais usados – é uma opção popular. As carteiras digitais estão ganhando popularidade nos PDVs, saltando de 10% do valor transacionado nos PDVs em 2021 para 13% em 2022.
- O dinheiro em espécie continua sendo uma parte importante do cenário de pagamentos italiano, representando 27% dos gastos nos PDVs em 2022. O futuro do dinheiro em espécie na Itália é incerto: em 2022, a primeira-ministra italiana Giorgia Meloni procurou reverter a política anterior do governo italiano propondo regulamentos que aumentariam os limites de saques em dinheiro e permitiriam que os estabelecimentos recusassem pagamentos com cartão para transações inferiores a 60 €. Esse plano enfrenta resistência tanto do banco central da Itália quanto da UE.
- A Itália tem um dos maiores mercados de cartões pré-pagos do mundo. Em 2022, os cartões pré-pagos representaram 9% do valor transacionado no e-com (o maior entre todos os mercados no GPR 2023) e responderam por 12% dos gastos nos PDVs (atrás apenas da Arábia Saudita). Chamados de PostePay – por serem obtidos no serviço postal italiano, <u>Poste Italiane</u> – esses cartões físicos e virtuais estão disponíveis em uma <u>ampla variedade</u> de categorias e ajudam a atender consumidores <u>desconfiados do sistema</u> <u>bancário formal, bem como imigrantes desbancarizados</u>.

- Os serviços de pagamento em tempo real na Itália são fornecidos pela SEPA Instant Credit Transfer (<u>SCT Inst</u>) do European Payments Council; A Itália não possui um serviço doméstico de pagamentos em tempo real. O sistema entrou em operação em 2017 e é operado pela <u>EBA CLEARING</u> e pelo <u>Banco Central</u> <u>Europeu (BCE)</u> usando <u>RT1</u> e TARGET Instant Payment Settlement (<u>TIPS</u>).
- O Banca d'Italia (Banco da Itália, banco central da Itália) juntamente com o Deutsche Bundesbank, Banque de France e Banco de España operam e gerenciam o serviço de pagamento instantâneo TIPS. Como parte dessa função, o Banco da Itália realizou testes de pagamento instantâneo entre fronteiras, moedas e sistemas com a Organização Árabe de Compensação e Liquidação de Pagamentos Regionais (ARPCSO). O experimento BUNA-TIPS é uma das muitas colaborações promissoras para a interoperabilidade internacional do sistema de pagamentos em tempo real.

### Métodos de pagamento no e-com 2022 Participação estimada do valor transacionado\* Carteira digital Cartão de crédito 22% Conta a conta (A2A) 13% Cartão pré-pago 9% Cartão de débito 9% Compre agora, pague depois (BNPL) 6% Pagamento na entrega (CoD) 4% Pré-pago 2%

**worldpay** \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.





105

2022e

US\$51



- Os cartões têm incrível controle sobre os pagamentos nos PDVs na Noruega. Em 2022, os cartões de débito foram a escolha dominante para os consumidores noruegueses, respondendo por 66% do valor transacionado, enquanto os cartões de crédito representaram uma participação de 15%. As carteiras digitais continuam a crescer, chegando a 11% do valor transacionado nos PDVs. A Noruega é a que está mais perto de se tornar uma "sociedade sem dinheiro em espécie", com apenas 4% de participação no valor nos PDVs, o menor índice de uso de dinheiro entre os mercados cobertos pelo GPR 2023.
- O mercado de pagamentos de e-commerce da Noruega é notavelmente equilibrado, com cinco métodos de pagamento respondendo por pelo menos 17% do valor transacionado em 2022. Os cartões de crédito lideraram com 26% do valor transacionado em 2022, com os cartões de débito tendo 17% de participação. Os noruegueses têm uma das taxas mais altas do mundo de compre agora, pague depois (BNPL) com 18% do valor transacionado no e-com, enquanto as carteiras digitais também tiveram 18% de participação em 2022.
- Os pagamentos de conta a conta (A2A) são um importante pilar do mercado de pagamentos da Noruega, respondendo por 17% do valor transacionado no e-com. 2022 foi um marco importante para o provedor de pagamentos A2A mais popular da Noruega, o <u>Vipps</u>. Depois de obter a aprovação regulatória da Comissão da UE, a Vipps <u>concluiu sua fusão</u> com o provedor de pagamentos digitais dinamarquês <u>MobilePay</u>. O novo grupo, <u>Vipps MobilePay</u>, começou a operar em novembro de 2022. A entidade combinada atenderá 11 milhões de usuários e 400.000 estabelecimentos.

- Os pagamentos em tempo real na Noruega são realizados com o <u>Straksbetalinger</u>, comumente conhecido como "Straks." Straks é operado pela <u>Bits</u>, uma empresa de infraestrutura financeira de propriedade da <u>Finance Norway</u> e dirigida por um consórcio de empresas financeiras norueguesas.
- O sistema Straks original estava <u>cercado de riscos de liquidação</u> que inibiam a participação total das instituições financeiras norueguesas. Em 2020, uma grande atualização do sistema Straks 2.0 corrigiu essas deficiências e resultou na participação de todos os bancos noruegueses. Uma versão atualizada <u>Straks 2.1</u> incorpora o padrão de mensagens financeiras <u>ISO 20022</u>.
- A maioria dos pagamentos em tempo real na Noruega é iniciada a partir do aplicativo de pagamento mobile <u>Vipps</u>. Vipps agora é <u>Vipps MobilePay</u> como resultado da <u>fusão de outubro de 2022</u> entre os dois sistemas de pagamento nórdicos. Enraizados na infraestrutura Straks, os serviços de overlay Vipps incluem consulta de saldo de conta, pagamentos de contas via Vipps elnvoice, pagamentos recorrentes, solicitação de pagamento, pagamentos por QR code e fatura dividida.

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

**26%** 

Carteira digital

**18%** 

Compre agora, pague depois (BNPL)

**18%** 

Conta a conta (A2A)

17%

Cartão de débito

17%

Pagamento na entrega (CoD)

2%

Pré-pago

1%

## worldpay \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de débito

Cartão de crédito

**----** 15%

Carteira digital

Dinheiro em espécie

4%

Financiamento nos PDVs

**2%** 

Cartão pré-pago

2%

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

13% 18%

Mobile como % de todo o e-com

50% 55%

Métodos de pagamento alternativos populares



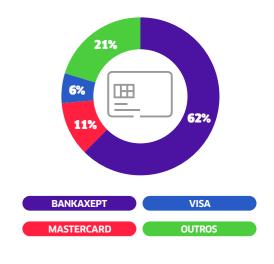


Klarna.





### Detalhes por bandeira de cartão 2021(e-com e PDVs)



### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- O mercado polonês de pagamentos de e-commerce é dominado por um único aplicativo de pagamento: <u>BLIK</u>. O BLIK é administrado pela <u>Polski Standard Płatności (PSP)</u>, um esforço colaborativo de seis dos maiores bancos da Polônia. Lançado em 2015, o <u>BLIK cresceu</u> para suportar 12 milhões de usuários ativos, realizando 3,5 milhões de transações diárias. O BLIK impulsionou a Polônia para a maior participação conta a conta (A2A) no e-commerce de todos os mercados cobertos no GPR 2023. A2A representaram 67% do valor transacionado no e-com em 2022, acima dos 58% em 2021.
- A Polônia continua a ter um dos maiores índices de uso de dinheiro em espécie da Europa, mas esse índice está diminuindo rapidamente. Em 2022, o dinheiro em espécie representou 39% do valor transacionado nos PDVs; entre os países europeus em nossa pesquisa, fica atrás apenas da Espanha (que teve 44%). No entanto, isso representa uma queda pela metade em relação à década anterior; em 2012, o dinheiro em espécie dominou com participação de 82%.
- Os consumidores poloneses são avessos ao crédito em comparação aos seus pares europeus. Em 2022, os cartões de crédito representaram apenas 7% do valor transacionado no e-com (comparado a 24% para a Europa como um todo) e 9% dos gastos nos PDVs (comparado a 21% para a Europa). No entanto, compre agora, pague depois (BNPL) fez incursões na Polônia. Liderado pelo provedor local PayPo, o mercado BNPL pode ter um impulso com a entrada em 2022 do serviço BLIK Pay Later do BLIK.

- Os pagamentos em tempo real na Polônia são realizados principalmente no sistema Express Elixir operado pelo sistema de compensação de pagamentos da Polônia, Krajowa Izba Rozliczeniowa (KIR). Lançado em 2012, o Express Elixir é o segundo sistema de pagamento em tempo real mais antigo da Europa (depois do Faster Payment System do Reino Unido, lançado em 2008).
- O caso de uso mais comum do Express Elixir é que ele facilita pagamentos de pessoa para pessoa (P2P) feitos no popular aplicativo de pagamento do consumidor da Polônia, BLIK. O Express Elixir opera 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano, e os usuários podem fazer pagamentos P2P usando um alias de número de telefone. O sistema oferece suporte a uma ampla variedade de casos de uso além do P2P, incluindo empresa-a-empresa (B2B), pessoa-a-empresa (P2B), pessoa-a-governo (P2G) e empresa-a-governo (B2G).
- O Express Elixir alcançou um marco em 9 de setembro de 2022 ao exceder um milhão de transações em um único dia pela primeira vez, representando PLN de 858 milhões, ou aproximadamente US\$ 198 milhões. Desde o seu lançamento em junho de 2012, o sistema facilitou quase 310 milhões de transações no valor de mais de PLN 330 bilhões (US\$ 76 bilhões).
- Um segundo serviço de pagamento em tempo real na Polônia é o <u>BlueCash</u>, operado pela <u>Blue Media</u>. A BlueCash afirma ter 880.000 usuários diários, conectar-se a mais de 100 bancos poloneses e executar aproximadamente 6,2 milhões de transferências instantâneas por ano.

#### Métodos de pagamento no e-com 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Conta a conta (A2A)

67%

Carteira digital

**15%** 

Cartão de débito

8%

Cartão de crédito

7%

Compre agora, pague depois (BNPL)

**WOCIDAY** \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

2%

Pagamento na entrega (CoD)

2%

#### Métodos de pagamento nos PDVs 2022 Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie 39%

Cartão de débito 37%

Carteira digital

Cartão de crédito

9%

Cartão pré-pago

3%

Financiamento nos PDVs

1%

E-com como % de todo o comércio 2022

10% 11%

Mobile como % de todo o e-com

37% 41%

#### Métodos de pagamento alternativos populares







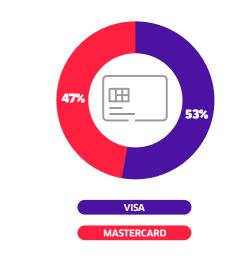


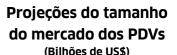






#### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)







#### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)









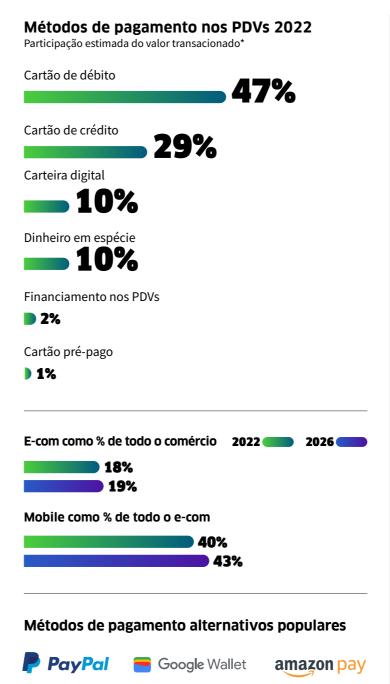


- Os consumidores no Reino Unido preferem pagar com cartões ao fazer compras nos estabelecimentos onde os cartões representam mais de três quartos dos gastos. EEm 2022, os cartões de débito continuaram sendo o principal método de pagamento nos PDVs, respondendo por 47% do valor transacionado, enquanto os cartões de crédito contribuíram com 29%.
- O índice de uso de dinheiro em espécie no Reino Unido caiu mais da metade desde antes da pandemia, de 21% do valor transacionado nos PDVs em 2019 para 10% em 2022. Embora o dinheiro em espécie continue a desempenhar um papel importante nas ruas, esse papel está diminuindo. Projetamos que o uso de dinheiro em espécie sofrerá mais quedas de -9% CAGR até 2026.
- O Esse gasto migrou principalmente para carteiras digitais, que mais que dobraram sua participação nos gastos nos PDVs, de 4% em 2019 para 10% em 2022 Projetamos que as carteiras digitais terão um crescimento significativo no valor transacionado nos PDVs de 25% CAGR até 2026. As carteiras digitais já são o principal método de pagamento entre os consumidores do Reino Unido que compram online. As carteiras digitais representaram 35% do valor transacionado no e-com em 2022, acima dos 32% em 2021.
- Os consumidores do Reino Unido continuam a gravitar para o compre agora, pague depois (BNPL). O BNPL representou 8% dos gastos no e-com em 2022, acima dos 6% em 2021. Já uma opção atraente para consumidores e estabelecimentos, a crise do custo de vida pode estar levando os consumidores a buscar crédito alternativo via BNPL. Em junho de 2022, o governo do Reino Unido apresentou planos para fortalecer a regulamentação do BNPL.

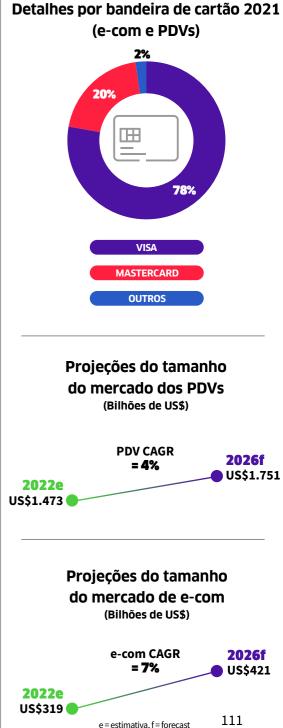
- Os pagamentos em tempo real no Reino Unido ocorrem dentro do <u>Faster Payment System</u>. Lançado em 2008, o Faster Payment System é operado pela <u>Pay.UK</u>, que também atua como órgão de padronização dos sistemas de pagamentos interbancários de varejo do Reino Unido.
- O Faster Payment System continua a crescer em volume e valor transacionado: o sistema processou mais de um bilhão de transações no terceiro trimestre de 2022 (um aumento de 14% em relação ao terceiro trimestre de 2021), no valor de £ 840 bilhões (aproximadamente US\$ 1,04 trilhão), um aumento de 26% em relação ao terceiro trimestre 2021. Em fevereiro de 2022, o Faster Payment System aumentou o limite de transação em quatro vezes, de £ 250.000 para £ 1 milhão. Novos serviços extras adicionados ao sistema nos últimos anos incluem a confirmação do beneficiário e solicitação de pagamento.
- A próxima geração de sistemas de pagamento em tempo real no Reino Unido está sendo construída sob os auspícios da New Payments Architecture (NPA). Fundamentalmente, a NPA incluirá o padrão de mensagens financeiras ISO 20022 e também permitirá que terceiros desenvolvam serviços complementares. Durante 2023, Pay.UK desenvolverá um novo livro de regras para a NPA, com uma abordagem "leve" que é mais fácil de usar e entender do que a documentação existente.

# Métodos de pagamento no e-com 2022 Participação estimada do valor transacionado\* Carteira digital Cartão de crédito Cartão de débito Conta a conta (A2A) 9% Compre agora, pague depois (BNPL) 8% Pagamento na entrega (CoD) 1% Pré-pago 1% Cartão pré-pago 1%





Klarna.





- Os consumidores suecos estão migrando para o compre agora, pague depois (BNPL) como em nenhum outro mercado. O BNPL comandou 24% do valor transacionado no e-com da Suécia em 2022, o índice mais alto de todos os mercados cobertos no GPR 2023 e o principal método de pagamento no e-com da Suécia. O financiamento nos PDVs incluindo BNPL representou 5% dos gastos nos estabelecimentos em 2022. A maior parte desse valor foi transacionada através do próprio líder global da Suécia no espaço BNPL, Klarna. A Klarna foi citada como a provedora de BNPL preferida por 65% dos usuários suecos de BNPL em nossa pesquisa de 2022.
- Nas lojas, os consumidores suecos preferem os cartões como método de pagamento principal. Os cartões de débito representaram a maioria absoluta (52%) do valor transacionado nos PDVs nas lojas em 2022, com os cartões de crédito representando 20% adicionais dos gastos. O dinheiro em espécie manteve-se estável em 8% dos gastos nos PDVs em 2022, embora prevejamos que continuará caindo a -11% CAGR até 2026.
- Os pagamentos de conta a conta (A2A) são uma parte importante do ecossistema do mercado de pagamentos da Suécia, respondendo por 20% do valor transacionado no e-com em 2022. Os pagamentos A2A são feitos principalmente por meio do <u>Swish</u>, um aplicativo de pagamento mobile vinculado às contas bancárias dos consumidores. Lançado em 2012, o Swish é um esforço cooperativo entre <u>Danske Bank</u>, <u>Handelsbanken</u>, <u>Länsförsäkringar</u>, <u>Nordea</u>, <u>SEB</u>, <u>Swedbank</u> e <u>Sveriges</u> <u>Riksbank</u>, o banco central da Suécia.

- Cançado em 2012, o Betalningar i realtid (BiR) termo sueco para pagamentos em tempo real é operado pelo Bankgirot, um sistema privado de compensação de pagamentos de propriedade de um conglomerado de bancos suecos. O Bankgirot administra o Swish, o popular aplicativo de pagamento de conta a conta (A2A). A solução de pagamento depende do Swish para iniciar e relatar pagamentos e do BiR como plataforma de pagamentos e liquidação em tempo real. O sistema facilita pagamentos de pessoa para pessoa (P2P), pagamentos de pessoa para empresa (P2B) no e-commerce e em PDV via QR code, pagamentos de empresa para pessoa (B2P) e pessoa para governo (P2G), incluindo impostos.
- O RIX-INST é um projeto do Riksbank, banco central da Suécia. Lançado em maio de 2022, o RIX-INST utiliza o TARGET Instant Payment Settlement do BCE (TIPS). O Riksbank gerencia dois serviços de liquidação: RIX-RTGS para liquidação de pagamentos de grandes valores entre bancos e RIX-INST para liquidação de pagamentos instantâneos. Em dezembro de 2022, o Riksbank anunciou que, a partir de 2023, os pagamentos Swish serão liquidados no RIX-INST.
- O Project 27 (P27) é um projeto de seis dos maiores bancos nórdicos, incluindo o <u>SEB</u> e <u>Swedbank</u>, com sede na Suécia. O P27 permitirá pagamentos em tempo real, em lote, domésticos e cross-border entre indivíduos e empresas na Dinamarca, Finlândia e Suécia. No momento em que este artigo foi escrito, o <u>P27 estava programado para entrar em</u> operação em 2023.

#### Métodos de pagamento no e-com 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Compre agora, pague depois (BNPL)

Carteira digital 21%

Conta a conta (A2A)

Cartão de crédito

17%

Cartão de débito

15%

Pagamento na entrega (CoD)

1%

Cartão pré-pago

1%



#### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de débito **52%** 

Cartão de crédito

20%

Carteira digital

Dinheiro em espécie

8%

Financiamento nos PDVs

5%

E-com como % de todo o comércio 2022

18% 20%

Mobile como % de todo o e-com

48% 53%

#### Métodos de pagamento alternativos populares



Klarna.



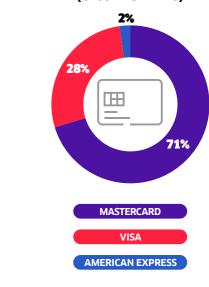




Google Wallet

**≰**Pav

#### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



#### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



#### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)

2026f e-com CAGR US\$59 = 11%



113



- O longo reinado de domínio do dinheiro em espécie como principal método de pagamento da Turquia nos pontos de venda chegou ao fim em 2022. A participação do dinheiro em espécie no valor transacionado nos PDVs registrando 70% em 2018 - caiu para 38% em 2022, ficando atrás dos cartões de crédito que ocuparam o primeiro lugar.
- A popularidade dos cartões de crédito entre os consumidores turcos continua, e agora eles são o método de pagamento líder tanto no e-commerce quanto nos PDVs. Liderados por emissores como Akbank, Garanti BBVA, İşbank, QNB Finansbank e Yapı Kredi, os cartões de crédito representaram 42% do valor transacionado nos PDVs e 53% no e-com em 2022. Os cartões de débito representaram um aumento de 12% no e-com e 10% nos PDVs.
- As carteiras digitais continuaram sua trajetória de crescimento na Turquia, embora a partir de um volume comparativamente baixo. Em 2022, a participação das carteiras digitais no valor transacionado no e-com aumentou 50% em relação a 2021, de 6% para 9%. No entanto, esses 9% ainda representavam um empate (com a Holanda) para a menor participação em valor transacionado no e-com entre os mercados cobertos no GPR 2023. As carteiras também ganharam 9% do valor transacionado nos PDVs em 2022. Este é um dos mais baixos do mundo, embora não esteja em último lugar (que foi de 7%, compartilhado pela Irlanda e África do Sul). Entre os consumidores turcos que usam carteiras, marcas populares incluem BKM Express, Maximum Mobil, Papara e Paycell.

- A Turquia suporta dois sistemas de pagamento em tempo real, ambos operados pelo Banco Central da República da Turquia (CBRT). O Sistema de Pagamentos de Varejo (RPS) foi lançado em 2013 Fonların Anlık ve Sürekli Transferi (FAST), ou Transferência Instantânea e Contínua de Fundos, foi lançado em 2021.
- O Embora aparentemente seja um sistema em tempo real, as transferências RPS não são realizadas 24 horas por dia, 7 dias por semana e podem ser liquidadas apenas durante o horário bancário. O RPS foi projetado para transações de baixo valor. Em dezembro de 2021, o volume médio diário de RPS era de 4 milhões, enquanto o pico de volume diário de transações era de 10 milhões.
- O sistema FAST foi projetado para superar as limitações do RPS, com disponibilidade 24 horas por dia, 7 dias por semana, no seu lançamento em janeiro de 2021. A FAST facilita pagamentos de alias/proxy por meio de seu Sistema de Endereçamento Fácil, operado pela BKM, permitindo que os usuários iniciem pagamentos usando números de telefone celular ou endereços de e-mail. O FAST fornece notificação instantânea dos detalhes do status da transação para o remetente e o destinatário. O TR QR Code permite pagamentos RÁPIDOS via e-commerce e no ponto de venda.

#### Métodos de pagamento no e-com 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

53%

Conta a conta (A2A)

Cartão de débito

**— 12%** 

Carteira digital

9%

Pagamento na entrega (CoD)

6%

Cartão pré-pago

**3**%

Pré-pago

1%

Outros\*\*

1%



#### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*



Dinheiro em espécie

Cartão de débito



Carteira digital



Financiamento nos PDVs

**2%** 

E-com como % de todo o comércio 2022 202

8%

9%

Mobile como % de todo o e-com



#### Métodos de pagamento alternativos populares





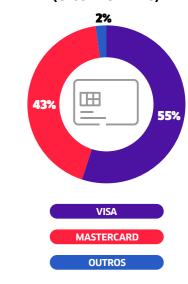




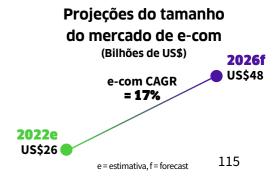




## Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)









Insights de pagamento que geram crescimento

# COMO OS CONSUMIDORES LATINO-AMERICANOS PAGAM HOJE

A cobertura da América Latina do GPR 2023 é composta por <u>Argentina</u>, <u>Brasil</u>, <u>Chile</u>, <u>Colômbia</u>, <u>México</u> e <u>Peru</u>.



### O m-commerce continua a impulsionar o crescimento do e-com

 M-com está impulsionando o crescimento de dois dígitos de e-com em todos os mercados da América Latina



#### Os pagamentos A2A têm crescimento significativo

O Pagamentos A2A crescem, inspirados no exemplo do sistema Pix do Brasil



#### O fim do domínio do cartão de crédito

Os cartões de crédito continuam sendo os líderes em pagamentos no e-com, mas estão lentamente perdendo participação para APMs como A2A e carteiras digitais

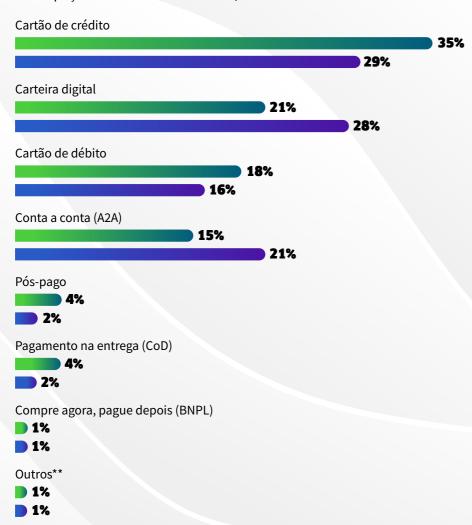


# Pagamentos mobile estão aumentando à medida que o dinheiro em espécie diminui

O Desde 2018, o uso de dinheiro em espécie caiu quase pela metade, já que as carteiras digitais quadruplicaram

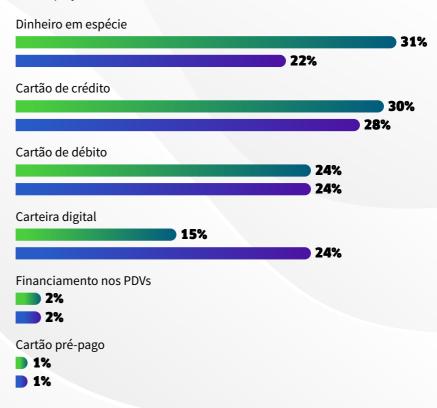
#### Métodos de pagamento no e-com da América Latina

Participação no valor transacionado, 2022-2026



#### Métodos de pagamento nos PDVs da América Latina

Participação no valor transacionado, 2022-2026





<sup>\*</sup>Previsão

<sup>\*\*&</sup>quot;Outros" incluem criptomoedas, cartões pré-pagos e pré-pago. Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

# M-COMMERCE ALIMENTA O CRESCIMENTO DO E-COM NA AMÉRICA LATINA

Se você é um estabelecimento de e-commerce em busca de expansão para novos mercados de alto crescimento, não precisa ir além da América Latina. O mercado regional de e-com da América Latina cresceu 19% em relação ao ano anterior de 2021 a 2022 e está projetado para crescer 13% CAGR até 2026. Embora isso represente uma pequena redução em relação às taxas de crescimento ainda mais impactantes de 2018-2021, o valor transacionado regional no e-com deve quase dobrar entre 2021 e 2026, quando projetamos que chegará a US\$ 256 bilhões.



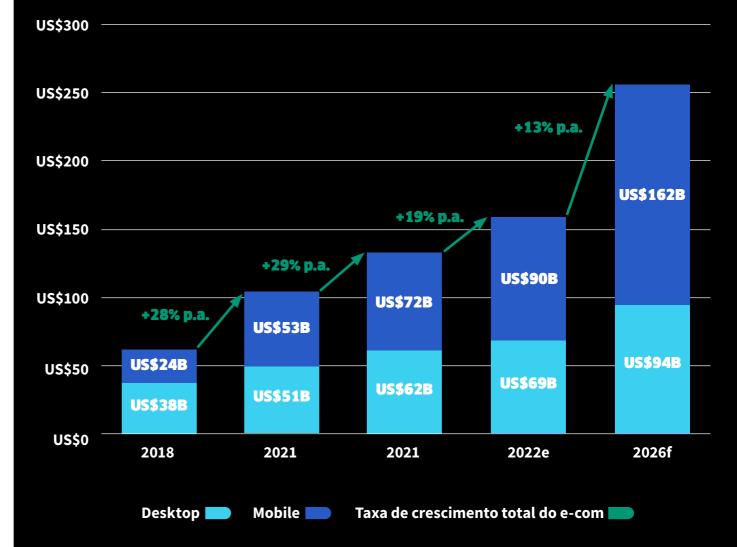
O m-commerce é o verdadeiro combustível para esse crescimento.
Os pagamentos m-com representaram 56% do valor transacionado no e-com em 2022. Prevê-se que cresça duas vezes mais (16% CAGR) do que o e-commerce de desktop (8% CAGR) até 2026 Até 2026, o m-com é projetado para representar 63% de todo o valor do e-com.

A sólida trajetória de crescimento da América Latina e a demografia jovem e móvel ascendente a tornam uma região atraente para os estabelecimentos de e-commerce descobrirem novos clientes e gerarem novos negócios. A pandemia, a popularidade das plataformas locais de e-com, como Mercado Libre e Americanas Empresas, e a expansão de estabelecimentos internacionais na região, incluindo Amazon, Shopify, Disney e AliExpress, também são importantes contribuintes para o crescimento do e-com na América Latina.

#### M-COMMERCE ALIMENTA O CRESCIMENTO DO E-COM

O m-commerce na América Latina deve crescer 16% CAGR até 2026

Valor transacionado no e-commerce na América Latina, 2018-2026f, em bilhões de US\$



#### CRESCIMENTO ROBUSTO DO E-COMMERCE NA AMÉRICA LATINA

Todos os mercados da América Latina no GPR 2023 projetam crescimento anual de dois dígitos até 2026

<b>2022e</b>	>	2026f	% e-com CAGR 2022-2026		
US\$19B		US\$41B	Argentina	21%	
US\$15B		US\$27B	Chile	16%	
US\$12B		US\$21B	Peru	15%	
US\$12B		US\$19B	Colômbia	12%	
US\$52B		US\$78B	Brasil	11%	
US\$48B		US\$70B	México	10%	



PAGAMENTOS A2A TÊM CRESCIMENTO SUBSTANCIAL





Os pagamentos A2A também estão preparados para crescer na Argentina. Em 2022, o Banco Central da Argentina (BCRA) estabeleceu uma série de novos regulamentos de Open Banking para pagamentos A2A, incluindo a obrigatoriedade da interoperabilidade de QR codes. Também exige que provedores de serviços de pagamento, como carteiras digitais, aceitem pagamentos diretos de contas bancárias. Essas iniciativas provavelmente favorecerão o MODO, um método de pagamento A2A iniciado por bancos argentinos durante a pandemia. Oferecido por 33 bancos (a partir de 2022), o MODO foi lançado para concorrer com líderes de mercado como o Mercado Pago.

Por outro lado, os pagamentos em tempo real não pegaram tão rápido no México. Seu principal sistema A2A, <u>CoDi</u>, sofreu com baixos índices de adoção pelos estabelecimentos e consumidores. Isso ocorre em parte porque o CoDi exige uma conta bancária e o México tem uma grande população sem acesso a bancos. Os observadores também citam <u>esforços insuficientes de campanha de conscientização</u> por parte de seu patrocinador, o banco central do México, Banxico.

Outro grande contraste entre o sucesso do Pix como método de pagamento A2A no Brasil e a falta de tração até o momento do CoDi no México é a relativa abertura e interoperabilidade dos sistemas. No Brasil, cerca de 800 empresas oferecem o Pix, entre bancos, fintechs e instituições públicas. Em contraste, o CoDi é limitado a um conjunto finito de instituições financeiras cadastradas.

#### PAGAMENTOS A2A TÊM CRESCIMENTO SUBSTANCIAL NA AMÉRICA LATINA

Inspirados pelo Pix do Brasil, os pagamentos A2A estão crescendo

## A2A na América Latina com crescimento no e-com, 2021-2026f

	2021-2022 CRESCIMENTO	2022-2026 CAGR
América Latina	+71%	+22%
Argentina	+68%	+24%
Brasil	+123%	+23%
Chile *	+62%	+21%
Colômbia	+64%	+21%
México	-16%	+8%
Peru	+130%	+31%



#### DESTAQUE PARA O PIX, SISTEMA DE PAGAMENTO A2A EM TEMPO REAL DO BRASIL

Pix é o sistema brasileiro de pagamentos instantâneos desenvolvido e operado pelo Banco Central do Brasil. Entrou no ar em novembro de 2020 e visa reduzir os custos de aceitação de pagamentos para os estabelecimentos, estimular a concorrência no mercado e promover a inclusão financeira.

O Pix é usado por meio de aplicativos móveis para e-commerce e nos PDVs. Não há necessidade de troca de dados pessoais; o pagador apenas pede o alias do Pix ou escaneia um QR code. Indivíduos, empresas e entidades governamentais podem enviar ou receber transferências de pagamento em poucos segundos, a qualquer hora, 24 horas por dia, 7 dias por semana. <u>Segundo a GlobalData</u>, as tarifas médias nas transações do Pix são de 0,22%, ante 1% para cartão de débito e 2,2% para cartão de crédito.

De acordo com o Banco Central do Brasil, os pagamentos de pessoa para pessoa (P2P) são o caso de uso dominante do Pix, representando 67% de todas as transações de Pix. No entanto, embora os pagamentos de pessoa para empresa (P2B) representassem apenas 23% das transações do Pix em 2022, essa participação está crescendo. O número de transações P2B via Pix cresceu 209% entre outubro de 2021 e outubro de 2022, passando de 152 bilhões para 472 bilhões.

Desde novembro de 2022, 788 instituições participam desse sistema, entre fintechs, cooperativas de crédito, bancos, financeiras e instituições de pagamento. O resultado desse sucesso é que os pagamentos A2A dobraram sua participação no valor transacionado no e-com no Brasil em um único ano (de 12% em 2021 para 24% em 2022).

O Pix também pode ser utilizado por meio de carteiras digitais como <u>PicPay</u> e <u>Mercado Pago</u> nos PDVs, inclusive via QR code. Em grande parte, com a força das transações Pix, as carteiras digitais quase dobraram sua participação no valor transacionado nos PDVs no Brasil, de 8% em 2021 para 15% em 2022. As carteiras digitais estão projetadas para dobrar sua participação em valor nos PDVs novamente, para 30% até 2026.

O Pix se tornou um meio de pagamento tão popular que virou quase um verbo: "Faz um Pix!"



# O FIM DO DOMÍNIO DO CARTÃO DE CRÉDITO

Os cartões de crédito continuam sendo líderes em pagamentos no e-com da América Latina. Com base em uma longa tradição de parcelamento, os cartões de crédito têm alta penetração na região. Segundo a GlobalData, a penetração do cartão de crédito entre os seis países da América Latina apresentados no GPR 2023 varia de 52% no Peru a 81% no Brasil.

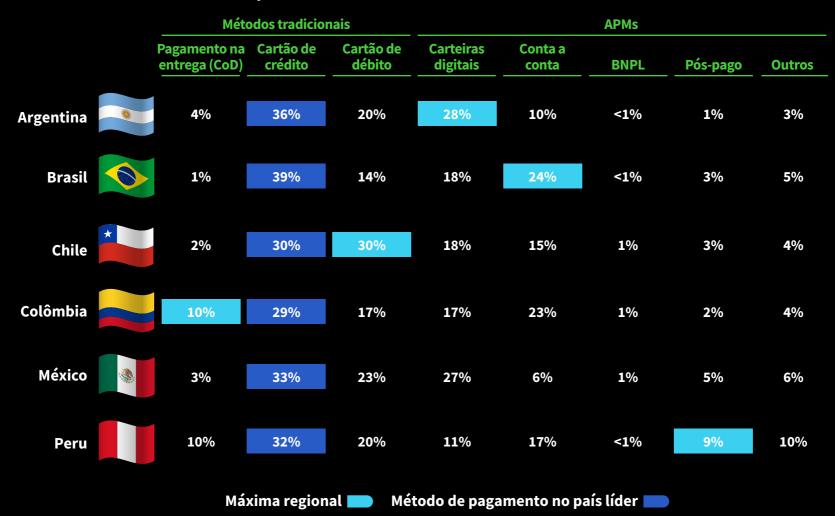
No entanto, os cartões de crédito estão lentamente perdendo participação para APMs como conta a conta (A2A) e carteiras digitais. No e-com, os cartões de crédito devem crescer 7% CAGR entre 2022 e 2026, em comparação com 22% para A2A e 21% para carteiras digitais.



#### O FIM DO DOMÍNIO DO CARTÃO DE CRÉDITO

Cartões de crédito ainda lideram pagamentos no e-com da América Latina, mas estão lentamente perdendo participação para APMs

#### Participação em valor transacionado no e-com da América Latina, 2022





Desde 2018, a participação do dinheiro em espécie no valor transacionado nos PDVs caiu quase pela metade – de 58% para 31% em 2022. Ao mesmo tempo, a participação das carteiras digitais quadruplicou.

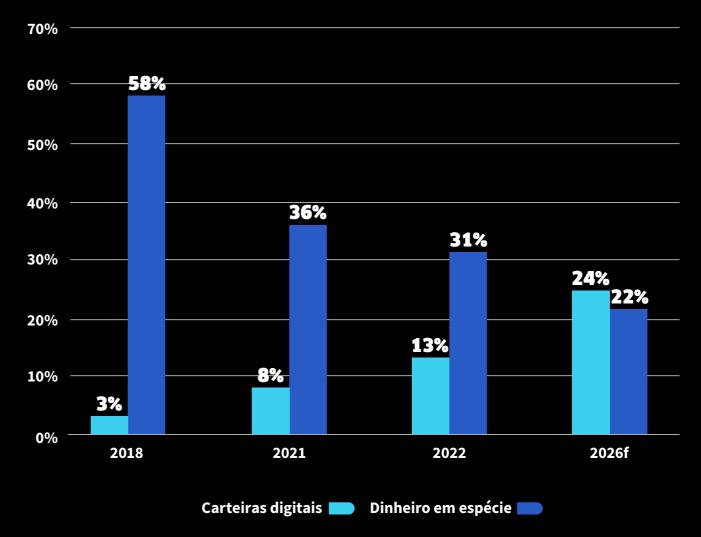
O declínio da participação do dinheiro em espécie e o aumento do uso de carteiras digitais e cartões por aproximação podem ser atribuídos a restrições relacionadas à pandemia. De acordo com uma pesquisa da Mastercard, mais de um em cada três pagamentos pessoais na América Latina e no Caribe agora são por aproximação.

No entanto, embora o uso de dinheiro em espécie continue a diminuir, projeta-se que ainda represente mais de um quinto de todo o valor transacionado nos PDVs regionais até 2026.

#### PAGAMENTOS MOBILE ESTÃO AUMENTANDO À MEDIDA QUE O DINHEIRO EM ESPÉCIE DIMINUI

Desde 2018, a participação do dinheiro em espécie caiu quase pela metade, já que as carteiras digitais quadruplicaram

% em valor transacionado nos PDVs da América Latina 2018-2026f





# MANUAISDE

Insights de pagamento que geram crescimento



- A Argentina é o terceiro maior mercado de e-commerce da América Latina, atrás do Brasil e do México, e é o que mais cresce. Além disso, a Argentina tem o índice de crescimento de e-com projetado mais rápido CAGR 21% até 2026 de todos os mercados cobertos no GPR 2023. Esse crescimento coloca o tamanho total do mercado de e-com no caminho para mais do que dobrar de US\$ 19 bilhões em 2022 para US\$ 41 bilhões em 2026.
- Os consumidores na Argentina preferem usar cartões ao pagar online, com cartões de crédito (36%) e débito (18%) combinados respondendo pela maioria absoluta do valor transacionado no e-com em 2022.
- A Argentina apresenta um mercado vibrante e diversificado para carteiras digitais, com quase duas dúzias de marcas competindo por esse mercado de pagamentos em rápido crescimento. As carteiras digitais são ascendentes tanto no e-com quanto nos PDVs, projetando um crescimento de 26% CAGR e 21% CAGR, respectivamente, até 2026.
- Em maio de 2022, o <u>Banco Central da Argentina (BCRA) estabeleceu regulamentos</u> que ajudarão a promover a expansão do uso de pagamentos A2A. O <u>Comunicado "A" 7514</u> orienta os provedores de serviços de pagamento como fintechs que oferecem carteiras digitais a permitir que os usuários vinculem suas contas bancárias, além de cartões de crédito e débito.

- Em dezembro de 2020, o <u>Banco Central da Argentina</u> lançou um novo sistema de pagamentos em tempo real, <u>Transferencias 3.0</u> que "visa impulsionar os pagamentos digitais e a inclusão financeira na Argentina". Transferências 3.0 foi construído para substituir dois sistemas de pagamento em tempo real existentes no país: <u>Pagamentos Eletrônicos Imediatos (PEI)</u>, que facilita pagamentos P2P e móveis, e <u>DEBIN</u>, um sistema de débito automático.
- Transferencias 3.0 visa reduzir os custos de aceitação de pagamentos para os lojistas e, eventualmente, servir como um substituto para o dinheiro em espécie. O serviço é gratuito para os consumidores e gratuito para os estabelecimentos nos primeiros três meses de uso, com tarifas nominais para os estabelecimentos acima de determinados limites de volume a partir de então.
- A primeira fase do Transferencias 3.0 estabelece uma interface padronizada de pagamento interoperável baseada em QR codes que podem ser lidos por todos os aplicativos bancários e carteiras mobile aprovados. A segunda etapa envolverá a confirmação de mensagens de pagamentos em conformidade com a ISO 20022.

#### Métodos de pagamento no e-com 2022 Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito 36%

Carteira digital 28%

Cartão de débito

Conta a conta (A2A)

10%

Pagamento na entrega (CoD)

4%

Pós-pago

1%

Cartão pré-pago

1%

Outros\*\*

2%

# worldpay from FIS \*\*"Outros" incluem compre agora, pague depois, criptomoedas e pré-pago.

#### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie

Cartão de débito 27%

Cartão de crédito

Carteira digital

17%

Financiamento nos PDVs

3%

Cartão pré-pago

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

6%

Mobile como % de todo o e-com

60% 66%

#### Métodos de pagamento alternativos populares

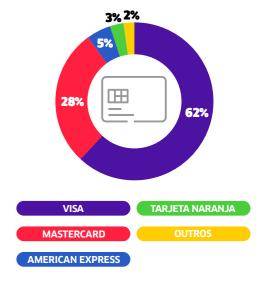








#### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



#### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



#### Projeções do tamanho do mercado de e-com



e = estimativa, f = forecast



- A maior história no cenário de pagamentos do Brasil é o aumento repentino do Pix. Sistema de pagamento em tempo real do Banco Central do Brasil, o Pix está dando um exemplo global de como o dinheiro pode se movimentar no século 21; é um sistema transformado pelo poder do telefone celular. Desde sua introdução em novembro de 2020, indivíduos, governos e empresas adotaram o Pix em números significativos devido à sua velocidade, conveniência, segurança e baixo custo.
- O Pix está alcançando rapidamente seu objetivo declarado de digitalizar o mercado de pagamentos de varejo do Brasil. O dinheiro em espécie representou uma maioria absoluta (52%) do valor transacionado nos PDVs em 2018. A combinação da pandemia com a ascensão do Pix fez com que esse número caísse para 26% em 2022, ante 32% em 2021.
- A participação das carteiras digitais no valor transacionado nos PDVs quase dobrou de 8% em 2021 para 15% em 2022. Liderados pelo <u>PicPay</u>, com sede em São Paulo, com <u>mais de 65 milhões de usuários cadastrados</u> em julho de 2022, esperamos ver os valores das transações das carteiras digitais crescerem consideravelmente nos próximos anos.
- A influência do Pix no e-commerce não é menos significativa, com a participação dos pagamentos de conta a conta (A2A) no valor transacionado dobrando de 12% em 2021 para 24% em 2022. O crescimento do Pix está causando um declínio no uso do Boleto Bancário, que caiu de 11% do valor no e-com em 2021 para apenas 3% em 2022.

- O Brasil emergiu como líder global em inovação de pagamento com seu sistema de pagamento em tempo real, <u>Pix</u>. Lançado em novembro de 2020 pelo <u>Banco</u> <u>Central do Brasil</u>, o Pix alcançou sucesso notável ao transformar o cenário de pagamentos do Brasil. Em <u>algumas mensurações</u>, o Pix é atualmente o método de pagamento mais usado no Brasil.
- O As transações do Pix são rápidas (liquidação imediata), simples (requer apenas o alias do destinatário, por exemplo, um número de telefone, endereço de e-mail, CPF ou mesmo um alias anônimo), sempre disponível (24/7/365) e econômico (gratuito para indivíduos com tarifas nominais para empresas) O Pix oferece suporte a uma ampla variedade de casos de uso, como transferências de dinheiro de pessoa para pessoa (P2P); pagamento pessoa-a-empresa (P2B) em lojas físicas, e-commerce ou pagamentos de contas; pagamento empresa-a-empresa (B2B) de prestadores de serviços ou fornecedores; pessoa para governo (P2G) ou empresa para governo (B2G), por exemplo, pagamentos de impostos ou serviços públicos; e pagamentos do governo aos cidadãos (G2P), como restituições de imposto de renda, benefícios sociais, subsídios, etc.
- O Segundo estatísticas do Banco Central do Brasil, o Pix processou 2,4 bilhões de transações em dezembro de 2022, quase o dobro do número processado em dezembro de 2021 (1,23 bilhão) O valor transacionado refletiu um aumento semelhante, de aproximadamente US\$ 12 bilhões em dezembro de 2021 para aproximadamente US\$ 23 bilhões em dezembro de 2022. Os casos de uso P2P e B2B continuam respondendo pela maioria das transações, mas os casos de uso P2B estão crescendo mais rapidamente, aumentando dez vezes de janeiro de 2021 a dezembro de 2022.

#### Métodos de pagamento no e-com 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

39%

Conta a conta (A2A)

24%

Carteira digital

Cartão de débito

13%

Pós-pago

3%

Cartão pré-pago

1%

Pagamento na entrega (CoD)

1%

Outros\*\*

1%

# \*Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos. worldpay from FIS \*\*"Outros" incluem compre agora, pague depois, criptomoedas e pré-pago.

#### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*



Dinheiro em espécie 26%

Cartão de débito

Carteira digital

15%

Financiamento nos PDVs

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

6%

Mobile como % de todo o e-com

57% 66%

#### Métodos de pagamento alternativos populares









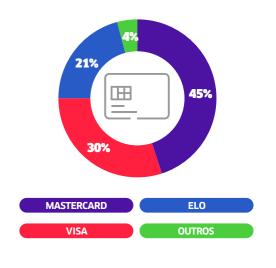








#### Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



#### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



#### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)

2026f e-com CAGR **US**\$78 = 11% 2022e US\$52

e = estimativa, f = forecast

134



- Os cartões dominam o cenário de pagamentos chileno, somando-se para responder por 60% do valor transacionado no e-com e 66% nos PDVs em 2022. Os cartões de crédito (30%) ultrapassaram ligeiramente os cartões de débito (29%) em valor no e-com, enquanto o débito (34%) foi o principal método de pagamento nos PDVs, com os cartões de crédito em segundo lugar, respondendo por 27% do valor transacionado.
- Acompanhando as tendências globais, o uso de carteiras digitais continua a aumentar no Chile, principalmente em detrimento do dinheiro em espécie.
   O uso de dinheiro em espécie caiu de 27% do valor nos PDVs em 2021 para 23% em 2022; o dinheiro em espécie tem projeção de diminuir ainda mais em -11% CAGR até 2026
- As carteiras digitais continuam sua forte ascensão no e-commerce (aumentando de 12% para 18% o valor transacionado de 2021 a 2022) e nos PDVs (aumentando de 6% em 2021 para 8% em 2022). Marcas de carteiras globais como Mercado Pago, PayPal e Google Wallet competem com carteiras locais como Fpay, MACH Pay e OnePay neste segmento de pagamento em rápido crescimento.
- O Chile fez progressos significativos no aumento da inclusão financeira na última década. Segundo o Banco Mundial, 87% dos adultos chilenos mantiveram uma conta em uma instituição financeira em 2021, mais do que dobrando o índice desde 2011 (42%). Os métodos de pagamento póspagos liderados pela ServiPag preenchem uma lacuna importante para os consumidores que permanecem desbancarizados, respondendo por 3% do valor do e-com em 2022.

- Os pagamentos em tempo real no Chile ocorrem dentro do sistema de Transferências Electrónicas de Fondos (Transferência Eletrônica de Fundos, ou TEF). Lançado em 2008, o TEF é administrado pelo Centro de Compensación Automatizado (CCA). O TEF realiza duas liquidações por dia e opera no formato de mensagens ISO 8583. De acordo com o CCA, o TEF facilitou quase 1,2 bilhão de transações de pagamento em tempo real em 2022, mais que o dobro do volume de transações de 2019. 18 instituições financeiras estão usando o CCA atualmente.
- O Em outubro de 2022, uma nova "Lei Fintech" foi aprovada pelo congresso chileno. O principal objetivo dessa lei é promover a concorrência, a inovação e a inclusão no sistema financeiro. Além de regulamentar serviços financeiros baseados em tecnologia, como plataformas de crowdfunding ou outros sistemas de transação de instrumentos financeiros, a nova lei regula especificamente um sistema de financiamento aberto obrigatório. Um elemento importante dessa nova lei o "Resilience Bill" visa criar uma maior interoperabilidade entre os prestadores de serviços de pagamento. Em breve, a infraestrutura financeira, como o sistema de liquidação bruta em tempo real do Banco Central do Chile, estará disponível para entidades não bancárias, como fintechs.

# Métodos de pagamento no e-com 2022 Participação estimada do valor transacionado\* Cartão de crédito

29%



Conta a conta (A2A)

15%

Cartão de débito

Pós-pago

**3**%

Pagamento na entrega (CoD)

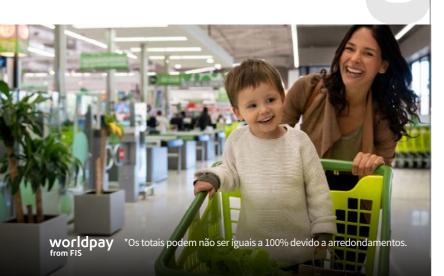
**2%** 

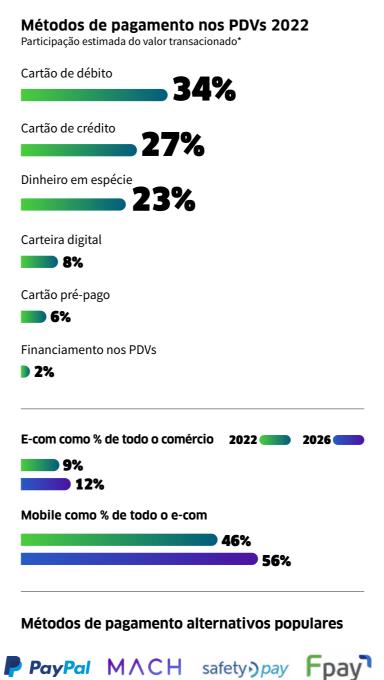
Compre agora, pague depois (BNPL)

1%

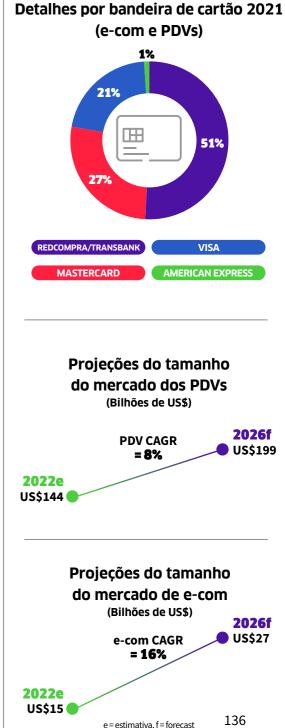
Cartão pré-pago

1%





Google Wallet





- A economia notoriamente intensa em dinheiro em espécie da Colômbia continua avançando em direção a uma economia digital mais inclusiva. Depois de se recuperar ligeiramente em 2021, o dinheiro em espécie retomou sua trajetória descendente, caindo de 42% do valor transacionado nos PDVs em 2021 para 36% em 2022. Prevemos quedas contínuas no uso de dinheiro em espécie de -2% CAGR até 2026.
- No e-commerce, conta a conta (A2A) e carteiras digitais continuaram suas trajetórias de forte crescimento em 2022. Liderados pela PSE da ACH Colômbia, os pagamentos A2A tiveram um crescimento significativo, saltando de 17% do valor transacionado no e-com em 2021 para 23% em 2022. As carteiras digitais viram o valor transacionado aumentar 47% em relação ao ano anterior, enquanto aumentavam sua participação no valor do e-com de 14% em 2021 para 17% em 2022.
- Além do gigante regional de carteiras Mercado Pago, o mercado de carteiras digitais da Colômbia apresenta uma lista emergente de provedores domésticos. O cenário competitivo de carteiras digitais inclui bancos tradicionais (por exemplo, BBVA Wallet, Nequi do Bancolombia), bancos desafiadores (como o MOVii) e super apps (incluindo RappiPay da gigante de entrega e mobilidade Rappi).
- A Colômbia pode ter um crescimento ainda maior nos pagamentos A2A em 2023 e depois disso se o popular sistema Pix do Brasil se expandir regionalmente. Essa é a esperança da Associação Fintech Colombiana, que em 2022 iniciou discussões com os bancos centrais da Colômbia e do Brasil sobre a importação do Pix para a Colômbia.

- Pagamentos em tempo real na Colômbia ocorrem na <u>Transfiya</u>. Ao contrário da grande maioria dos serviços de pagamento em tempo real globalmente, que são iniciados e supervisionados pelos bancos centrais, o Transfiya é um serviço totalmente privado. Transfiya é um serviço da <u>ACH Colombia</u>, operadora da popular método de pagamento A2A <u>Pagos Seguros en Línea (PSE)</u>.
- O Transfiya foi lançado no final de 2019. <u>De acordo com seu próprio relatório</u>, mais de 2,5 milhões de usuários ativos realizaram mais de 17 milhões de transferências no sistema nos primeiros dez meses de 2022, um aumento de 321% em relação ao mesmo período de 2021.
- Transfiya permite que os usuários enviem dinheiro e façam pagamentos para qualquer outro titular de conta bancária na Colômbia apenas com o número do celular. Transfiya pode ser usado nos aplicativos móveis de muitos dos maiores bancos da Colômbia, incluindo <u>Bancolombia</u>, <u>Banco de Bogotá</u>, <u>Davivienda</u> e <u>Scotiabank Colpatria</u>, bem como por meio de carteiras digitais populares, como <u>DaviPlata</u>, <u>Dale</u>, <u>MOVii</u> e <u>Nequi</u>.

#### Métodos de pagamento no e-com 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

29%

Conta a conta (A2A)

**23%** 

Carteira digital

**— 17%** 

Cartão de débito

**----**17%

Pagamento na entrega (CoD)



Pós-pago

**2%** 

Compre agora, pague depois (BNPL)

1%

Outros\*\*

1%



#### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie

Cartão de crédito 26%

Cartão de débito

Carteira digital

9%

Financiamento nos PDVs

**2**%

Cartão pré-pago

**2%** 

E-com como % de todo o comércio 2022 20

7%

Mobile como % de todo o e-com

56% 63%

#### Métodos de pagamento alternativos populares





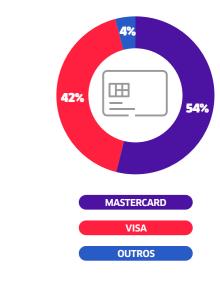








## Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



#### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



#### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)

e-com CAGR US\$19
= 12%

2022e
US\$12

e = estimativa, f = forecast

138



- Os cartões de crédito e débito são o motor por trás do crescente mercado de e-commerce do México, com a combinação de cartões representando a maioria absoluta dos gastos. Os cartões de crédito representaram 33% dos gastos no e-com em 2022, enquanto os de débito representaram 22% adicionais. Os cartões são quase tão influentes nas lojas, com o crédito respondendo por 24% dos gastos nos PDVs e os cartões de débito representando 25%.
- O Um mercado promissor de compre agora, pague depois (BNPL) está surgindo no México. O BNPL representou apenas 1% do valor transacionado no e-com em 2022. Mas há motivos para acreditar que isso aumentará nos próximos anos, com uma série de startups bem financiadas buscando fornecer crédito a consumidores tradicionalmente mal atendidos. Os provedores domésticos de BNPL incluem Aplazo, Atrato, Finvero, Kueski e Nelo, enquanto o provedor colombiano de BNPL Addi e o gigante regional de e-commerce Mercado Libre (com sua oferta de BNPL Mercado Crédito) também competem nesse espaço.
- O dinheiro em espécie continua sendo o principal método de pagamento nos pontos de venda do México, respondendo por 39% do valor transacionado em 2022, abaixo dos 41% registrados em 2021. O dinheiro em espécie também tem um papel significativo no cenário de e-commerce do México, com o pós-pago respondendo por 5% dos gastos no e-com por meio de sistemas de voucher que são pagos nas principais lojas de conveniência, como OXXO e 7-11. O pagamento na entrega (CoD) continua sendo uma opção de pagamento relevante, respondendo por 3% dos gastos no e-com.

- Atualmente, o México opera dois sistemas de pagamento em tempo real. Em 2019, o Banco do México lançou pagamentos mobile em tempo real por meio do <u>Cobro Digital (CoDi)</u>. A CoDi ampliou a funcionalidade do <u>Sistema de</u> <u>Pagos Electronicos Interbancarios (SPEI)</u> – sistema de pagamento eletrônico interbancário – serviço estabelecido há muito tempo que o Banco do México lançou com bancos comerciais em 2004.
- O SPEI é projetado por e para clientes institucionais; os participantes do sistema podem iniciar transferências em seu próprio nome ou para seus clientes. O SPEI é usado principalmente para transferências de alto valor pelos bancos, mas também por empresas gestoras de fundos de pensão, corretoras e empresas de investimento, empresas de câmbio, seguradoras e entidades financeiras não bancárias. O SPEI atua como o sistema de liquidação bruta em tempo real do Banco do México.
- O A CoDi busca estender a funcionalidade de pagamento em tempo real para pagamentos de pessoa para empresa (P2B) no e-commerce e pessoalmente no ponto de venda, ambos por meio de telefones celulares. Os serviços complementares incluem alias da conta (número do celular ou número do cartão de débito), solicitação de pagamento, QR codes e comunicações de campo de proximidade (NFC). Até o momento, o CoDi ainda não percebeu o sucesso de sistemas semelhantes, como o Pix no Brasil, em parte devido à falta de interoperabilidade e à falta de conscientização dos consumidores.

#### Métodos de pagamento no e-com 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito

Carteira digital

Cartão de débito

Conta a conta (A2A)

6%

Pós-pago

5%

Pagamento na entrega (CoD)

**3**%

Compre agora, pague depois (BNPL)

1%

Outros\*\*

1%



#### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*



Cartão de crédito

Carteira digital

10%

Financiamento nos PDVs

**2**%

Cartão pré-pago

1%

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

8% 9%

Mobile como % de todo o e-com

56% 62%

#### Métodos de pagamento alternativos populares







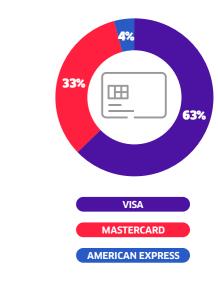






safety ) pay

## Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



#### Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



#### Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)





- O cenário de pagamentos do Peru reflete um país em transição. Segundo o Banco Mundial, 57% dos adultos peruanos tinham conta em banco em 2021, quase o triplo da porcentagem em 2011 (20%). Enquanto isso, o dinheiro em espécie representou 60% do valor transacionado nos PDVs em 2019, e caiu para 37% de participação em 2022. Além disso, a taxa de uso de cartão de débito nos PDVs mais que dobrou de 2019 a 2022 (de 9% para 20%), enquanto o uso de carteiras digitais mais que triplicou (de 4% para 13%).
- A rápida digitalização do mercado de pagamentos do Peru é predominantemente a história de dois aplicativos: <u>Yape</u> (do <u>Banco de Crédito del Perú</u>, ou BCP) e <u>PLIN</u> (um esforço colaborativo do <u>BBVA</u>, <u>Interbank</u> e <u>Scotiabank</u>). A rápida adoção desses aplicativos contribuiu em parte para o crescimento maciço dos pagamentos conta a conta (A2A) no Peru. Os pagamentos A2A quase dobraram em apenas um ano, de 9% do valor transacionado no e-com em 2021 para 17% em 2022.
- O Já em modo de alto crescimento, os pagamentos digitais devem se tornar ainda mais fáceis para os consumidores e estabelecimentos peruanos. Em outubro de 2022, o Central Reserve Bank of Peru (BCRP) estabeleceu novos regulamentos que determinam a interoperabilidade entre provedores de serviços de pagamento. Os regulamentos ajudarão a garantir que os consumidores possam usar sua escolha de aplicativo de pagamento digital e mecanismo de financiamento para emitir e receber pagamentos, independentemente do aplicativo usado pelo destinatário. Os novos regulamentos entram em vigor em março de 2023.

- Os pagamentos em tempo real no Peru são facilitados pelo sistema de Transferências Interbancárias Imediatas (IIT). Lançado em 2016, o IIT é operado pela Câmara de Compensación Eletrónica (CCE), ou Câmara de Compensação Eletrônica. A CCE é uma empresa privada dirigida por bancos peruanos e pelo Banco Central do Peru.
- O volume de pagamentos em tempo real está aumentando rapidamente no Peru, estimulado tanto pelas circunstâncias extraordinárias da pandemia quanto pela concorrência dos populares aplicativos de pagamento A2A <u>Yape</u> e <u>PLIN</u>. <u>Segundo a CCE</u>, o volume de pagamentos mensais em tempo real saltou de 2,8 milhões de transações em janeiro de 2021 para mais de 6,9 milhões em janeiro de 2022
- Em 2022, a CCE foi reconhecida pela <u>Celent</u> com o <u>Prêmio Model Bank 2022 de</u> <u>Infraestrutura de Pagamento</u> por seu trabalho na entrega de inclusão financeira em tempo real.

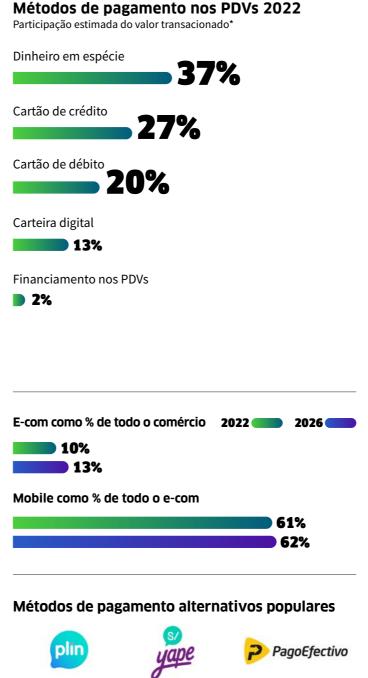
# Métodos de pagamento no e-com 2022 Participação estimada do valor transacionado\* Cartão de crédito 20% Cartão de débito 20% Conta a conta (A2A) 17% Carteira digital 11%



Outros\*\*

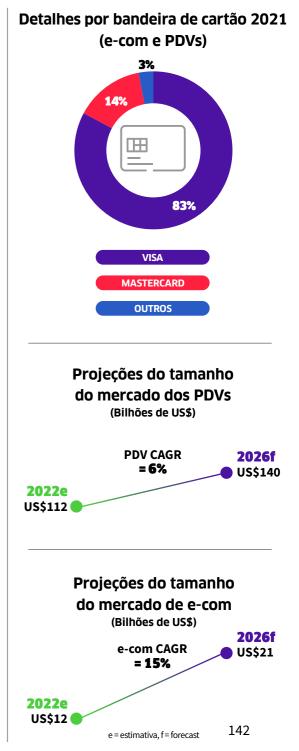
1%





safety) pay

mercado



# PAGAMENTONO

Insights de pagamento que geram crescimento

# COMO OS CONSUMIDORES NO ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA PAGAM HOJE

A cobertura do GPR 2023 do Oriente Médio e África consiste na <u>África do Sul,</u> <u>Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Nigéria.</u>



#### A grande migração do MEA para carteiras

 Compradores online estão substituindo dinheiro em espécie por carteiras digitais



## Pagamentos A2A aumentam em destaque no Oriente Médio e África

O A2A é o terceiro método de pagamento no e-com, líder depois de cartões de crédito e carteiras digitais



# BNPL é o método de pagamento no e-com de crescimento mais rápido do Oriente Médio e África

- BNPL está projetado para crescer 43% CAGR no Oriente Médio e África até 2026
- O mercado BNPL do o Oriente Médio e África é dominado por provedores locais e regionais

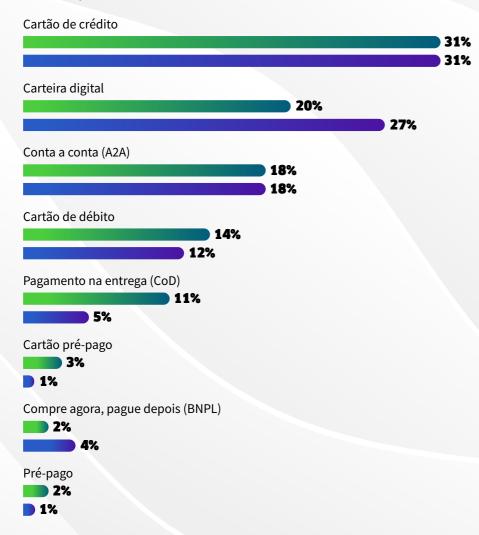


# O Oriente Médio e África veem declínios dramáticos no uso de dinheiro em espécie nos PDVs

 O aumento dos pagamentos móveis sinaliza o fim do domínio do dinheiro em espécie

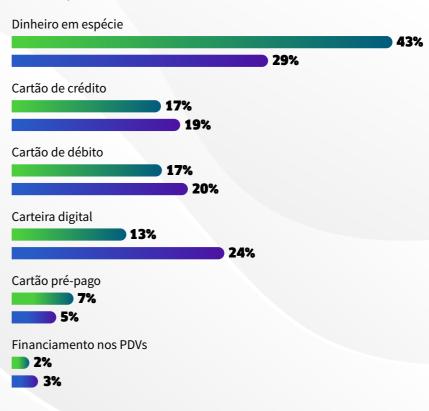
# Métodos de pagamento no e-com do Oriente Médio e África

Participação no valor transacionado 2022-2026



# Métodos de pagamento nos PDVs do Oriente Médio e África

Participação no valor transacionado 2022-2026





\*Previsão

Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.

# A GRANDE MIGRAÇÃO DO ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA PARA CARTEIRAS DIGITAIS

Os consumidores em todo o Oriente Médio e África (MEA) estão indicando uma preferência por carteiras digitais. Já ocupando a posição de segundo método de pagamento online líder no Oriente Médio e África com 20% de participação, as carteiras digitais devem continuar seu crescimento notável em 25% CAGR até 2026, quando estima-se que atingirão 27% de participação no valor transacionado no e-com. Uma história semelhante está se desenrolando nos PDVs: as carteiras digitais devem dobrar sua participação em 2021 de 12% para 24% até 2026.



Marcas internacionais como Apple Pay, Google Pay, Samsung Pay e PayPal têm participações substanciais no mercado de carteiras digitais no Oriente Médio e África. No entanto, as marcas locais estão ganhando popularidade:

JumiaPay and KongaPay (Nigeria),
MTN MoMo (África do Sul), STC Pay
(Arábia Saudita), Careem PAY e

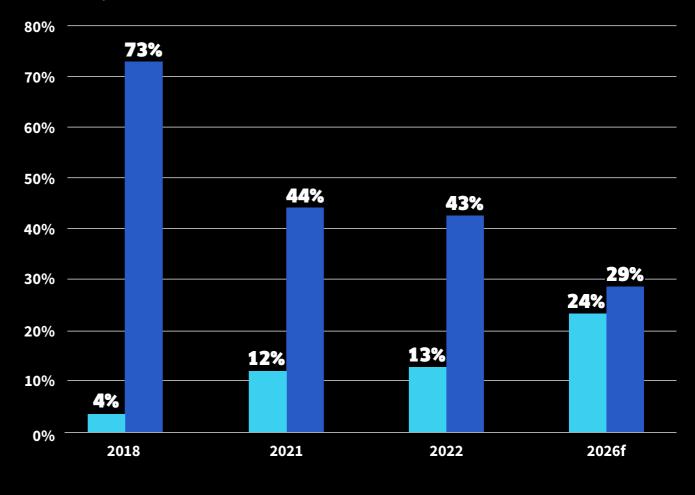
Etisalat Wallet (EAU) são todos players proeminentes em seus respectivos mercados, assim como carteiras emitidas por bancos locais.

Enquanto isso, apesar de sua baixa penetração no Oriente Médio e África devido a motivos religiosos, os cartões de crédito ainda comandam a maior parcela do valor transacionado regional no e-com 31%; estima-se que os cartões de crédito mantenham essa participação até 2026. Isso porque a frequência de uso é alta entre os portadores de cartão de crédito, enquanto os bancos têm um papel fundamental na promoção deles. Os bancos abordaram as preocupações religiosas desenvolvendo cartões compatíveis com a Shariah e oferecendo incentivos como pontos de recompensa, descontos e cash back.

# A GRANDE MIGRAÇÃO DO ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA PARA CARTEIRAS DIGITAIS

Compradores em lojas físicas estão substituindo dinheiro em espécie por carteiras digitais

Participação em valor transacionado nos PDVs do Oriente Médio e África, 2018-2026f



Dinheiro em espécie

Carteiras digitais



A2A foi o principal método de pagamento no e-commerce na Nigéria em 2022, respondendo por 29% do valor transacionado no e-com. Na Nigéria, os pagamentos por transferência bancária A2A são feitos via NIBSS Instant Payments (NIP) um dos maiores sistemas de pagamento em tempo real da MEA (e do mundo). O NIP conecta todos os bancos comerciais, bancos de microfinanças (MFBs) e operadoras de dinheiro móvel (MMOs) na Nigéria por meio de uma infraestrutura de pagamento rápida, segura, conveniente e de baixo custo.

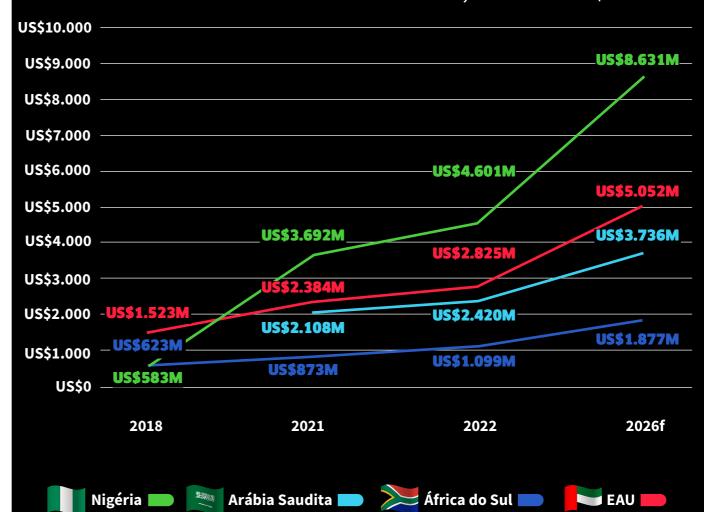
Na África do Sul, o A2A garantiu o segundo lugar em 2022 com 22% de participação, atrás apenas dos 24% de participação dos cartões de débito. Uma das maiores marcas A2A na África do Sul é a <u>instantEFT by PayFast</u>. Em uso desde 2007, o instantEFT é um método de pagamento online interbancário que verifica instantaneamente transferências bancárias e é suportado por todos os principais bancos do país.

Na Arábia Saudita, o A2A conquistou o terceiro lugar com 16% de participação no valor transacionado no e-com em 2022. No entanto, está prestes a crescer significativamente após o anúncio de novembro de 2022 pela SAMA (Banco Central Saudita) de um novo Open Banking Framework que estabelece novas leis, diretrizes regulatórias e normas técnicas.

# PAGAMENTOS A2A TIVERAM MAIS DESTAQUE NO ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA

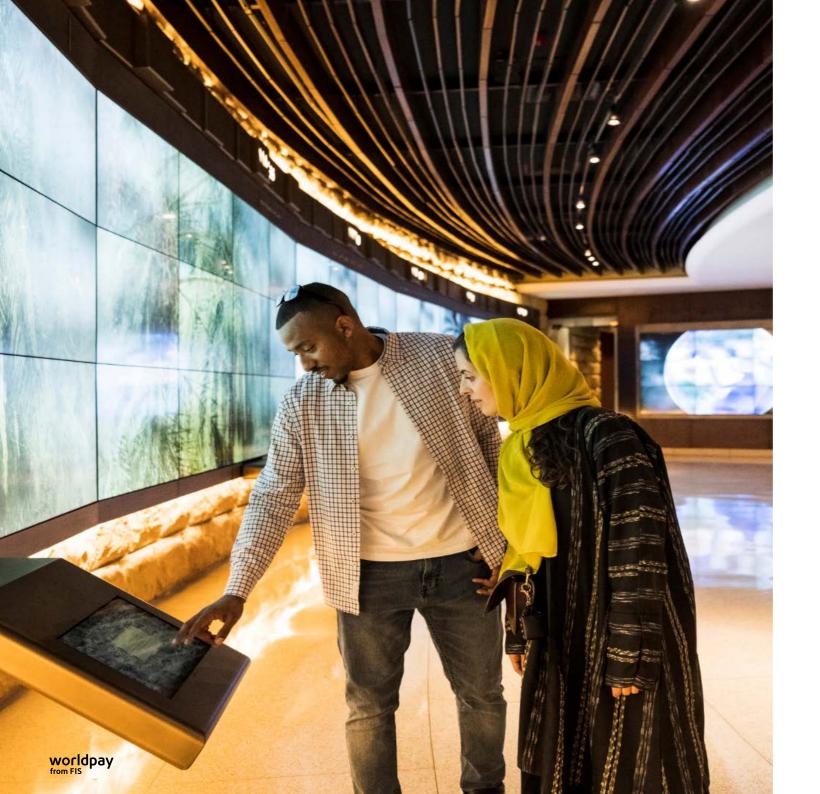
A2A é o terceiro método de pagamento no e-com, líder depois de cartões de crédito e carteiras digitais

Valor transacionado A2A no e-com 2018-2026f, em milhões de US\$









A migração do dinheiro em espécie é refletida pelo aumento dos pagamentos digitais e móveis, impulsionados por governos, bancos e fintechs. De acordo com a GSMA, o valor transacionado via dispositivos móveis em 2021 cresceu mais rapidamente no Oriente Médio e Norte da África (49%), seguidos pela África Subsaariana (40%). O Índice de Novos Pagamentos 2022 da Mastercard descobriu que 95% das pessoas na África do Sul usaram pelo menos um método de pagamento digital emergente no ano passado.

Cada país tem suas próprias razões para impulsionar os pagamentos digitais. Na África do Sul, por exemplo, não há limite de tamanho de valor para pagamentos móveis, e os bancos incentivam os consumidores oferecendo descontos ou promoções em estabelecimentos parceiros.

# 

Insights de pagamento que geram crescimento



# Destaques de pagamentos de 2022

- A África do Sul apresenta um mercado de pagamentos estável e maduro liderado por cartões. Os cartões combinados representam a maior parte do valor transacionado nos PDVs, com os cartões de débito (38% de participação) superando os cartões de crédito (18%) em mais de 2 para 1. Os cartões de débito também são o principal método de pagamento no e-commerce, porém com uma margem bem menor em relação aos cartões de crédito (24% contra 19%, respectivamente). O valor transacionado das bandeiras do cartão é dividido quase igualmente entre Mastercard e Visa.
- O Compre agora, pague depois (BNPL) ainda está em seus estágios iniciais na África do Sul, respondendo por apenas 1% do valor transacionado no e-com em 2022. Essa participação provavelmente aumentará, no entanto, dada a proliferação e aquisição de provedores domésticos de BNPL. O provedor doméstico líder, Payflex, foi adquirido pela Zip em 2021; A Mobicred foi adquirida pelo RCS Group em 2022; e a PayJustNow foi adquirida pela Weaver Fintech em 2022. Embora esteja começando pequeno, projetamos que o BNPL na África do Sul crescerá em 63% CAGR até 2026.
- As carteiras digitais representaram 20% do valor transacionado no e-com em 2022, enquanto capturavam apenas 7% dos gastos nos PDVs. Essas ações devem aumentar nos próximos anos, com carteiras digitais projetadas para crescer 25% CAGR em e-com e 29% CAGR nos PDVs até 2026. As carteiras digitais populares entre os consumidores sul-africanos incluem Cell Pay Point, MTN MoMo, SnapScan e Samsung Wallet.

# Destaques de pagamentos em tempo real

- Os pagamentos em tempo real na África do Sul estão em uma encruzilhada.
  O antigo sistema de pagamentos Real Time Clearing (RTC), lançado em 2006, continua a fornecer serviços de compensação e liquidação interbancária.
  Operado pela câmara de compensação automatizada BankservAfrica, o RTC é conhecido pelos consumidores como "Pay and Clear Now" e "Instant EFT."
  Apesar de existir no mercado há 17 anos, no entanto, o sistema teve uma adoção comparativamente baixa devido ao risco de liquidação e altas tarifas.
- O Um novo sistema de pagamento em tempo real, o Programa de Pagamentos Rápidos (RPP), estava programado para ser lançado em 2022, mas a data de entrada em operação ainda estava pendente em janeiro de 2023. O novo sistema também criado pelo BankservAfrica foi "projetado para ser uma alternativa viável aos pagamentos em dinheiro, com foco principal na humanização dos pagamentos digitais para toda a África do Sul".
- O RPP foi inspirado na Estrutura do Sistema Nacional de Pagamentos e Visão Estratégica do Reserve Bank of South Africa 2025. O programa estabelece nove objetivos: uma estrutura regulatória e de governança clara e transparente, transparência e responsabilidade pública, estabilidade e segurança financeira, promoção da concorrência e inovação, relação custo-benefício, interoperabilidade, flexibilidade e adaptabilidade, integração regional e inclusão financeira.

# Métodos de pagamento no e-com 2022 Participação estimada do valor transacionado\* Cartão de débito Conta a conta (A2A) 22%

Carteira digital

Cartão de crédito

19%

Pagamento na entrega (CoD)

9%

Pré-pago

2%

Compre agora, pague depois (BNPL)

1%

Outros\*\*

3%





Participação estimada do valor transacionado\*



Cartão de crédito



Carteira digital



Financiamento nos PDVs

2%



Mobile como % de todo o e-com

71%

# Métodos de pagamento alternativos populares









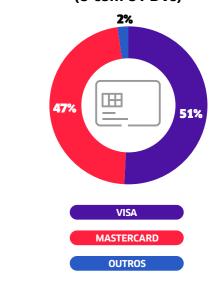






76%

# Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



# Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



# Projeções do tamanho do mercado de e-com

(Bilhões de US\$) 2026f **US\$9** e-com CAGR = 18% 2022e US\$5 154

e = estimativa, f = forecast



# Destaques de pagamentos de 2022

- Embora ainda seja uma economia de uso intensivo de dinheiro em espécie, a Arábia Saudita está se afastando rapidamente desse dinheiro e indo em direção a um cenário de pagamentos mais digital. Respondendo pela maioria do valor transacionado nos PDVs até 2021, o dinheiro em espécie caiu para 39% do valor nos PDVs em 2022. A maior parte da mudança nos gastos em PDV mudou para cartões de débito, cartões de crédito e carteiras digitais.
- A Arábia Saudita tem a maior taxa de uso de cartão pré-pago entre todos os mercados cobertos no GPR 2023. Os cartões pré-pagos representaram 15% do valor transacionado nos PDVs da Arábia Saudita em 2022. Os cartões pré-pagos são particularmente úteis para promover a inclusão financeira entre populações desbancarizadas, para folha de pagamento e para fiéis estrangeiros que fazem sua peregrinação a Meca para o Hajj. Os cartões pré-pagos são atraentes no Oriente Médio e África, pois não cobram juros e, portanto, são compatíveis com a Shariah.
- As carteiras digitais continuam a ganhar participação rapidamente no e-commerce, com carteiras digitais subindo de 18% do valor transacionado no e-com em 2021 para 22% em 2022. O mercado de carteiras digitais é liderado por ofertas domésticas, como <u>STC Pay</u>, da provedora líder de telecomunicações <u>STC</u>, e mada <u>Pay</u>, do Ministério das Finanças da Arábia Saudita.
- Compre agora, pague depois (BNPL) está fazendo lento, mas constante progresso entre os consumidores da Arábia Saudita, liderado pelo provedor doméstico <u>Tamara</u> e pelos provedores baseados nos Emirados Árabes Unidos <u>Spotii</u> e <u>Tabby</u>. Embora com apenas 1% do valor transacionado no e-com em 2022, projetamos que o BNPL crescerá em 68% CAGR até 2026.

# Destaques de pagamentos em tempo real

- O Desde o seu lançamento em abril de 2021, os pagamentos em tempo real estão disponíveis por meio do sistema Riyal Interbank Express (SARIE) da Arábia Saudita. O SARIE é supervisionado pelo Banco Central Saudita (SAMA) e operado pela Saudi Payments. Saudi Payments é uma organização guarda-chuva que representa as principais marcas de pagamento do país mada, SADAD, SARIE e Esal com mandato para operar a infraestrutura nacional de pagamentos.
- SARIE faz parte do Programa de Desenvolvimento do Setor Financeiro da Arábia Saudita, <u>Saudi Vision 2030</u>, que entre outras metas visa alcançar 70% de transações não monetárias até 2030. Um progresso substancial foi feito nesse sentido: em 2021, as <u>transações sem dinheiro físico (57%) excederam as transações em dinheiro (43%)</u> pela primeira vez.
- A SAMA e a Saudi Payments planejam lançar a <u>segunda fase</u> do SARIE em 2022 com quatro serviços principais: solicitação de pagamento, verificação de conta, pagamentos agrupados e participação expandida de fintechs no SARIE. Além disso, em 2022 considerava-se um <u>teto mais alto</u> para o valor transacionado dentro do sistema.

# Métodos de pagamento no e-com 2022 Participação estimada do valor transacionado\* Cartão de crédito 33% Carteira digital

Conta a conta (A2A)

16%

Pagamento na entrega (CoD)

10%

Cartão de débito

9%

Cartão pré-pago

5%

Pré-pago

4%

Compre agora, pague depois (BNPL)

1%



# Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*



Cartão de crédito

18%

Carteira digital

16%

Cartão pré-pago



Cartão de débito



Financiamento nos PDVs

2%



8% 10%

Mobile como % de todo o e-com



### Métodos de pagamento alternativos populares

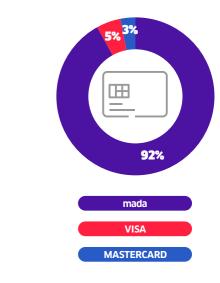








# Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



# Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



# Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)

2026f e-com CAGR US\$25 **= 12%** 2022e US\$16 156

e = estimativa, f = forecast



# Destaques de pagamentos de 2022

- Os consumidores nos Emirados Árabes Unidos preferem cartões. Os cartões continuaram sendo o método de pagamento majoritário no e-commerce em 2022, com os cartões de crédito representando 41% do valor transacionado e os cartões de débito representando 11%. Um quadro semelhante surge nos PDVs, onde os cartões de crédito foram responsáveis por 40% do valor transacionado, com os cartões de débito ganhando 17% de participação. Mastercard e Visa processam a grande maioria dos gastos com cartão nos Emirados Árabes Unidos.
- Carteiras digitais são o segundo método de pagamento líder atrás dos cartões de crédito online, respondendo por 24% do valor transacionado em 2022, acima dos 23% em 2021. As carteiras digitais estão crescendo ainda mais rápido nos PDVs, passando de 13% de participação em 2021 para 16% em 2022. Os consumidores nos EAU podem escolher entre as maiores marcas de carteiras digitais do mundo, como Alipay, Apple Pay, Google Wallet, Samsung Wallet e WeChat Pay, bem como carteiras digitais domésticas como Careem Pay, e& money (Etisalat Wallet) e Payit.
- Embora ainda esteja em seus estágios iniciais, compre agora, pague depois (BNPL) está crescendo rapidamente nos EAU. O BNPL dobrou sua participação no valor transacionado de 2021 a 2022, de 1% para 2% do valor transacionado no e-com. Os EAU são um centro de desenvolvimento de BNPL, com provedores domésticos de BNPL como <u>Cashew</u>, <u>PostPay</u>, <u>Spotii</u> e <u>Tabby</u> competindo com provedores regionais como <u>Tamara</u> da Arábia Saudita. Consequentemente, projetamos que o BNPL continuará a crescer no e-commerce dos Emirados Árabes Unidos em 37% CAGR até 2026.

# Destaques de pagamentos em tempo real

- Os pagamentos em tempo real nos EAU são realizados por meio de dois sistemas diferentes: o sistema de Instrução de Pagamento Imediato (IPI) e a Plataforma de Pagamentos Instantâneos (IPP). O IPI foi lançado em 2019, enquanto a IPP estava no momento da publicação programada para ser lançada no primeiro trimestre de 2023. Ambos os sistemas são administrados pelo Banco Central dos Emirados Árabes Unidos (CBUAE).
- O IPI foi construído no sistema de liquidação bruta em tempo real do Sistema de Transferência de Fundos dos Emirados Árabes Unidos (<u>UAEFTS</u>). As transferências só são possíveis entre contas bancárias locais denominadas em AED e até um limite diário de AED 25.000 (aproximadamente US\$ 6.800). De acordo com o <u>Relatório de Estabilidade Financeira de 2021 do CBUAE</u>, em 2021 os Pagamentos Imediatos (IPI) processaram 21,1 milhões de transações no valor de 51,7 bilhões AED (aproximadamente US\$ 14 bilhões), um aumento de 47% no valor transacionado em relação aos 20,9 bilhões AED (US\$ 5,7 bilhões) processados em 2020.
- Embora a IPI facilite apenas pagamentos de pessoa para empresa (P2B), o novo sistema IPP facilitará uma ampla gama de casos de uso, incluindo pessoa para pessoa (P2P) e empresa para empresa (B2B). O IPP estará disponível 24/7/365 e também possibilitará débitos diretos e pagamentos por QR code. A participação dos bancos dos Emirados Árabes Unidos será obrigatória. De acordo com o CBUAE, o IPP será implantado em fases ao longo de 2023.

# Métodos de pagamento no e-com 2022 Participação estimada do valor transacionado\* Cartão de crédito 41% Carteira digital

24%

Cartão de débito

Conta a conta (A2A)

Pagamento na entrega (CoD)

7%

Compre agora, pague depois (BNPL)

2%

Pré-pago

2%

Outros\*\*

2%



# Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*



Cartão de débito

Carteira digital

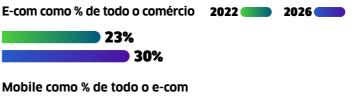


Cartão pré-pago



Financiamento nos PDVs

2%





# Métodos de pagamento alternativos populares





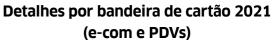


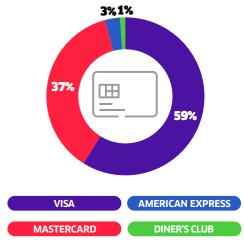












# Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)





e = estimativa, f = forecast



# Destaques de pagamentos de 2022

- O Dezenas de países estão em vários estágios de desenvolvimento e testes de moedas digitais do banco central (CBDCs), mas a Nigéria é um dos poucos com uma CBDC em uso real. Lançada pelo Banco Central da Nigéria em outubro de 2021, a eNaira é uma moeda digital que serve como unidade de conta, reserva de valor e meio de troca. Até o momento, a eNaira sofreu baixa adoção entre consumidores e estabelecimentos, com relatórios sugerindo que apenas 1 em cada 200 nigerianos usou a moeda.
- O A moeda física Naira continua sendo a rainha dos pagamentos nos PDVs, em parte devido à significativa economia informal da Nigéria. O dinheiro em espécie representou 62% do valor transacionado nos PDVs em 2022, o maior índice de utilização de dinheiro em espécie entre os mercados cobertos pelo GPR 2023. Para promover a eNaira, em dezembro de 2022, o banco central da Nigéria impôs restrições significativas aos saques em dinheiro de bancos e caixas eletrônicos.
- Conta a conta (A2A) é o principal método de pagamento na economia de e-commerce (formal) da Nigéria, respondendo por 29% do valor transacionado no e-com em 2022. A influência significativa do dinheiro em espécie na Nigéria se estende ao e-com, onde o pagamento na entrega (CoD) foi usado para 17% do valor transacionado em 2022.
- O mercado de carteira digital da Nigéria está crescendo rapidamente, representando 10% do e-com e 14% dos gastos nos PDVs em 2022. As principais carteiras digitais incluem KongaPay, MTN MoMo, OPay e Paga.

# Destaques de pagamentos em tempo real

- Os pagamentos em tempo real na Nigéria ocorrem dentro do sistema NIBSS Instant Payment (NIP). O NIP é operado pelo Sistema de Liquidação Interbancária da Nigéria (NIBSS) que pertence a todos os bancos licenciados da Nigéria em coordenação com o Banco Central da Nigéria (CBN). Lançado em 2011, o NIP facilita casos de uso de pagamento de pessoa para empresa (P2B), pessoa para pessoa (P2P) e empresa para empresa (B2B).
- O NIP oferece suporte a uma ampla variedade de casos de uso, como chat banking, pagamentos sem cartão e pagamentos de contas. Em 2021, o NIP lançou o New Quick Response (NQR), uma solução de pagamentos por QR code de baixo custo para casos de uso P2B e P2P. O NIP também opera o CentralPay, um gateway de pagamento online que permite que estabelecimentos de e-commerce, governos, escolas, empresas de serviços públicos e provedores de serviços de pagamento nigerianos façam e recebam pagamentos por meio de uma única integração de API.

### Métodos de pagamento no e-com 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Conta a conta (A2A)

29%

Cartão de débito

21%

Cartão de crédito

Pagamento na entrega (CoD)

Carteira digital



Compre agora, pague depois (BNPL)

3%

Cartão pré-pago

3%

Pré-pago

2%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Dinheiro em espécie 62%

Carteira digital

14%

Cartão de débito



Cartão de crédito



Cartão pré-pago



Financiamento nos PDVs

2%

E-com como % de todo o comércio 2022

8% 13%

Mobile como % de todo o e-com

72% 77%

### Métodos de pagamento alternativos populares





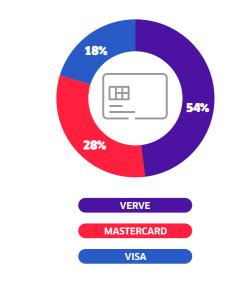








# Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



# Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)





e = estimativa, f = forecast

# GHTSDE DORORIE

Insights de pagamento que geram crescimento

# COMO OS CONSUMIDORES DA AMÉRICA DO NORTE PAGAM HOJE

A cobertura do GPR 2023 na América do Norte consiste no Canadá e nos EUA.



# Crescimento do e-com na América do Norte desacelera para 9% CAGR

 E-commerce continua crescendo, mas a índices menores do que no pico da pandemia



# A2A está pronto para crescer na América do Norte

- Um terceiro sistema de pagamentos em tempo real, o FedNow, está chegando aos EUA em 2023, juntando-se à The Clearing House RTP e Zelle
- O A adoção de A2A está crescendo rapidamente, impulsionada pela Interac Online



# Carteiras digitais são agora o método de pagamento nº 1 no e-com da América do Norte

 As carteiras digitais substituíram os cartões de crédito como método de pagamento online preferido dos consumidores

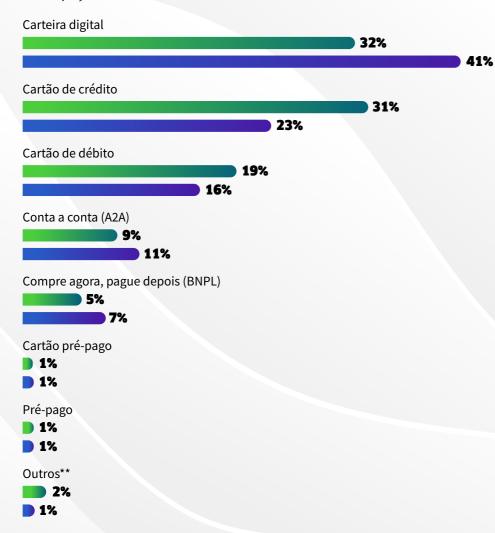


# O uso de cartões de crédito continua alto em meio a mudanças no comportamento dos consumidores

- O uso de cartões de crédito continua alto, mesmo quando a participação passa para carteiras digitais e BNPL
- Aprofundamento na diversificação do financiamento de carteiras digitais

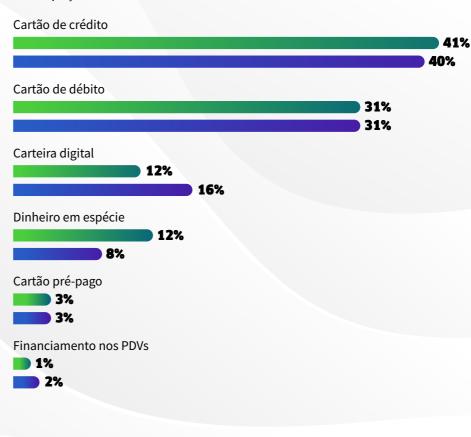
# Métodos de pagamento no e-com na América do Norte

Participação no valor transacionado 2022-2026



# Métodos de pagamento nos PDVs na América do Norte

Participação no valor transacionado 2022-2026



2022

2026\*

<sup>\*</sup>Previsão

<sup>\*\*&</sup>quot;Outros" incluem criptomoedas, cartões pré-pagos e pós-pago. Os totais podem não ser iguais a 100% devido a arredondamentos.



O mercado de e-com da América do Norte continua a crescer – mas esse crescimento desacelerou desde o pico da pandemia, atingindo CAGR projetado de 9% em 2026. No entanto, mesmo com essa taxa de crescimento reduzida, esperamos que o valor transacionado no e-com na América do Norte aumente em mais de US\$ 700 bilhões entre 2022 e 2026.

A onipresença dos smartphones, além dos hábitos de compra cada vez mais arraigados, significa que as compras móveis impulsionarão a maior parte do crescimento do e-com na América do Norte.

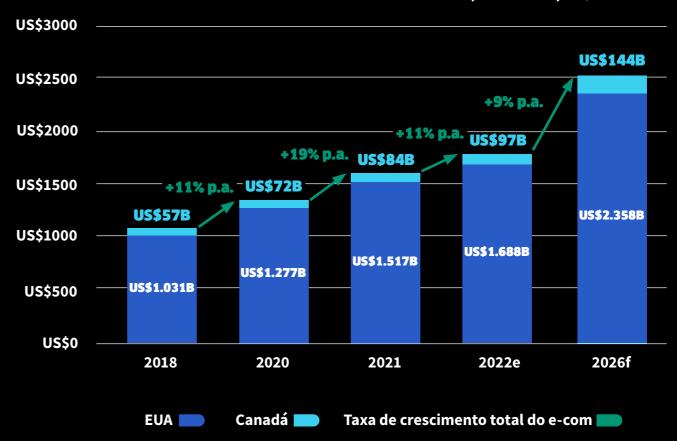
Projetamos m-com com expansão de 12% CAGR de 2022-2026, contra CAGR projetada de 6% para e-commerce de desktop.

O mercado de e-com do Canadá tem aproximadamente 6% do tamanho do mercado dos EUA, mas está projetado para crescer mais rapidamente em 10% CAGR até 2026, em comparação com 9% nos EUA. O mercado de e-com do Canadá está projetado para dobrar de valor entre 2020 e 2026, quando representará aproximadamente US\$ 144 bilhões.

# **CRESCIMENTO DO E-COM NORTE-AMERICANO DESACELERA**

E-commerce continua crescendo, mas a índices menores do que no pico da pandemia

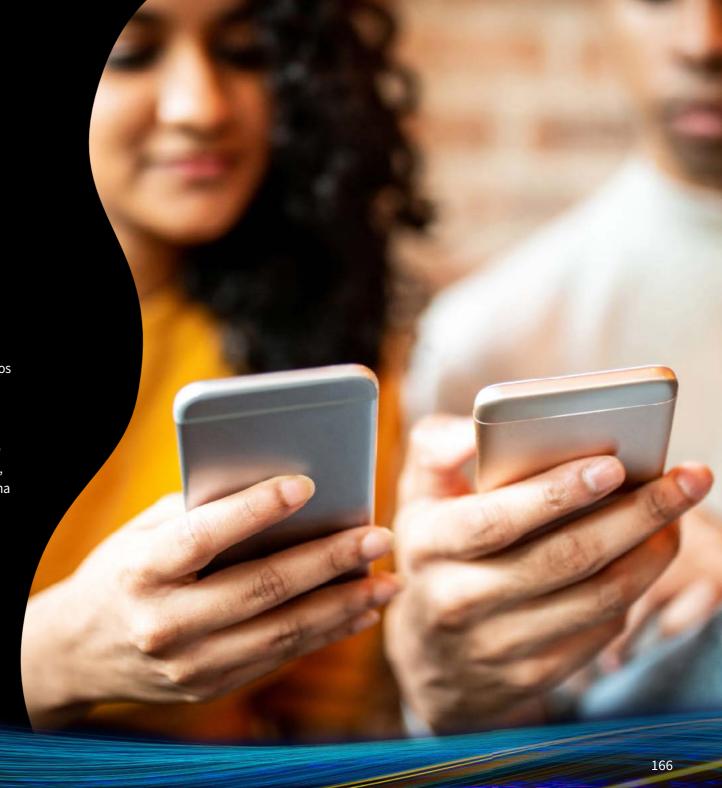
Valor transacionado no e-commerce da América do Norte, 2018-2026f, US\$ bilhões



# A2A ESTÁ PRONTO PARA CRESCER

O A2A na América do Norte está em ascensão graças aos novos sistemas de pagamento em tempo real e aos esforços do governo para incentivar o uso desses pagamentos. E o Canadá está liderando o caminho.

O uso de pagamentos A2A no Canadá aumentou de 8% do valor transacionado no e-com em 2021 para 12% em 2022, impulsionado principalmente pelo <u>Interac Online</u>, o sistema canadense de transferência instantânea que permite aos usuários pagar estabelecimentos diretamente a partir de sua conta bancária, 24 horas por dia, 365 dias ao ano.



O lançamento do <u>Real-Time Rail (RTR) da Payments Canada</u>, previsto para 2023, deve acelerar o crescimento do A2A. Prevêse que os pagamentos A2A cresçam a um forte CAGR de 27% até 2026, quando projetamos que representarão um quinto do valor transacionado no e-commerce do Canadá.

Enquanto isso, nenhuma das soluções de pagamento instantâneo dos EUA – Zelle e RTP® da The Clearing House – ganhou força significativa como método de pagamento P2B devido à sua falta de penetração universal no mercado e interoperabilidade. No entanto, os pagamentos A2A nos EUA representaram 9% do valor transacionado no e-com em 2022. Para expandir a disponibilidade de pagamentos instantâneos A2A, os bancos federais do país estão desenvolvendo um novo sistema de pagamento instantâneo chamado FedNow, que deve entrar em operação em meados de 2023.

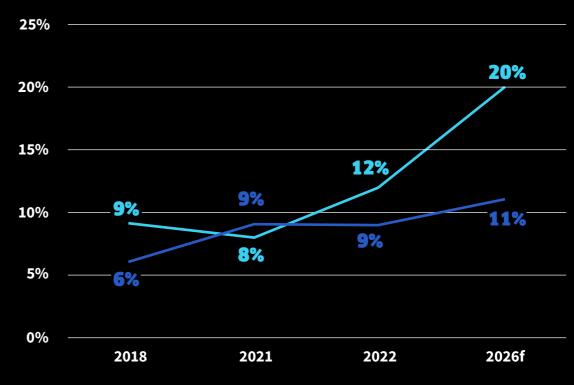
Enquanto isso, um número crescente de varejistas dos EUA tem incentivado os compradores a experimentar o Pay by Bank – uma solução A2A/ACH que aproveita os protocolos do Open Banking – com o objetivo de reduzir o custo de aceitação do pagamento. É provável que o Pay by Bank aumente em popularidade, pois estabelecimentos, bancos, cartões de rede e provedores de pagamento o promovem como uma alternativa mais barata aos cartões.

Com isso em mente, projetamos que o A2A aumentará para pelo menos 11% do valor transacionado no e-com nos EUA até 2026. Essa previsão pode aumentar consideravelmente se um ou mais dos novos sistemas RTP atingirem a mesma alta popularidade dos sistemas RTP no Brasil, Índia ou Tailândia.

# **A2A ESTÁ PRONTO PARA CRESCER NA AMÉRICA DO NORTE**

A2A está crescendo rapidamente no Canadá, enquanto os sistemas concorrentes provavelmente estimularão o crescimento nos EUA.

% de A2A no valor transacionado no e-com, 2018-2026f







WALLETS ASSUMEM A LIDERANÇA EM PAGAMENTOS DE E-COM NA AMÉRICA DO NORTE

Após uma ascensão constante nos últimos oito anos, as carteiras digitais se tornaram o principal método de pagamento online na América do Norte. Sua participação no valor transacionado no e-com mais que dobrou nesse período, passando de 14% em 2014 para 32% em 2022. Entre 2022 e 2026, prevemos que sua participação no valor transacionado no e-com continue crescendo, chegando a 41%. Também esperamos que a participação das carteiras digitais no valor transacionado nos PDVs aumente de 12% em 2022 para 16% em 2026.

Embora os cartões de crédito continuem sendo a primeira escolha dos consumidores canadenses, a participação das carteiras digitais no valor transacionado no e-com cresceu consideravelmente nos últimos anos. De 16% do valor transacionado no e-com do Canadá em 2018, as carteiras digitais agora representam 27%. Isso coloca as carteiras digitais em segundo lugar, e o GPR 2023 projeta que elas ultrapassarão os cartões de crédito para se tornar o principal método de pagamento no e-com do Canadá até 2026, atingindo 36% do valor transacionado no e-com.

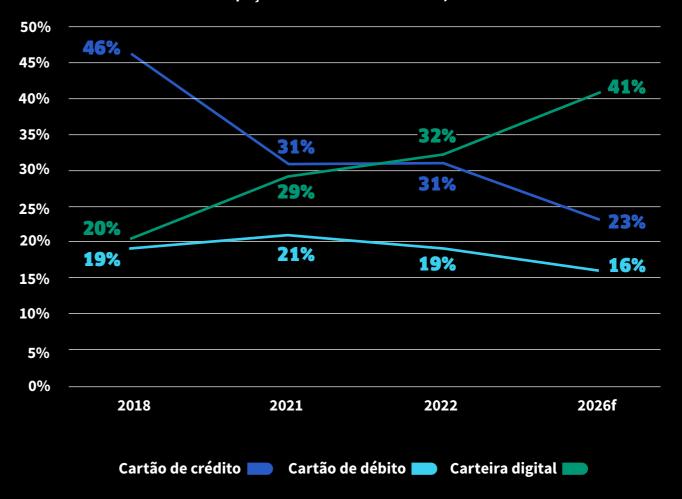
Nos EUA, as carteiras digitais ultrapassaram os cartões de crédito para ocupar o primeiro lugar. Além da popularidade das principais marcas de carteiras digitais como PayPal, Apple Pay e Google Pay, carteiras digitais pertencentes a plataformas de e-commerce como Amazon e Shopify estão emergindo como um importante fator de adoção.

Por exemplo, o <u>Shop Pay</u>, a solução de checkout com um clique lançada pela Shopify em 2017, está ganhando penetração entre as pequenas e médias empresas porque oferece fácil integração, checkout mais rápido e seguro e índices de conversão mais altos. Em 2021, a Shopify fez parceria com o provedor de BNPL <u>Affirm</u> para oferecer uma solução de BNPL, <u>Shop Pay Installments</u>.

# WALLETS ASSUMEM A LIDERANÇA EM PAGAMENTOS DE E-COM NA AMÉRICA DO NORTE

As carteiras digitais substituíram os cartões de crédito como método de pagamento online preferido

Principais Métodos de pagamento no e-com da América do Norte, Participação no valor transacionado, 2018-2026f



USO DE CARTÃO
DE CRÉDITO
CONTINUA ALTO
EM MEIO A
MUDANÇAS NO
COMPORTAMENTO
DO CONSUMIDOR

O aumento do uso de BNPL e carteiras digitais não diminuiu o poder dos cartões de crédito

Os cartões de crédito físicos ainda são usados para pagar quase um terço de todas as transações online e cerca de 40% nos PDVs. <u>De acordo com a GlobalData</u>, os cartões de crédito têm alta penetração tanto nos Estados Unidos quanto no Canadá (59% e 67%, respectivamente, de todos os cartões em circulação).



Além disso, os compradores de ambos os países dizem gostar dos benefícios que os cartões de crédito oferecem, como pontos de recompensa e descontos. Na verdade, os saldos dos cartões de crédito se recuperaram para níveis pré-pandêmicos, pois os pagamentos de estímulo do governo, a redução do desemprego, o relaxamento das restrições da COVID-19 e a retomada das viagens deram aos consumidores a confiança para usar seus cartões de crédito novamente.

No entanto, a participação dos cartões de crédito no valor transacionado permaneceu estável no e-com e PDVs, e esperamos que diminua nos próximos quatro anos, pois os cartões de crédito enfrentam várias dificuldades:

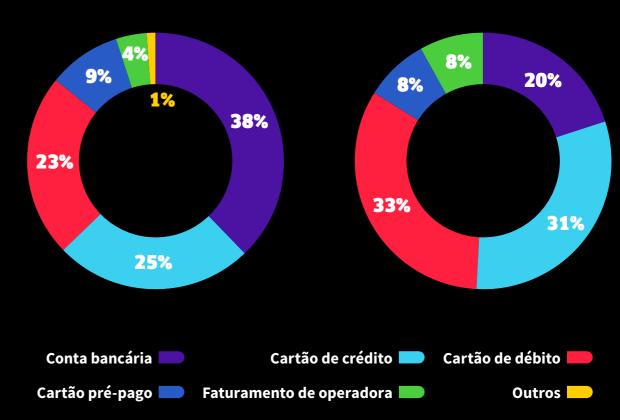
- O impacto da incerteza econômica nos gastos do consumidor, especialmente em itens caros
- O alto custo do empréstimo, que está empurrando os consumidores para opções sem juros, como o BNPL (quando pago dentro dos prazos do empréstimo)
- A migração dos consumidores para o uso de uma variedade de métodos para financiar suas carteiras digitais

# O USO DE CARTÃO DE CRÉDITO CONTINUA ALTO EM MEIO ÀS MUDANÇAS DOS CONSUMIDORES

Os cartões de crédito são uma das principais fontes de financiamento para carteiras digitais

Financiamento de wallets 2022 - Canadá

Financiamento de wallets 2022 - EUA



# 

Insights de pagamento que geram crescimento



# Destaques de pagamentos de 2022

- Como o principal método de pagamento no e-commerce e nos PDVs, os cartões de crédito continuam a dominar o cenário de pagamentos no Canadá. Em 2022, os cartões de crédito representaram 50% do valor transacionado nos PDVs, enquanto representavam 42% do valor do e-com.
- As carteiras digitais continuam a ganhar participação no valor transacionado. No e-com, as carteiras digitais saltaram de 22% para 27% do valor transacionado de 2021 para 2022. Embora o crescimento das carteiras nos PDVs seja menos dramático (de 8% de participação em 2021 para 10% em 2022), as carteiras digitais devem crescer 16% CAGR de 2022 a 2026.
- Os pagamentos de conta a conta (A2A) continuam a ganhar popularidade. Impulsionados em grande parte pela <u>Interac Online</u>, os pagamentos A2A cresceram de 8% do valor transacionado no e-com em 2021 para 12% em 2022. Esperamos que o próximo lançamento do <u>sistema Real-Time Rail da Payments</u> <u>Canada</u> estimule ainda mais os pagamentos A2A.
- O apetite dos consumidores canadenses por crédito também está alimentando a adoção do compre agora, pague depois (BNPL). Os canadenses podem escolher entre marcas internacionais como Afterpay, Sezzle e Zip, bem como marcas locais, incluindo Flexiti e PayBright (esta última foi adquirida pela Affirm em 2020). Em 2022, o BNPL representou 6% do valor transacionado no e-com, enquanto as opções de financiamento nos PDVs representaram 2% dos gastos nos PDVs.

# Destaques de pagamentos em tempo real

- Atualmente, o Canadá não possui um verdadeiro sistema de pagamentos em tempo real, mas espera-se que isso mude em breve. O primeiro sistema nacional de pagamento em tempo real do Canadá – Real-Time Rail (RTR) – foi originalmente programado para ser lançado em meados de 2023; esse lançamento foi adiado para uma data futura indeterminada, a fim de "fornecer mais tempo para validar e testar os componentes e a integração de ponta a ponta do sistema RTR."
- O Real-Time Rail será operado pela <u>Payments Canada</u> sob a direção do <u>Bank of Canada</u>. De acordo com o <u>Payments Canada</u>, "o Real-Time Rail (RTR) permitirá que os canadenses iniciem e recebam pagamentos em segundos, a qualquer hora do dia ou da noite, 365 dias por ano. [Em] linha com o mandato de finalidade pública do Payments Canada, o RTR nivelará o campo de jogo para apoiar instituições financeiras membros existentes e provedores de serviços de pagamento não bancários."
- O Um participante importante no projeto RTR é a <u>Interac</u>, que está alavancando as tecnologias por trás de seus serviços de pagamento populares, incluindo <u>Interac</u> e-Transfer e <u>Interac Online</u>. O Banco do Canadá <u>designou</u> o <u>Interac</u>-Transfer como um Sistema de Pagamentos Proeminente (PPS) em 2021 devido à sua centralidade no sistema de pagamentos canadense.

# Métodos de pagamento no e-com 2022 Participação estimada do valor transacionado\* Cartão de crédito 42% Carteira digital 27% Conta a conta (A2A) 12% Cartão de débito

Cartão de débito

9%

Compre agora, pague depois (BNPL)

6%

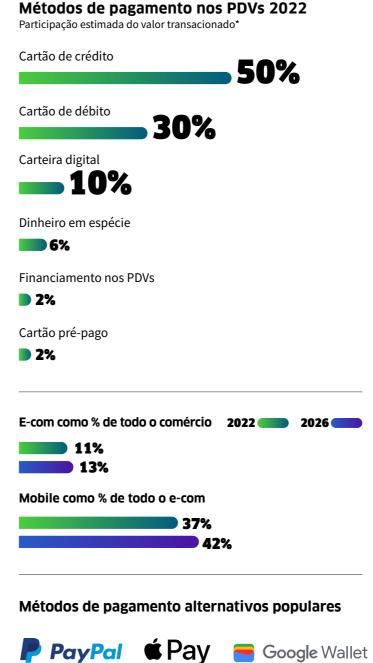
Cartão pré-pago

2%

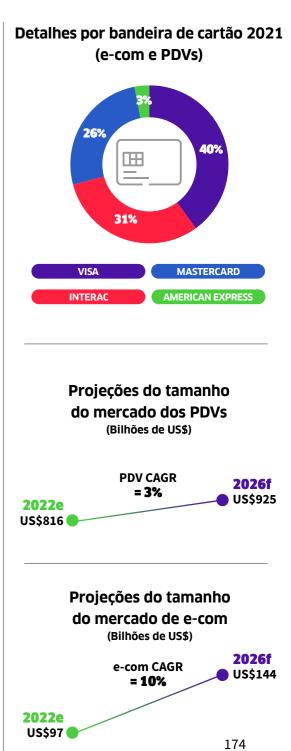
Pré-pago

1%





afterpay&





# Destaques de pagamentos de 2022

- Os consumidores norte-americanos demonstram notável apego ao uso de cartões, respondendo por mais de dois terços do valor transacionado nos PDVs e metade dos gastos no e-com. Os cartões de crédito continuaram sendo o principal método de pagamento nos PDVs, acumulando 40% do valor transacionado em 2022, enquanto os cartões de débito representaram 31% cada ação aumentou 1% em relação a 2021. A previsão para os cartões nos PDVs é de continuidade da estabilidade de participação até 2026.
- O Projetamos que o uso de dinheiro em espécie retomará seu declínio em 2023, após um breve e raro aumento em seu uso após o estágio inicial de bloqueio da pandemia. Enquanto o dinheiro em espécie representou 12% do valor transacionado nos PDVs em 2022, projetamos um declínio de -5% CAGR até 2026. Em 2022, as carteiras digitais se tornaram o principal método de pagamento entre os consumidores dos EUA que compram online, superando os cartões de crédito com 32% de valor transacionado no e- com. No entanto, os cartões continuam sendo uma parte essencial dessa mudança: em nossa pesquisa de 2022, 31% dos entrevistados nos EUA disseram que financiavam suas carteiras com cartões de crédito, enquanto 33% indicaram o financiamento com cartão de débito.
- 2023 pode ser um ano crucial para pagamentos de conta a conta (A2A) nos EUA. 2023 trará o lançamento de uma nova rede de pagamentos em tempo real, <u>FedNow</u>, que se juntará às redes de pagamentos em tempo real existentes <u>RTP® da The Clearing House</u> e <u>Zelle</u>. A2A representou 9% do valor transacionado no e-com em 2022; prevemos um aumento para pagamentos A2A de 14% CAGR até 2026.

# Destaques de pagamentos em tempo real

- 2023 promete ser um ano agitado para pagamentos em tempo real nos EUA, pois um novo sistema – <u>FedNow</u> – junta-se às duas redes de pagamento em tempo real existentes, <u>RTP®</u> e <u>Zelle</u>.
- Cançado em 2017, RTP® da <u>The Clearing House</u> continua a registar um crescimento significativo no volume de pagamentos e no valor transacionado. No quarto trimestre de 2022, a RTP® processou 49 milhões de transações no valor de US\$ 22,7 bilhões, representando um crescimento de volume de 9% e um aumento de valor de 15% em relação ao terceiro trimestre de 2022. Em janeiro de 2023, 281 instituições financeiras integravam a <u>rede RTP</u>®.
- O Em outubro de 2022, <u>EBA CLEARING</u>, The Clearing House e <u>SWIFT anunciaram</u> um piloto de Pagamentos Cross-Border Imediatos (IXB). O piloto busca alavancar os trilhos de pagamento em tempo real existentes e conectar os sistemas bancários dos EUA e da Europa por meio de liquidação instantânea entre RTP® e <u>RT1</u>.
- O Também lançado em 2017, o Zelle é operado pela Early Warning Systems, que pertence a sete grandes bancos dos EUA. O principal caso de uso de Zelle são os pagamentos pessoa a pessoa (P2P), registrando mais de cinco bilhões de transações, totalizando quase US\$ 1,5 trilhão desde o lançamento do sistema. Zelle ganhou as manchetes em 2022 devido a preocupações com o abuso fraudulento do serviço.
- O <u>FedNow</u>, um projeto do <u>Federal Reserve dos EUA</u>, deve ser lançado em meados de 2023. Essa nova linha de pagamento <u>competirá</u> com um espectro de provedores de serviços de pagamento privados existentes nos EUA, incluindo casos de uso P2P, empresa-a-empresa (B2B) e pessoa-a-empresa (P2B).



### Métodos de pagamento no e-com 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Carteira digital

Cartão de crédito

Cartão de débito 20%

Conta a conta (A2A)

9%

Compre agora, pague depois (BNPL)

5%

Pagamento na entrega (CoD)

1%

Pré-pago

1%

Cartão pré-pago

1%



### Métodos de pagamento nos PDVs 2022

Participação estimada do valor transacionado\*

Cartão de crédito
40%

Cartão de débito

Carteira digital

**—— 12%** 

Dinheiro em espécie

**—— 12%** 

Cartão pré-pago

**3**%

Financiamento nos PDVs

1%

E-com como % de todo o comércio 2022 2026

14% 17%

Mobile como % de todo o e-com

39% 44%

# Métodos de pagamento alternativos populares







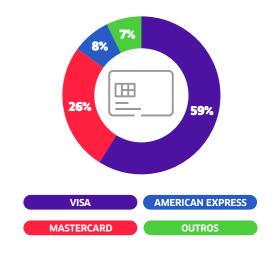








# Detalhes por bandeira de cartão 2021 (e-com e PDVs)



# Projeções do tamanho do mercado dos PDVs (Bilhões de US\$)



# Projeções do tamanho do mercado de e-com (Bilhões de US\$)

e-com CAGR 2026f US\$2.358



# 

Insights de pagamento que geram crescimento

A oitava edição do Global Payments Report oferece uma visão geral do cenário atual de pagamentos: globalmente, por região e em 40 mercados selecionados. O relatório rastreia os pagamentos do consumidor ao fazer compras online e nos pontos de venda físicos, identifica as principais tendências de pagamentos e fornece cenários potenciais de evolução do mercado até 2026 para a participação de métodos de pagamento em nível regional e global, bem como tamanhos de mercado em nível de mercados individuais. Essa análise é complementada por uma série de insights sobre os dados elaborados pela equipe de pesquisa de mercado e concorrência da FIS, destacando os temas mais relevantes no mundo dos pagamentos.

O Global Payments Report continua a evoluir com base nas mudanças do mercado, desenvolvimento de padrões e feedback dos leitores. Na edição de 2023, adicionamos uma nova categoria de pagamento, convenções de nomenclatura simplificadas e combinamos dois conjuntos de métodos de pagamento, justificados por semelhanças na forma como são recebidos e entendidos pelos consumidores.

Em 2023, adicionamos criptomoedas como uma categoria de método de pagamento à nossa análise de e-commerce. As criptomoedas ainda não são um método de pagamento convencional - estimamos que os pagamentos criptográficos representaram menos de 0,2% do valor transacionado no e-commerce em 2022 e não registram uma participação de mercado acima de 1% em nenhum dos 40 mercados cobertos. No entanto, o potencial de crescimento na adoção garante inclusão em nossa análise e monitoramento contínuos. Renomeamos as "carteiras digitais/móveis" para simplesmente "carteiras digitais" tanto para e-commerce quanto para PDV, reconhecendo que não há a necessidade de distinção na mente de muitos consumidores, e simplificamos "cartões de crédito/recarregáveis" para "cartões de crédito". Criamos uma nova categoria de e-com, "A2A" (conta a conta), que combina as antigas categorias "transferência bancária" (para pagamentos push) e "débito automático" (para pagamentos pull). Por fim, combinamos as categorias de PDV "compre agora, pague depois" e "financiamento bancário/ lojista" em simplesmente "financiamento no PDV", que inclui todos os créditos específicos para compras concedidos no ponto de venda. Descrições completas de todos os métodos de pagamento acompanhados no GPR 2023 estão disponíveis na seção Terminologia de Pagamentos do relatório.

O GPR 2023 fornece nossa visão do mercado, com base em expertise interna, nossa própria pesquisa e dados de fornecedores terceirizados. A equipe de Pesquisa de mercado e concorrência da FIS compila o Global Payments Report usando dados de uma mistura de fontes internas, uma pesquisa de campo, fornecedores terceirizados e fontes de dados públicos. Esses dados são analisados usando o modelo de dados proprietário da FIS e o sistema de categorização, desenvolvido em cooperação com uma consultoria de gerenciamento líder global. Os dados resultantes são rigorosamente testados e validados por especialistas externos, bem como pelas equipes de produtos e comerciais da FIS.

As participações estimadas de métodos de pagamento individuais por mercado e região são calculadas usando o modelo de dados mencionado acima. Nossos modelos de análise compartilham o valor transacionado total – não o número de transações. Nosso modelo contém uma análise detalhada dos métodos de pagamento usados nas compras online e nos PDVs, com base na Pesquisa de Consumo de Serviços Financeiros de 2022 da GlobalData, realizada online no primeiro semestre de 2022 com 48.000 consumidores em 40 mercados globais.

Presente nas edições anteriores, a Rússia não está incluída entre os mercados cobertos no GPR 2023, devido à turbulência no cenário de pagamentos, bem como à impraticabilidade de realizar uma pesquisa significativa com consumidores russos em 2022.

O tamanho do mercado de e-commerce e os dados de previsão são provenientes do banco de dados E-Commerce Analytics da GlobalData com base em dados atualizados em outubro de 2022; os dados de 2022 citados no relatório são, portanto, estimativas para o ano. A GlobalData coletou essas informações usando pesquisas com consumidores, pesquisas B2B e pesquisa documental. Também desenvolveram um modelo proprietário de previsão para o crescimento do tamanho do mercado de e-commerce usado nesse relatório.

As previsões de tamanho do mercado de PDVs para 2022-2026 foram calculadas aplicando os índices de crescimento do consumo doméstico provenientes de dados macroeconômicos da McKinsey. Aumentamos vários cálculos de tamanho de mercado nos PDVs para 2022 em diante, com conjuntos de dados disponíveis publicamente para tornar os cálculos finais mais robustos. Como resultado, os dados de consenso foram atualizados para Argentina, Índia, Indonésia, Peru, Arábia Saudita, Cingapura, África do Sul, Coréia do Sul, Taiwan, Turquia e Emirados Árabes Unidos. O tamanho total do mercado dos PDVs até 2026 foi previsto com base nas projeções macroeconômicas disponíveis no momento da redação. Todas as projeções estão sujeitas a mudanças nos eventos mundiais, dinâmica do mercado e outras forças durante o período em questão (até 2026). Quaisquer projeções indicativas baseadas nos dados que utilizamos devem ser tratadas como tal.

A divisão da previsão por método de pagamento para cada região é calculada usando a tendência histórica de crescimento percentual da participação (CAGR) para e-commerce e as tendências indicativas do McKinsey Global Payments Map para métodos nos PDVs. Essa metodologia de previsão foi complementada por uma validação rigorosa da FIS e de especialistas externos. A McKinsey & Company faz manutenção contínua de seu banco de dados de pagamentos de mais de 200 fontes globais, incluindo dados públicos, pesquisas com consumidores e informações de equipes de pesquisa locais. Todos os dados de tamanho de mercado estão relacionados ao setor, e não aos negócios diretos da FIS.

Pelo oitavo ano consecutivo, a FIS acompanhou o surgimento e o crescimento contínuo dos sistemas de pagamento em tempo real em todo o mundo. Examinamos as principais tendências e analisamos os serviços de overlay oferecidos nos trilhos em tempo real – principalmente porque essas tendências afetam os métodos de pagamento do consumidor, incluindo pagamentos A2A – também ficamos de olho nos novos lançamentos e nos que ainda estão em desenvolvimento.

Fontes secundárias adicionais para este relatório incluem dados de associações locais de cartões, bancos e pagamentos; bandeiras de cartão e provedores de pagamento; relatórios e estudos da indústria de e-commerce; novos artigos; e organizações internacionais, incluindo o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional. Os números das bandeiras de cartões foram obtidos da Euromonitor e da GlobalData com análises internas adicionais, e são representativos de todos os pagamentos, inclusive no e-com e PDVs.



Insights de pagamento que geram crescimento

# Definições gerais

CAGR - Taxa de crescimento anual composta para um determinado período de anos. As projeções CAGR são oferecidas neste relatório para valores transacionados no e-com e PDVs em cada mercado coberto, projetados para 2022 a 2026. CAGR do valor transacionado globalmente no e-com para 2022 – 2026 projetada em 9%; CAGR do valor transacionado nos PDVs globalmente para 2022 – 2026 projetada em 6%. CAGRs oferecidas para métodos de pagamento específicos referem-se às taxas de crescimento projetadas do valor absoluto da transação, não à participação do valor transacionado.

**E-com como % do comércio como um todo -** Valor transacionado no e-com como uma porcentagem do comércio como um todo, incluindo e-com e PDV. As vendas globais de e-com representaram aproximadamente 11% de todo o comércio em 2022. As taxas de crescimento estimadas mais altas para e-com em relação ao PDV farão com que o e-com como uma porcentagem de todo o comércio aumente para 12% projetados globalmente até 2026.

**E-commerce (e-com)** - Compras de bens e serviços do consumidor feitas online via internet, seja via computador desktop, laptop, tablet ou celular. E-com inclui compras feitas por meio de aplicativos, navegadores da web e outros dispositivos conectados à Internet, como *smartwatches* e alto-falantes inteligentes. Nossa análise exclui compras ou pagamentos parcelados de veículos motorizados, imóveis, hipotecas ou pagamentos de aluguel, serviços públicos e outros pagamentos de contas, empréstimos, faturas de cartão de crédito ou ações e títulos. Nas compras cross-border, as vendas são atribuídas ao país de residência do consumidor. Nossa análise limita-se apenas a pagamentos de pessoa para empresa e exclui vendas de empresa para empresa. Os números do tamanho do mercado de e-com no GPR são provenientes da <u>GlobalData</u>.

GPR - O Global Payments Report, um relato definitivo de como os consumidores fazem pagamentos em 40 dos principais mercados globais. Esta versão de 2023 é a oitava edição do GPR.

Métodos de pagamento alternativos (APMs) - Métodos de pagamento diferentes dos métodos de pagamento tradicionais, como dinheiro em espécie (incluindo pagamentos baseados em dinheiro, como pagamento na entrega (CoD) e cartões (por exemplo, cartões de crédito, cartões de débito e cartões pré-pagos). Métodos de pagamento alternativos incluem conta a conta (A2A), compre agora, pague depois (BNPL), criptomoedas, carteiras digitais, pré-pago, pós-pago e financiamento nos PDVs. Globalmente, APMs representaram aproximadamente 33% do valor transacionado nos PDVs e 64% no e-com em 2022.

**Ponto de venda (PDV)** - Todas as transações de pessoa para empresa que ocorrem no ponto de venda físico. Nossa análise inclui transações tradicionais na loja, bem como todas as transações presenciais, independentemente de onde ocorram. O valor transacionado globalmente nos PDVs para os 40 mercados cobertos no GPR 2023 aproximou-se de US\$ 49,2 trilhões em 2022. Projetamos CAGR de 6% para PDVs e um tamanho total do mercado global nos PDVs de US\$ 62,7 trilhões em 2026.

**Pagamento em tempo real** - Um pagamento eletrônico em que os fundos são irrevogavelmente transferidos de uma conta para outra, a confirmação do pagamento está disponível para o originador e o recebedor, e o início, liberação e liquidação dos fundos ocorrem simultaneamente e efetivamente em tempo real.

**Sistema de pagamento em tempo real** - Um conjunto de processos e sistemas que definem o processo de pagamento em tempo real de ponta a ponta, desde o início até a compensação e liquidação.

**Valor transacionado** - A soma total em dólares americanos que se estima ter sido paga pelos consumidores às empresas de e-commerce e PDVs. Nossa análise da participação do método de pagamento é baseada no valor transacionado, não no número de transações. A participação de cada método de pagamento é baseada no valor em dólares das transações nos níveis de mercado, regional e global. O valor transacionado global de e-com em 2022 foi de aproximadamente US\$ 6 trilhões; o valor global da transação nos PDVs em 2022 foi de aproximadamente US\$ 49,2 trilhões.

**Vendas de m-com como % no e-com** - Valor transacionado de compras feitas por meio de dispositivos móveis como uma porcentagem de todo o valor transacionado no e-com. Em 2022, m-com representou a maioria dos gastos no e-com (54%), ou aproximadamente US\$ 3,3 trilhões globalmente. Globalmente, o m-com está crescendo duas vezes mais que o e-com de desktop (12% CAGR para m-com versus 6% CAGR para e-com de desktop até 2026); projetamos que a m-com será responsável por 59% do valor transacionado no e-com até 2026.

# Métodos de pagamento

**Cartão de crédito** - Uma âncora essencial de pagamentos de pessoa para empresa por mais de meio século, os cartões de crédito são emitidos por instituições financeiras afiliadas a uma rede global de marcas de cartões, como Mastercard, Visa e UnionPay. Os cartões de crédito permitem que os consumidores façam compras por meio de uma extensão de crédito de uma instituição financeira. Em nossa análise, os cartões de crédito incluem cartões de débito e cartões de débito diferidos. Em 2022, os cartões de crédito representaram 20% do valor transacionado global no e-com (quase US\$ 1,2 trilhão) e 26% do valor transacionado global nos PDVs (mais de US\$ 12,2 trilhões).

Cartão de Débito - Cartões que facilitam compras com recursos debitados diretamente da conta do consumidor mantida em instituição financeira. Os cartões de débito são emitidos por instituições financeiras afiliadas a uma rede global de bandeiras de cartões. Em 2022, os cartões de débito representaram 12% do valor transacionado global no e-com (quase US\$ 744 bilhões) e 23% do valor transacionado global nos PDVs (mais de US\$ 10,7 trilhões).

**Cartão pré-pago** - Cartões emitidos por instituições financeiras que operam redes de bandeiras como Visa e Mastercard e que são financiados antecipadamente. Os cartões pré-pagos podem ser carregados uma vez ou recarregados e podem ser usados para fazer compras tão facilmente quanto os cartões de débito ou crédito. Os cartões pré-pagos representaram menos de 1% do e-com e aproximadamente 2% do valor transacionado nos PDVs em 2022.

Carteira digital - Aplicativos que armazenam com segurança as credenciais de pagamento, permitindo que os consumidores paguem por bens e serviços praticamente em qualquer lugar onde ocorram transações comerciais no e-com e nos PDVs. As carteiras digitais podem ser financiadas diretamente por meio de dinheiro, cartões, transferência bancária ou cobrança da operadora. Carteiras digitais de escala global, como Alipay, Apple Pay, Google Pay e PayPal, se juntam a centenas de carteiras locais e regionais para compor esse grande segmento de mercado em rápido crescimento. Em 2022, as carteiras digitais representaram 49% do valor transacionado no e-commerce (mais de US\$ 2,9 trilhões) e 32% do valor transacionado nos PDVs (quase US\$ 15,1 trilhões).

**Compre agora**, **pague depois (BNPL)** - Os provedores de serviços BNPL liquidam um pagamento com o estabelecimento no momento da compra, permitindo que os consumidores paguem por bens e serviços em uma data posterior, geralmente em um conjunto finito de parcelas e sem juros se reembolsados dentro do prazo acordado. BNPL foi responsável por aproximadamente 5% do valor transacionado global no e-com em 2022, ou US\$ 285 bilhões.

Conta a conta (A2A) - Pagamentos eletrônicos feitos diretamente de uma parte para outra, ignorando os trilhos da rede de cartões. Os pagamentos A2A são incorporados em aplicativos e serviços online como Pix no Brasil, iDEAL na Holanda e BLIK na Polônia. Os pagamentos A2A podem ocorrer entre pessoas físicas, empresas e governos; nossa análise mede apenas os pagamentos de pessoa para empresa. Em 2022, os pagamentos A2A representaram cerca de 9% do valor transacionado global no e-com, ou aproximadamente US\$ 525 bilhões. A2A é uma nova categorização para o GPR 2023, combinando o que nas edições anteriores era categorizado como "transferência bancária" (para pagamentos push) e "débito automático" (para pagamentos pull).

**Criptomoedas** - Criptomoedas incluem criptomoedas privadas, como Bitcoin e Ethereum, *stablecoins*, como Tether e USD Coin, e cartões vinculados a cripto, como o BitPay Mastercard. O GPR 2023 inclui criptomoedas como uma categoria separada de pagamento no e-com pela primeira vez. Em nossa análise, as moedas digitais do banco central não estão incluídas nesta categoria e atualmente são classificadas como "outras". As criptomoedas ainda são um método de pagamento emergente: representaram menos de 0,2% do valor transacionado global no e-com em 2022 e não registraram nem 1% em nenhum dos 40 mercados em nosso relatório.

**Dinheiro em espécie** - Nossa análise do dinheiro em espécie é limitada a dinheiro físico ou cheques e exclui as moedas digitais do banco central (CBDCs). Outrora líder indiscutível no comércio de PDV, o dinheiro físico representou aproximadamente 16% do valor transacionado global nos PDVs em 2022, ou US\$ 7,7 trilhões. Prevê-se que o dinheiro em espécie continue caindo para menos de 10% dos gastos globais nos PDVs até 2026, ou aproximadamente US\$ 6 trilhões.

**Financiamento nos PDVs** - Crédito concedido ao consumidor no ponto de venda. Isso inclui crédito oferecido por varejistas, instituições financeiras e serviços BNPL de terceiros, como Klarna, Afterpay e Affirm. O financiamento nos PDVs representou aproximadamente 2% do valor transacionado global nos PDVs em 2022, ou quase US\$ 820 bilhões. A edição de 2022 do Global Payments Report classificou o BNPL como uma categoria distinta nos PDVs; O financiamento BNPL e nos PDVs foi combinado em 2023 devido à crescente semelhança (e incapacidade do consumidor de distinguir entre eles) das ofertas de crédito nos PDVs de fintechs, varejistas e instituições financeiras.

**Pagamento na entrega (CoD)** - Mercadoria encomendada online e paga em dinheiro no momento da entrega. O COD representou 2% do valor transacionado global no e-com em 2022, ou US\$ 126 bilhões. Projetamos que o COD cairá para aproximadamente 1% dos gastos globais com e-com até 2026, quando será responsável por aproximadamente US\$ 70 bilhões.

**Pós-pago -** Os consumidores compram produtos online e pagam integralmente posteriormente em uma loja física ou caixa eletrônico conveniado. Embora os serviços pós-pagos representem apenas 0,3% do valor transacionado no e-com globalmente, o pós-pago responde por aproximadamente 4% do valor transacionado no e-com da América Latina, liderado pelo Boleto Bancário no Brasil. O pós-pago também prospera no Japão, onde os pagamentos normalmente são feitos em lojas Konbini (conveniência), respondendo por 6% dos gastos no e-com em 2022 no Japão.

**Pré-pago -** Serviços que permitem ao consumidor fazer compras no e-commerce sem uma conta cartão e sem fornecer dados pessoais. Serviços como Paysafecard e Neosurf oferecem pagamentos flexíveis por meio de vouchers resgatáveis em estabelecimentos participantes. Pré-pago representou menos de 1% do valor transacionado global no e-com em 2022.

**Outros** - Continuamos rastreando outros métodos emergentes de pagamento no e-com e não categorizados, como cobrança de operadora de celular e moedas digitais do banco central. Em 2022, os métodos de pagamento não categorizados combinados representam menos de 1% dos gastos globais com e-com.



# Sobre a FIS

FIS® é uma fornecedora líder de soluções de tecnologia para estabelecimentos comerciais, bancos e empresas do mercado de capitais em todo o mundo. Ao aplicar nossa escala, profundo conhecimento e insights orientados por dados, nos dedicamos à nossa missão: Advancing the way the world pays, banks and invests™. Ajudamos nossos clientes a usar a tecnologia de maneiras inovadoras para resolver desafios críticos de negócios e oferecer experiências superiores para seus clientes. Com sede em Jacksonville, Flórida, a FIS ocupa a 241ª posição na Fortune 500 de 2021 e é membro do Standard & Poor's 500® Index. Para saber mais, visite www.fisglobal.com. Siga a FIS no Facebook, LinkedIn e Twitter (@FISGlobal).

### **Sobre a Worldpay**

As soluções de processamento de pagamentos da Worldpay permitem que as empresas recebam, façam e gerenciem pagamentos de forma mais integrada. A Worldpay faz pagamentos para uma ampla rede de fornecedores e beneficiários em todo o mundo, com recursos para enviar dinheiro para aproximadamente 225 mercados em quase 135 moedas locais. A FIS é uma empresa Fortune 500® e é membro do Standard & Poor's 500® Index. Para saber mais, visite <a href="https://www.fisglobal.com/en/merchant-solutions-worldpay">https://www.fisglobal.com/en/merchant-solutions-worldpay</a>. Siga a Worldpay no Facebook, LinkedIn e Twitter (@Worldpay\_Global).

Para mais informações, entre em contato com <u>MerchantSolutionsMarketResearch@fisglobal.com</u> Ouvidoria Worldpay: entre em contato pelo telefone 0800 888 5002 ou e-mail <u>ouvidoria.worldpay@fisglobal.com</u>. Atendimento disponível de segunda a sexta, entre 10:00 e 16:00, exceto feriados.

©2023 FIS FIS®, Worldpay® e quaisquer nomes de marcas/logotipos associados são marcas registradas da FIS e/ou de suas afiliadas. Todas as outras marcas, logotipos e marcas registradas são de propriedade de seus respectivos proprietários. 2132884

Este conteúdo é apenas para fins informativos. Tomamos cuidado na preparação dessas informações, mas não seremos responsáveis por qualquer prejuízo ou dano, incluindo perda de lucros, prejuízos indiretos, especiais ou consequenciais resultantes de qualquer informação contida neste documento ou baseada nele. O conteúdo deste material não pode ser reproduzido sem citar "Worldpay da FIS", The Global Payments Report 2023".

Este material pode incluir informações sobre terceiros e seus serviços. A referência a esses terceiros é apenas para fins informativos e não constitui um endosso ou recomendação do terceiro ou de seu serviço.

